TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.969 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 22 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Para conseguir dinheiro dos Estados Unidos

JK VENDE O NACIONALISMO E ENTREGARÁ A PETROBRÁS

Jango entregou carta a Eisenhower pedindo consolidação da dívida brasileira por 15 anos — Abandono do nacionalismo e entrega da Petrobrás, a contraproposta — As novas refinarias não refinarão óleo brasileiro — Cem milhões de dólares para anular os deficits orçamentários – Alkmim poderá ser demitido por isto — Amaral está contente (NA PÁG. 6)

A Câmara foi humilhada por Denys; não pode premiá-lo

Reage a Câmara contra o projeto Falcão, que concede mais dois anos de permanência no Exército ao comandante da Zona Militar Leste — Falam à TRIBUNA os deputados Bilac Pinto, Portugal Tavares, Fernando Ferrari, Carlos Albuquerque, Luís Garcia e o senador João Vilasboas (Pág. 3)

General Odílio Denys. Para evitar a fragmentação da Frente de Novembro e, ao mesmo tempo, o reforço da posição de Zenóbio, Lott quer uma lei que conserve Denys no Exército dois anos além da "idade-limite".

PRÊSO POR URURAÍ O AJUDANTE DE ORDENS DO PREFEITO NEGRÃO

A bancada dos patrões não está disposta a transigir como em 1954

O tenente Jasson Marcondes foi um dos 43 signatários do memorial de reabilitação de "Cosme e Damião"

O AJUDANTE de ordens do prefeito Negrão de Lima, tenente Jasson Marcondes, foi preso pelo coronel Ururaí. Está êle entre os 43 oficiais ontem presos por haverem assinado o memorial de reabilitação dos "Cosme e Damião".

Representando a elite, alguns dêles tiveram brilhante atuação na defesa de sua Corporação junto ao Congresso, merecendo por isso o reconhecimento e a gratidão de seus camaradas, oficiais, sargentos e praças.

Por suas atividades em benefício da PM, foram alguns dêles agraciados com medalhas pelos ministros da Guerra e da Justiça, constando, em sua fé-de-ofício, elogios feitos pelo próprio coronel Ururaí. Entre êstes oficiais, estão o coronel Darcy Fontenelle, capitães Jerônimo Tomé, Mário da Silva Santos Juvenal de Souza, Newton Brito Melo e tenentes Ernani Brito Melo e Jasson Marcondes.

Todos sabem, na PM, que foi devido aos esforços dêsses oficiais que conseguiram o seguinte:

1 — Inclusão da PM no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares; 2 — Lei da Reforma Compulsória; 3 — Lei que inclui a PM na chamada "Lei de Praia", isto é, na inatividade terão uma promoção; 4 — Lei do Montepio das Praças, cujo projeto foi de autoria do monsenhor Arruda Câmara; 5 — Criação da Capelania Militar.

MEDIDA ODIOSA

Após a prisão, ontem, dêsses oficiais, o coronel Ururaí enviou a seguinte circular aos comandantes dos Batalhões onde se acham presos os 43 oficiais:

"O chefe do Estado-Maior comunica que o coronel-comandante geral da Polícia Militar concedeu liberdade de visita aos oficiais presos disciplinarmente, porém sòmente quando se tratar de espôsa e filhos e oficiais da Corporação".

Os demais parentes, como pais, mães, irmãos, etc., não os poderão visitar.

SÔNIA, a menina que perdeu sua boneca no incêndio, gostou muito de "Teresa", a boneca que recebeu, ontem, de uma leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na véspera, sonhou com o presente e acordou falando na boneca nova. Ontem, voltou ao morro com "Teresa" ao colo, muito contente e agradecida.

Ajuda teu irmão, vítima do incêndio no morro do Peru

Sônia recebeu "Teresa" com um beijo no rosto

1 — "Só descansaremos depois de devolver as casas"

2 — Assim chegam donativos

(LEIA NA PÁG. 6 DO CAD. 2)

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

A Mulher do Ex-Capelão Desmente:

"LADISLAU NÃO QUER RETORNAR À BATINA"

D. Marli garante sua permanência no lar — Apareceu à porta do quarto, mas não quis falar — (Na página 6)

Salário-mínimo

Diferença de Cr$ 510 separa os patrões dos empregados

Firmes em tôrno dos Cr$ 3.490 — Provado o êrro de 1954: o SEPT tinha duas estatísticas oficiais — Provável contraproposta de Cr$ 3.800 (Leia na página 3)

Presos dois dos assaltantes da quadrilha do "moço louro"

O Comissário Silvio Araújo, responsável pela captura dos dois ladrões, mostra a Guido a fotografia, em jornal, do motorista assaltado. Guido reconheceu a vítima.

Motorista leva a Polícia a prender os criminosos — 48 horas de "batidas" pelos subúrbios — Guido prêso em Todos os Santos; Josafá prêso na Lapa — No Corcovado, queriam matar o motorista (NA PÁG. 2)

Josafá, "gangster" aos 18 anos de idade, confessou parcialmente o crime. Não foi difícil a confissão, depois que a pistola que transportava escondida junto a barriga, caiu ao chão, inesperadamente

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Entre 8 e 15, chegaram 100 mil sacas de açúcar

QUASE 100 mil sacas de açúcar chegaram ao pôrto do Rio de Janeiro, entre 8 e 15 do corrente, vindas do Recife pelos navios "Lóide de México", "Lóide de Bolívia" e "Lóide de Cuba". Ontem, ainda se descarregava açúcar no cais do pôrto (foto). A carga dêsses navios destinava-se à Cia. Usinas Nacionais, Osório de Albuquerque & Cia., Refinaria Ramiro Magalhães e Refinaria Piedade. O "Lóide México" (dia 8) trouxe 52 mil sacas. "O Lóide Bolívia" (11) 18.700. O "Lóide Cuba" (15), 15.300. Em conversa com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, funcionários dos armazéns do pôrto afirmaram que vem sendo normal o movimento de desembarque de açúcar para o Rio.

Todos querem (e precisam) ganhar mais

Bancários aceitam hoje a proposta dos banqueiros

Deputado Celso Peçanha (PTB), na reunião dos cabineiros: "O govêrno não está cumprindo o que prometeu". Estiveram também presentes, e aparecem na foto, o senador Rui Palmeira e o deputado Chagas Freitas

Nova assembléia às 18,30 horas na Associação dos Empregados no Comércio — Cabineiros contra o veto às 6 horas de trabalho — Empregados do comércio hoteleiro recusam proposta dos patrões e promovem nova reunião da diretoria do seu Sindicato — Será convocada a Assembléia geral (Leia na pág. 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ, CARMO, 62 SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

O Escândalo do Uisque a Meio Dólar

DESCOBERTA NOVA FRAUDE: A JUSTIÇA FOI ENGANADA

Concedeu mandado de segurança para importar peças de avião, que é utilizado para trazer uísque, máquinas de costura e peças para geladeiras — Confissão do testa-de-ferro (Pág. 3)

O motorista Délcio de Paiva Almeida, cujas declarações estão sendo investigadas. Não convenceram totalmente. Seu nome é novo no noticiário dos jornais, porque até então só apareceu como vítima o motorista Jesuino Leão Santana

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc

PREZADO LEITOR:

É COM satisfação que lhe comunico que aumentaram as esperanças do menino Nelson de ser músico, quando crescer.

Desde ontem, o apêlo feito pelo seu jornal vem sendo atendido pelos leitores da TRIBUNA, os quais têm enviado os seus auxílios para o menino hemofílico, que precisa urgentemente de remédio, que se encontra, apenas, nos Estados Unidos e custa muito dinheiro. Além do fornecimento de um médico – dr. Emiliano Gomes, da 9.ª Enfermaria da Santa Casa – para examiná-lo, recebemos várias ofertas em dinheiro. Entre estas a da Editôra Vecchi (Cr$ 5 mil).

Nelson, como você sabe, levou uma queda aos três anos e se cortou numa lata. Desde então – seis anos já se passaram – vem sendo considerado um caso perdido: hemofilia. Qualquer ferimento, por menor que seja, poderá causar-lhe a morte.

Daí a campanha da TRIBUNA. Queremos salvar Nelson. Que êsse também é o seu desejo, não tem dúvida alguma

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O BANCO do Brasil acaba de renovar o seu contrato de agência de seguros com a emprêsa particular Ajax. Essa modificação foi feita reservando seguros em determinadas áreas a essa organização, distribuindo os demais por outras companhias indicadas por membros do PTB. O montante dos riscos vai acima de Cr$ 100 milhões. O presidente da Ajax é o sr. Celso Rocha Miranda, que acompanhou o presidente JK na sua viagem aos Estados Unidos e Europa.

DEVERÁ ser nomeado presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) o sr. Artur Neiva, por indicação do PTB. O atual presidente provàvelmente irá ocupar a Caixa Econômica do Rio Grande do Sul.

NUMA roda de amigos declarou o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que a sua maior ambição é ser ministro das Relações Exteriores.

O GANHADOR do concurso de televisão "O Céu é o Limite", em São Paulo, respondendo a tôdas as perguntas sôbre "jazz", acaba de se inscrever no mesmo programa da TV-Rio propondo-se a responder a tôdas as perguntas sôbre o maestro Glenn Miller.

O SR. Josué Montello, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, acaba de desmentir a sua nomeação para adido cultural em Portugal. Com o tempo a informação se confirmará...

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Léste, de frescos a moderados.

Máxima: 21,5.

Mínima: 14,8.

CAFÉ PALHETA

pedido do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Presos dois dos assaltantes da quadrilha do "moço louro"

DESDE sexta-feira à noite, o cinema Odeon exibe um filme ("Terror na Noite") em que um grupo de assaltantes sequestra o motorista de um carro obrigando-o a servi-los em uma série de assaltos. Consumados os assaltos, o motorista é levado para um lugar deserto, onde os criminosos discutem o destino a dar-lhe. Querem matá-lo. A intervenção do mais moço do bando, porém, salva-lhe a vida.

Na madrugada de domingo para segunda-feira, um grupo de assaltantes, no Rio, sequestra um motorista e obriga-o a servi-los em uma série de assaltos a postos de gasolina. Terminada a ronda, levam-no para o Corcovado e discutem sôbre o destino a dar-lhe. Querem matá-lo. A intervenção do mais moço do bando, porém, salva-lhe a vida.

A história é conhecida agora, em todos os detalhes, com a prisão de dois dos quatro assaltantes, depois de 48 horas de diligências ininterruptas de policiais do 22.º Distrito Policial, orientados pelo comissário Silvio Araújo.

Levou-os a identificação dos criminosos o motorista que foi liberado e que, em companhia dos investigadores Isnard, Caetano, Assunção e o detetive Edmar, correu todos os subúrbios. Falta prender, ainda, dois dos assaltantes. Um deles, o moço alourado que comandava o bando.

O PRIMEIRO: GUIDO

O primeiro a ser preso foi Guido Pereira da Silva, de 18 anos, recém-saído do SAM. A caravana policial passava pela rua José Bonifácio, quando o motorista (Délcio Almeida) que a acompanhava, apontou Guido. Os policiais desembarcaram e prenderam-no. Guido não opôs resistência. Vestia então um blusão de couro, semelhante a um blusão roubado num dos postos de gasolina assaltados.

CONFESSOU

Guido, levado ao 22.º Distrito, foi reconhecido novamente pelo motorista. Confessou com facilidade a sua participação nos roubos. Disse que na noite dos assaltos estava na Lapa, quando foi abordado por dois desconhecidos, que o convidaram para beber. Aceitou a proposta. Na conversa, disseram-lhe, os desconhecidos, que estavam com intenção "de apanhar mulher". Chamaram-no a participar do grupo. Guido aceitou. Notara que ambos tinham dinheiro. Combinaram, então, tomar um "táxi" e ir a Cascadura. Passava, então, o automóvel de aluguel chapa 41-0-10, marca "Dodge"-51, dirigido por Délcio de Paiva Almeida. Fizeram-lhe sinal e o carro parou. Entraram, os três, ocasião em que — conta Guido — embarcou também um outro desconhecido. Era um homem alto. O carro foi para Cascadura. Ali, os desconhecidos mandaram-no ir pela rua da Bica. O motorista, então, parecia já suspeitar de alguma coisa. Mandaram parar o carro, três dos ladrões sacaram de armas de fogo e, apontando-as para Dylcio, advertiram-no de que se tratava de um assalto e que êle, motorista, tinha de acompanhá-los, senão perderia o dinheiro e morreria. E começou o ataque aos postos de gasolina.

O ATAQUE

O primeiro assalto foi ao Pôsto N. S. de Fátima, à avenida Suburbana. A tática era uma só: três dos assaltantes desembarcavam, pediam lata de óleo e, quando, no pagamento, o empregado do pôsto abria a caixa registradora, sacavam das armas e exigiam-lhe a féria. No carro, ficava Josafá Silva Júnior (de 18 anos, da rua Joaquim Silva), que se dizia vidraceiro. Depois, reembarcavam, seguindo para o outro Pôsto. E assim sucessivamente assaltaram os seguintes postos: Pôsto Esso, na avenida dos Democráticos; "Ovar", na avenida Brasil; "Esso", na rua Haddock Lôbo; Pôsto Atlantic, na rua Almirante Crockrane. Em alguns roubaram, também, baterias, latas de óleo.

A PARTILHA

Consumados os roubos, cerca de 4,30 da manhã, a quadrilha foi para o Corcovado, a fim de deliberar sôbre a sorte do motorista e fazer a partilha do dinheiro roubado. No local, fizeram a divisão, em partes iguais, dos Cr$ 4 mil e repartiram também o material roubado. Depois passaram a deliberar sôbre o destino do chofér. Dois queriam matá-lo porque, livre, "iria dar o serviço". Outros dois, (inclusive Josafá), achavam que não precisavam matar o motorista. Por fim decidiram não matar. Mas exigiam que os levassem de volta ao centro da cidade, isto é, à Lapa, onde os deixou.

PRISÃO DE JOSAFA

Em face da declaração de Guido, resolveram os policiais diligenciar na Lapa, à procura dos demais componentes da quadrilha. Ali conseguiram localizar Josafá Silva Júnior. Foi preso sem resistência e logo reconhecido por Délcio. Isso foi ontem às 20 horas. Revistado, e não lhe encontraram qualquer arma. Quando, porém, era levado para o 22.º Distrito, ao se aproximar do Méier, com a trepidação do veículo, o comissário Silvio Araújo pôde perceber algo de estranho na roupa de Josafá. Revistou-o e encontrou, junto à barriga entre a calça e a cueca uma pistola FN com 1 bala na agulha e 6 no pente. Pouco depois, chegavam ao 22.º Distrito, onde o jovem foi autuado inicialmente, por porte de arma.

Josafá, diante da evidência dos fatos e do reconhecimento feito pelo motorista, não tardou a confessar sua parte nos assaltos, declarando, porém, que apenas entrara no grupo para irem "à procura de mulheres". Contestou que, embora compondo a "gang", não chegou a tomar parte ativa dos roubos, permanecendo dentro do automóvel sempre que estava ocorrendo os assaltos.

Disse mais Josafá: conhecera os demais elementos do bando na Lapa, perto de um bar. Foi abordado por três desconhecidos um dos quais Guido. Beberam e resolveram procurar mulheres. Decidiram ir à Cascadura. Disse, porém, que os companheiros, depois que resolveram assaltar, tomaram-lhe a pistola que levava. A arma ficou com Guido. Não fugira, nem reagira, nem comunicara o fato à Polícia, posteriormente, com receio de ser morto.

CONTRATADOS

As declarações do motorista, de Guido e de Josafá, mostram algumas contradições. Por exemplo: o motorista dizia que tinham ido ao Corcovado. Josafá contestava. Acareado rápidamente, o chofer lembrou a Josafá que "haviam parado numa curva do Corcovado". Josafá imediatamente concordou. De fato havia ido ao Corcovado, admitiu, ainda, que na partilha do dinheiro roubado recebera Cr$ 950, acrescentando que fôra para casa depois que o carro o havia deixado na Lapa. Declarou que o taximetro marcava Cr$ 850, mas que não pagaram e nem deram qualquer dinheiro ao chofer.

A evidência das contradições, muito profundas, saltavam à vista. Todavia, os policiais, no afã de perseguirem e capturarem os dois outros assaltantes, o homem alto e alourado e o outro, julgaram adequado prosseguir imediatamente, deixando ambos presos. E assim fizeram, o comissário Silvio Araújo, e os investigadores Isnard, Caetano, Assunpção e o detetive Edmar. Reiniciaram, imediatamente as diligências, que haviam iniciado com sucesso.

Enquanto isso, o inspetor Alcino, da Polícia-Política, setor completamente alheio à matéria de crime comum, fazia diligências por conta própria, lançando confusão sôbre as investigações do 22.º Distrito e de outras delegacias. Chegou mesmo a informar a um vespertino, e com exclusividade, que os assaltantes eram, além de Guido, Lourenço Cabelo e Luís Carlos Peçanha, fornecendo, também, fotografias de ambos. A responsabilidade de Lourenço e de Luís é contestada pelo pessoal do 22.º Distrito.

A posição do motorista Délcio não está ainda esclarecida. Há algo de estranho no que disse. Está sendo investigado. Não convenceram plenamente suas declarações.

As diligências do 22.º Distrito, acompanhadas pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA durante a madrugada, continuaram pela manhã. Os policiais, embora exaustos, não foram descansar.

JESUINO

Nenhuma referência fizeram Guido e Josafá no 22.º Distrito, ao motorista Jesuino, que também sequestraram e obrigaram a servi-los, assaltando outros Postos.

Diplomacia & Tratados

ZUAZO VEM AO BRASIL

O PRESIDENTE eleito da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo, logo após a sua posse, deverá visitar o Brasil, a convite do Itamarati. O presidente Zuazo já estêve em nosso país na qualidade de vice-presidente da Bolívia, tendo manifestado, na ocasião, desejo de conhecer melhor as nossas atividades industriais, para estabelecer maior intercâmbio comercial com o seu país.

O sr. Zuazo volta, agora, como presidente eleito, e o sr. Macedo Soares vai elaborar um grande programa para recepcioná-lo condignamente.

Zuazo e o presidente Café Filho

O "EMBAIXADOR" SONHA

O SR. Alvaro Lins, indigitado futuro embaixador do Brasil em Lisboa, quer fazer o seu sucessor, na Casa Civil. O candidato por êle escolhido é o deputado Coaraci Nunes, deputado petebo-acreano, amigo íntimo de JK, e atualmente nas estepes russas.

A seus amigos e correligionários, o sr. Lins tem garantido que ficará em Lisboa apenas dois anos, e voltará de novo à Casa Civil, para servir a JK.

ESTUDOS BRASILEIROS

O CONSULADO do Brasil em Munique informou ao Itamarati que foi criada a cadeira de Estudos Brasileiros no Seminário Românico da Faculdade de Filologia da Universidade de Munique.

DIREITO INTERNACIONAL

SOB a presidência do sr. Macedo Soares, reuniu-se, ontem, no Itamarati a Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional, a fim de estudar as conclusões da recente reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, efetuada no México. Devendo a Comissão opinar sôbre vários temas, o chanceler Macedo Soares designou para relatá-los os seguintes membros: embaixador Edmundo da Luz Pinto (arbitragem comercial), professor Adroaldo Mesquita da Costa (extradição), embaixador Hildebrando Acioli (reserva aos tratados multilaterais e regime jurídico do mar), professor Luiz Viana Filho (cooperação internacional em matéria de processos judiciais) e professor Santiago Dantas (responsabilidade internacional de Estados).

ASSOCIAÇÃO DO TURISMO

O SENADOR Rui Palmeira, autor do projeto, já aprovado pelo Senado, que isenta do visto consular os turistas nacionais de países amigos, apresentou, ontem, projeto reconhecendo como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Brasileiro, filiado à Associação Interparlamentar do Turismo, com sede em Gênova, na Itália.

ARQUITETURA RELIGIOSA

O SECRETÁRIO da Legação do Brasil em Berna, sr. Amaral Murtinho, fêz, no grande anfiteatro da Universidade de Friburg, uma conferência sôbre a arquitetura religiosa no Brasil. Sua exposição foi ilustrada por sólida documentação e inúmeras projeções em côres.

O. P.

Todos querem (e precisam) ganhar mais

Bancários aceitam hoje a proposta dos banqueiros

PARA decidir sôbre a proposta dos banqueiros, realiza-se, hoje, às 18,30, na Associação dos Empregados no Comércio, nova assembléia geral do Sindicato Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

A proposta dos banqueiros, levada à última reunião pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do DNT, é na base de 28% de aumento, com o mínimo de Cr$ 1.200 e o teto de Cr$ 3 mil no Distrito Federal. Os bancários pleiteiam 40%, com o mínimo de Cr$ 1.400, sem teto

Por proposta do sr. Olimpio de Melo, resolveram, na última reunião, ficar em sessão permanente, a fim de consultar os representantes nos bancos e as comissões no interior, para, posteriormente, votar a proposta Ontem, o Sindicato chegou à conclusão de que a maioria dos representantes nos bancos aceita a proposta dos banqueiros.

Os representantes em Belo Horizonte também aceitaram a proposta, em princípio. A base lá seria de mínimo de Cr$ 800 e máximo de Cr$ 2.500. Para S. Paulo, foi decidido um aumento geral de 28%, sem mínimo nem máximo.

CONCENTRAÇÃO DE CABINEIROS

Os cabineiros de elevador, reunidos em assembléia geral, ontem de noite, marcaram para às 17 horas de hoje, uma concentração em frente à Câmara dos Deputados, além de se considerarem em sessão permanente, esperando o pronunciamento do Congresso sôbre o veto presidencial ao projeto que fixa em seis as suas horas de trabalho.

Na ocasião, o sr. Pedro Augusto Monteiro deu conta dos contatos mantidos com as autoridades e vários oradores argumentaram contra a injustiça do veto. Contra êste também se manifestaram os parlamentares presentes: senador Rui Palmeira e deputados Chagas Freitas e Celso Peçanha.

Este último declarou: "É necessário que os homens falem menos e realizem mais. Não nos esqueçamos de que o govêrno prometeu o salário-mínimo em 1.º de maio e que, até agora, as coisas continuam da mesma maneira".

NOVA DIRETORIA DOS FARMACÊUTICOS

No dia 11, não foi atingido o "quorum" para a eleição da nova Diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro. A segunda reunião foi convocada para os dias 25 e 26. A chapa a ser sufragada é a seguinte:

Diretoria — Artur Batista Loureiro, Mário Sartini Lucas, Ari de Almeida Rios, Rodolfo de Lima Furtado, Thiers Barcelos Coutinho, Augusto da Silva Ferreira, José Fagundes de Lima.

Suplentes — Maria Soares Pereira, José Ribeiro Gonçalves Neto, Pedro Braga de Oliveira, Artur Simon, Sinvaldo Manoel Pacheco, Valdir Fernandes, Mário Teófilo de Araújo Ribeiro.

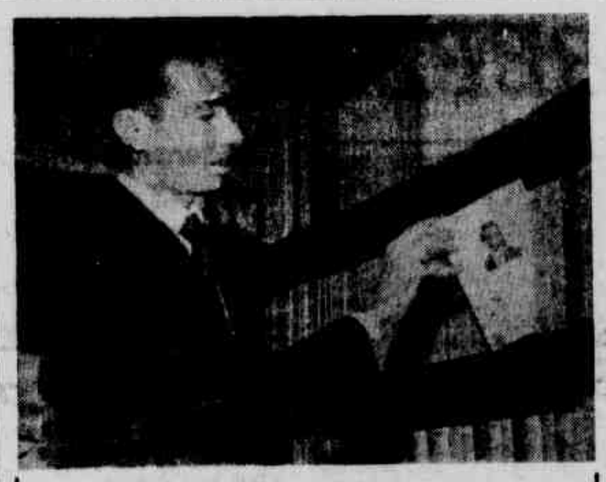
Conselho Fiscal — Alvaro Albuquerque, Osvaldo de Almeida Costa, Antônio Nunes Lago.

Suplentes — Carlos Alves de Sousa, Ema Fernandes Alves e Honorita da Cunha Ribeiro.

PROPOSTA RECUSADA

Os empregados no comércio hoteleiro não aceitaram a proposta de 20% de aumento e teto de Cr$ 6 mil feita pelos empregadores. A decisão foi tomada ontem, em reunião no Tribunal Regional do Trabalho.

Não consultando a proposta os interêsses da classe, o Sindicato resolveu reunir hoje, sua Diretoria, a fim de convocar a assembléia geral.



POUCOS LIVROS DE MACHADO DE ASSIS NA FEIRA DE LIVROS EM SUA HOMENAGEM

Comemorações do 115.º aniversário de nascimento do escritor — Conferência a jato de Magalhães Júnior

AO som do "Cisne Branco" e de chapéu "gelot", o prefeito Negrão de Lima inaugurou, ontem, uma feira de livros, em homenagem a Machado de Assis, embora nela figurem poucos livros dêsse escritor. Uma exposição das obras de Machado, no Departamento de Turismo, e uma conferência no Ministério da Educação foram também homenagens comemorativas do 115.º aniversário de nascimento de Machado. A feira é no Passeio Público e, além do Prefeito, compareceram à inauguração o ministro Clóvis Salgado, seu secretário, sr. Celso Brant, e o sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal. Nas barracas, pouco havia de Machado de Assis. Só se encontravam volumes de sua autoria nas da José Olímpio e Acadêmica (foto). Nas outras, segundo informação dos encarregados, eram esperados. Na do Ministério da Educação, sòmente se expunham obras de crítica sôbre a figura e a criação de Machado. Dêle mesmo, nada. No auditório do Ministério da Educação, o vereador R. Magalhães Júnior fêz breve conferência sôbre Machado, confessando que não se achava preparado para ela. A sessão começou às 17,30 e terminou meia hora depois. Compareceram as mesmas pessoas presentes à inauguração da feira de livros, com exceção do Prefeito. O Departamento de Turismo da Prefeitura abriu suas vitrines, com diversas obras da Machado.

Ação popular contra o aumento na Prefeitura

O deputado Wagner Estelita irá à Justiça se os vereadores derem o aumento nas bases pedidas pelo prefeito

— "SE a Câmara dos Vereadores conceder o aumento da Prefeitura nas bases pedidas pelo prefeito, com desrespeito aos preceitos da lei, sòmente me restará, como representante do povo, o recurso extremo da ação popular".

Essa é a afirmativa do deputado Wagner Estelita, em discurso pronunciado na Câmara, em que analisou as repercussões do aumento do funcionalismo municipal, na esfera federal.

COMEÇOU A SER DISCUTIDO

Ontem, os vereadores começaram a discutir o aumento, tomando por base o projeto da Comissão de Finanças — que é quase todo cópia da mensagem do prefeito. Um requerimento do vereador Castro Meneses, para a realização de sessões extraordinárias foi derrotado, devendo a matéria ser votada nas sessões normais.

OUTRO PROJETO

O parecer da Comissão de Justiça, concluindo por um outro projeto (em que são respeitados dispositivos legais), foi ontem finalmente votado na comissão, depois de ter o relator, vereador Arnaldo Nogueira, apresentado pequenas alterações. Com o relator, aprovando o projeto, votaram os vereadores Cotrim Neto e Dulce Magalhães. Os dois outros membros da comissão, vereadores Gama Filho e Geraldo Moreira apresentaram voto em separado, que é um meio têrmo entre os projetos das comissões de Justiça e Finanças.

NÃO HOUVE REUNIÃO

O prefeito havia convocado os líderes das bancadas e os membros das comissões de Justiça e Finanças, para uma reunião com o secretariado no Guanabara, para tratar do aumento da Prefeitura. No entanto, nenhum dos secretários foi avisado do motivo da reunião, não levando os dados que seriam necessários para os debates. Por isso não houve reunião.

QUEREM IR A JK

Os funcionários da Prefeitura pediram uma audiência a JK para apresentarem as suas reivindicações sôbre o aumento, não tendo ainda recebido resposta. Querem que JK pressione o prefeito para dar-lhes aumento a partir de janeiro, nas bases federais e imediatamente.

Sabe-se entretanto, que JK já foi procurado por deputados que — alertados das repercussões que o aumento da Prefeitura terá no âmbito federal, se concedido nas bases da mensagem — querem a intervenção do Catete no sentido de paralisar a concessão naquelas bases.

Cheque sem fundos: novas medidas para punir os culpados

A ACAREAÇÃO imediata do portador com o emitente, a prioridade na perícia, o pronto fornecimento dos antecedentes criminais por parte do Instituto Félix Pacheco e a ligação direta entre o Ministério Público e a Corregedoria do DFSP, por intermédio da Procuradoria do Distrito Federal, proporcionarão à Polícia a apuração rápida da responsabilidade criminal dos passadores de cheques sem fundos, e sua prisão.

Neste sentido, o chefe de Polícia, com a colaboração da Corregedoria, tomou várias medidas. Quando a Corregedoria receber os cheques recusados por falta ou insuficiência de fundos, enviá-los-á imediatamente às delegacias especializadas e também à Delegacia Marítima, para a instauração de inquéritos.

Prontamente, estas delegacias providenciarão a acareação entre portador e emitente do cheque, ao mesmo tempo que pedirão ao Instituto Félix Pacheco os antecedentes criminais de ambos. O Instituto de Criminalística, em caráter de absoluta prioridade, realizará os exames periciais, enviando imediatamente o resultado às autoridades.

Quando a queixa fôr levada pela vítima diretamente ao distrito policial, a autoridade, depois de tomar as providências para o andamento do processo, enviará à Corregedoria o nome dos envolvidos, o valor do cheque e o estabelecimento contra o qual foi sacado.

Para garantir a rápida apuração do crime, a Procuradoria Geral do Distrito Federal funcionará como elemento de ligação entre o Ministério Público e a Corregedoria do DFSP. As autoridades interessadas no andamento dos inquéritos serão prontamente atendidas nas diligências de que precisarem.

Nereu na Câmara semana que vem

Mas não sabe o dia, diz à TRIBUNA

"IREI à Câmara à semana que vem. Não está certo o dia" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

Ontem à noite pessoas da intimidade do sr. Nereu Ramos informava que o ministro fixara segunda-feira para ir à Câmara.

Mais tarde o presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, conversando com os repórteres, tinha "a impressão que o sr. Nereu iria quarta-feira".

De qualquer modo, quarta-feira se esgota o prazo regimental de 20 dias para o sr. Nereu Ramos atender a convocação. O ministro tem portanto que limitar as suas indecisões a três dias: segunda, têrça e quarta-feira.

O sr. Nereu vai encontrar na Câmara um ambiente hostil. O assunto que o levará a tribuna ajuda pouco: justificar a posição do govêrno nos espancamentos de deputados, jornalistas e estudantes. A oposição já inscreveu 20 deputados para interpelá-lo.

Quanto a maioria, o sr. Vieira de Melo já declarou que não dará cobertura ao sr. Nereu Ramos. "A maioria não poderá responder pelo ministro às perguntas da oposição".

Muita água no Leblon: só em março do ano que vem

EM março, os moradores do Leblon estarão recebendo um reforço de 160 milhões de litros dágua diários — disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas.

Diz êle, que, em março de 1957, já deverá ter sido inaugurado o túnel de 7 quilômetros, que a Prefeitura está construindo para levar água da adutora do Guandu ao reservatório dos Macacos, que abastece o Leblon e parte de Ipanema.

UM QUILÔMETRO

Explicou o sr. Braga, que atualmente, lutando com tôdas as dificuldades (falta de material especializado), a Prefeitura já conseguiu perfurar um quilômetro do tunel.

FALTA DAGUA

Disse o diretor de Águas que, a não ser uma crise (que se anuncia para os próximos três meses) as perspectivas do abastecimento da cidade são as melhores possíveis.

"Com a conclusão da primeira etapa do Guandu", prosseguiu, teremos solucionado o problema até 1957".

"Dai por diante, acrescentou, temos que dar prosseguimento a obras já programadas, como sejam, execução da 2.ª etapa do Guandu, revisão geral da rêde abastecedora do Distrito Federal, recuperação de represas e mananciais, se não quisermos cair no mesmo problema de há dois anos atrás, quando faltava água em todo o Distrito".

Concluindo disse que só considerará a cidade abastecida quando todos os bairros estiverem recebendo água, ininterruptamente, 24 horas por dia.

"Até lá continuaremos com os racionamentos, distribuição em dias alternados ou de três em três dias, pois do contrário a cidade ficará sem uma gota dágua".

Cônsul paraguaio matou a mulher

ANTUERPIA, 22 (A.F.P.) — No transcurso de rápido drama, cujos móveis ainda não estão esclarecidos, o cônsul geral do Paraguai nesta cidade, sr. Adhemar Morinigo, matou a espôsa a tiros de revólver. O cônsul, decano do corpo consular, viajava de automóvel ontem à noite em companhia da espôsa, senhora Josee Meerbergen (nome de solteira) e de um amigo cuja identidade não foi revelada.

Negrão desmente o diretor da rádio

Nega que tenha autorizado a extinção da Rádio-Escola

NÃO é exato que o prefeito tenha autorizado a extinção do programa "Rádio-Escola" da "Rádio Roquette Pinto". Não deu essa ordem a ninguém. Nem a secretários seus e muito menos ao diretor da "Roquette Pinto". Estas declarações foram feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, pelo prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima.

Ainda sôbre o caso criado que vem agitando a emissôra da Prefeitura, o sr. Negrão de Lima afirmou à TRIBUNA: "Até agora não tomei qualquer decisão. Só a partir de hoje começarei a examinar o assunto, para saber como devo decidí-lo.

De positivo, até esta manhã, só tenho a demissão reiterada apresentada pela professôra Flávia Silveira Lobo, funcionária de grande capacidade e tarimba, que dirige a Rádio-Escola. Demissão essa que ainda não aceitei".

RESPOSTA DA PROFESSÔRA

Para contestar e rebater declarações do diretor da "Rádio Roquette Pinto", publicadas ontem por êste jornal, a professôra Flávia Silveira Lôbo, diretora demissionária da Rádio Escola, procurou a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Declara dona Flávia: "Ganho Cr$ 13 mil e 400, e não Cr$ 13 mil, como declarou o sr. Oswaldo Luiz. É o meu salário de professôra de curso secundário, com 17 anos de serviço. Será possível que, por organizar e chefiar, a Rádio Escola, eu devia ser premiada com uma diminuição de salário? Gratificação pelo cargo nunca tive, um tostão que fôsse. E do meu ordenado parte ficava na própria Rádio Escola para pagamento de despêsas inadiáveis daquele setor.

Se eu não aparecesse no serviço, se a minha equipe não trabalhasse, e muito, e conscienciosamente, a Rádio Escola não seria o que é. O que eu evitava, de todo jeito, era procurar o diretor na sua sala de trabalho, porque cada vez que dava com os olhos no retrato de Roquette Pinto, tinha vontade de virar o retrato de costas. Coitado de meu velho amigo e mestre! Até onde calu a emissora de seu coração!

Quanto ao custo da Rádio Escola, convido o sr. Oswaldo Luiz a por os pontos nos ii. Assim ficará mais fácil provar "quanto" êle fugiu à verdade. A professôra "encarregada de coletar e selecionar o material de documentação desualizado necessário à execução de projeções fixas nas escolas primárias, até que eu gostaria muito de conhecêla. Sua atividade deve ser bem interessante — em determinado setor que não é naturalmente a Rádio Escola. Nunca vi a moça em minha vida.

Quando o sêlo vale ouro, não podemos dizer que 83 cartas em oito dias é muito pouco, sobretudo se nos lembrarmos que as crianças que escrevem para a Rádio-Escola são, muitas vêzes, paupérrimas. Depois, a Rádio-Escola não é, felizmente, um fã-clube.

Se dona Mairia Esolina Pinheiro se oferece para trabalhar de graça, isso é problema dela. Eu não me ofereço, que não sou nenhuma diletante. Tenho nas minhas costas muitos anos de estudo e tarimba.

No tocante à política do sr. Benjamin, digo que é uma estranha política. Insistir em que as professôras da Rádio-Escola não trabalham, sem nunca lhes ter examinado o serviço, procurar destruir uma experiência única no Brasil — por que?

Para terminar, afirma ainda D. Flávia Silveira Lobo: "Repito que atuam neste momento na Rádio-Escola 14 professôras — eu excluída, já que me dispensei. Pena que o sr. Oswaldo Luiz não use a riqueza da sua imaginação para realizações mais nobres".

UMA CARTA

Para desmentir a sua condição de auxiliar imediato do diretor da Rádio Roquete Pinto, o sr. Bento Sampaio Sandes, repórter da Rádio Tamôio, matrícula 741, escreveu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma carta. Diz nela, entre outras coisas, que "há muito tempo vem lutando pelo ensino primário da Capital da República", e por isso tem se batido "com as autoridades pelo retôrno às escolas das professôras primárias", e por êsse motivo tem criticado a Rádio-Escola.

Paulistas vão estudar o disco-voador

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Paulistas vão pesquisar o fenômeno dos discos-voadores e divulgar o resultado de seus trabalhos.

Com êsse objetivo foi fundado o Centro de Pesquisa dos Discos-Voadores (CPDV) que manterá contato com entidades congêneres nacionais e estrangeiras. Realizará conferências e debates com a presença de autoridades no assunto.

O número de sócios não poderá ser superior a cem, para manter melhor seleção de valores.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Médico oculista
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

PRINCIPAL E ACESSÓRIO

QUANDO ia mais forte a campanha de esclarecimentos sôbre o "perigo Lott", paramos, aqui, um dia, para explicar que, apesar de tudo, Lott era o acessório e não o principal. Escrevemos uma crônica — "O javali assado" — que nem mesmo a Lott agradou. Era preciso dizer, porém, que êle era o acessório e não o principal, que não pagava a pena, nem as agruras da luta, beber-se o sangue de Lott se, para isto, tivéssemos de pagar o preço, alto e desgraçado preço para o Brasil, de apoiar Juscelino, de prestigiá-lo, de fortificá-lo.

E ainda hoje, ainda agora mesmo, a história é a mesma, os objetivos terão que ser os mesmos, a não ser que estejamos traindo princípios, idéias, programas e realidades.

E' preciso que não nos enganemos a nós mesmos. Lott, apesar de ser uma coisa à parte no govêrno de Juscelino, é uma integração dêsse govêrno. Tem os mesmos defeitos, representa os mesmos perigos, contém as mesmas impurezas políticas. E' tão prejudicial quanto êle. Por que cargas dágua poderíamos chegar à conclusão de que Juscelino sem Lott seria uma coisa purificada, maleável, democrática até?

A verdade é que, para o Brasil, Juscelino é muito pior que Lott, porque, se Lott é primarismo político, Juscelino é cinismo político, se Lott é imperfeição, Juscelino é defeito, se Lott é inexperiência, Juscelino é experiência negativa, se Lott é messianismo ignorante, Juscelino é demagogismo audacioso, se Lott é fôrça bruta, Juscelino é lábia.

Como, portanto, pretender tirar Lott ao preço de fortificar Juscelino? Só se compreende isto por um êrro de visão ou por necessidade de adesão e em nenhum dêsses casos nos enquadraremos nunca, de boa vontade ou boa fé. O êrro de visão estaria levando a trocar o acessório pelo principal, a necessidade de aderir conduziria a um disfarce cínico ou a um crime, o de, por comodismo, encerrarmos a luta contra uma situação que degrada e que desgraça o Brasil.

A luta que os homens públicos do Brasil devem travar não é pròpriamente contra ninguém, porque é apenas a favor do Brasil, de sua organização e sua reforma. Se fôsse preciso fixá-la em uma pessoa, esta nunca poderia ser Lott. Teria que ser essencialmente Juscelino. Porque Lott, pela mecânica do regime, é uma expressão da vontade de Juscelino, uma vez que é seu ministro. E se Juscelino o agüenta por não poder livrar-se dêle, ainda aí Lott continua a ser acessório, a luta se deve desenvolver em tôrno do principal, que é Juscelino, porque êste principal, como político, como administrador, como chefe, é muito pior do que se pensa, uma vez que não tem ao menos energia para trocar um ministro.

E' preciso voltar a dizer isto agora, porque todo o desenvolvimento da manobra política dos bastidores parece ser no sentido justo de confundir, mais uma vez, o acessório com o principal. O que se tenta, por tôdas as maneiras, mais uma vez, é convencer Juscelino de que fará um negócio político muito bom se demitir Lott.

E o mais perigoso de tudo é que começam a forçar instituições e pessoas, no sentido de fazer a demonstração prática de que Juscelino se consolidará, demitindo Lott. O banquete da Aeronáutica, no dia do Correio Aéreo, foi uma demonstração disto. Cometeu-se, naquele dia, uma grande violência contra o sentimento e o sentido moral da Aeronáutica, sòmente para que Juscelino sentisse que a gente da frota aérea estava unida, firme, coesa, e que, coesa, firme e unida poderia estar a seu lado, se êle demitisse Lott. Foi uma violação que doeu até no coração das pedras.

Esta política está errada. E' preciso dizer que está totalmente errada. Os que lutaram, antes de três de outubro, contra a candidatura de Juscelino, os que foram vítimas do golpe de 11 de novembro, todos êsses que continuam esperando que o Brasil se reerga, não lutavam nem contra nem a favor de homens. O que êles queriam era a reorganização do Brasil, a reforma, o prestígio moral, a recuperação da honestidade, a morte da corrupção. Lott, é verdade, não pode dar nada disto. Juscelino, entretanto, pode dar muito menos, porque êle é visceralmente antimoral, como govêrno e como político.

E' preciso fazer a luta política em profundidade, procurando o âmago.

A Câmara foi humilhada por Denys; não pode premiá-lo

Foi um dos generais que coagiram o Congresso a 11 de novembro — Falam à TRIBUNA os deputados Bilac Pinto, Portugal Tavares, Fernando Ferrari, Carlos Albuquerque, Luís Garcia e o senador João Vilasboas

O CONGRESSO está reagindo com indignação contra o projeto que, alterando as leis militares, pretende dar ao general Denys mais dois anos de permanência na ativa.

"O projeto contém uma providência de caráter pessoal, que se procura dissimular, generalizando uma regra. Tôda a Câmara sabe que o intuito da proposição é manter na ativa o general Denys, um dos responsáveis pelo golpe de 11 de novembro.

"Duvido que a Câmara, que foi duramente atingida pelos acontecimentos de novembro, venha a premiar um dos generais que a coagiram e humilharam naquela oportunidade" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Bilac Pinto, a propósito do projeto que o deputado Armando Falcão ontem apresentou à Câmara, para prolongar a permanência do general Odílio Denys, por mais dois anos, na ativa do Exército.

UM ABSURDO

Do deputado (coronel) Portugal Tavares do PR do Paraná:" "O projeto é um absurdo, pois dificulta a renovação dos quadros do Exército. A própria lei atual que regulamenta a permanência dos oficiais gerais no pôsto já é muito benigna, pois permite que oficiais permaneçam, no generalato por 25 anos.

Quem atingiu a idade limite, que deixe o Exército. O projeto, aliás, contraria outro, do deputado (coronel) Luís Tourinho, visando à renovação dos quadros superiores do Exército pela concessão de maiores facilidades para que os coronéis cheguem ao generalato.

Votarei contra".

FERNANDO FERRARI

O sr. Fernando Ferrari escusou-se a prestar qualquer declaração.

Disse que, por sua importância, levaria o assunto à consideração da bancada. Depois, então levaria ao conhecimento da imprensa a decisão dos trabalhistas.

ESTRANHÁVEL

"É estranhável que se apresente ao Congresso semelhante projeto — declarou-nos o sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado — quando a orientação na organização das Fôrças Armadas vem sendo a remodernização dos quadros.

Essa orientação que não é sòmente brasileira, mas universal, não pode ser modificada pelo interêsse de beneficiar determinadas figuras do Exército".

FÚRIA DE AGRADAR

Do deputado (coronel) Carlos Albuquerque:

"O projeto tem exclusivo intuito de agradar o general Denys e premiá-lo pela sua intervenção na novembrada.

É evidente que o Congresso cairá da sua posição se alterar uma lei recentemente votada. Afinal, isso não é brincadeira. Acresce que os autores do projeto, na sua fúria de agradar um poderoso, do momento, estão desservindo ao govêrno, porque o projeto, pelo seu personalismo flagrante, fere os interêsses pessoais de vários outros oficiais e abala a estrutura militar".

Declarou-nos o deputado Luiz Garcia:

"O projeto só poderá alterar a lei depois de um estudo mais demorado, de que resulte real proveito para as Fôrças Armadas Daí ter sido deliberado que sejam ouvidos os órgãos técnicos militares competentes".

AUDIÊNCIA DO ESTADO MAIOR

Os líderes udenistas tencionam recomendar aos seus representantes na Comissão de Segurança Nacional, para onde irá o projeto, que peçam, ali, a audiência dos órgãos militares sôbre o projeto. Entre êsses órgãos, figura o Estado Maior do Exército.

Lott não quer espada de Piza

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Depois que veio de Ribeirão Prêto, onde estêve com JK e Porfírio, o prefeito Piza desistiu de presentear Lott com uma espada de ouro. Quem avisou o prefeito foi um dos acompanhantes militares de JK. Motivos alegados: havia na doação todos os inconvenientes possíveis, "inclusive os nomes que compunham a comissão organizadora".

Apartamento de luxo artìsticamente decorado

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — CONSTRUTORA CANADÁ

Integralmente mobiliado e decorado por "Lima Leal", inclusive trabalhos de arte, cortinas, tapêtes, quadros, enfeites raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japonêses, quadros bordados com motivos chineses, abat-jours, potiches, jorrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório, biblioteca, em mogno, piano de cauda, novo, Esenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, geladeira Hotpoint de 11 pés, etc. O edifício recém-terminado fica à Rua Raul Pompéia, esquina da Rua Sá Ferreira, (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial, possui majestoso play-ground sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. Hall de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar, com elevador privativo. O apartamento que está localizado no 5.º andar, de frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constitui-se de: Hall com piso em mármore, ricos adornos e lustres de metal dourado e porta de ferro batido — Três amplos e confortáveis salões — Galeria com armários — três esplêndidos dormitórios com armários embutidos (podem ser transformados em quatro) — dois magníficos banheiros sociais, louça em côr, piso e paredes em mármore "extremox", armários e rouparias, box, etc. Copa-cozinha circundada de armários superiores e inferiores, bancadas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa exaustor, piso em mármore estrangeiro — Ampla área de serviço com lavanderia — Quarto-despensa totalmente azulejado com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para dois criados — Banheiro completo para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panorâmicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em parquet pau marfim, etc., etc. Valor, Cr$ 5.000.000,00 (inclusive garagem) com facilidades no pagamento. Entrega imediata. Ver no local, diàriamente, de 9 às 16 horas, com Sr. Navarro — Rua Sá Ferreira, n.º 115, apt. 403 (5.º pavimento).

Os ademaristas querem romper com o PTB

Examinarão hoje a resposta do deputado Fernando Ferrari — Documento-libelo — O líder petebista pede trégua

A BANCADA do PSP reune-se, hoje, com o Diretório Nacional, para tomar conhecimento da resposta do líder do PTB, deputado Fernando Ferrari, ao documento populista, ameaçando denunciar o acôrdo parlamentar entre as duas agremiações.

DOCUMENTO-LIBELO

O PSP, depois de várias reuniões, fixou, em documento enviado ao líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, as suas queixas e disposições.

O documento está assinado pelos deputados Arnaldo Cerdeira, Cledomir Millet e Nicanor Silva, que foram designados pela bancada populista para apresentar, ao PTB, os pontos de vista e disposições do partido.

Começa por recordar, com minúcias de detalhes, as razões e objetivos do acôrdo que resultou a formação do bloco parlamentar da minoria, constituído pelo PTB, PSP e PR.

Enumera todos os itens do compromisso, envolvendo a obrigação de consultas prévias antes de qualquer decisão importante, o entrosamente da minoria com a maioria e as relações dos signatários do acôrdo nos âmbitos estaduais. Os aliados respeitariam as posições conquistadas na administração.

Depois de fixar as obrigações, o documento entra no capítulo das queixas e reclamações, num tom áspero e azêdo que quase descamba para a descompostura. Prova o PSP como o PTB não cumpriu nem um só dos compromissos assumidos.

O bloco se reuniu uma vez, para a sessão de instalação. Daí em diante nunca mais a liderança do bloco, que é petebista, consultou o PSP sôbre assunto algum, parlamentar ou político. O PSP recebia apenas orientação para votar em tal ou qual sentido e nem sempre acatava. As relações com a maioria são absolutamente inexistentes. Jamais o sr. Vieira de Melo procurou o PSP para qualquer entendimento, consulta ou troca de impressões.

TRAIÇÃO

Traiu, ainda, o PTB o acôrdo no campo administrativo. Enquanto no Ministério da Saúde, entregue ao PSP, não se permitiu a demissão de qualquer trabalhista, nos Ministérios e autarquias confiadas ao PTB a derrubada dos pessepistas tem sido a regra.

Termina o documento com a declaração de que o PSP não está disposto a manter um acôrdo que não vem sendo cumprido e em que todos os seus interêsses são desatendidos.

Vê-se assim o PSP na contingência de reexaminar a sua posição, afastando-se do bloco da minoria embora sem alterar a sua linha política em relação ao govêrno.

FERRARI PEDE TRÉGUA

Na resposta, o sr. Fernando Ferrari começa por declarar que são inteiramente procedentes as queixas do PTB. Tudo tem feito, entretanto, para impedir as demissões, mas vem encontrando "tropeços irremovíveis". O PTB, e particularmente o sr. Jango Goulart, têm o maior interêsse na manutenção do acôrdo. Compromete-se a impedir que se consuma qualquer outra demissão de pessepista nos Ministérios e serviços confiados ao PTB e pede ao PSP que aguarde a volta do sr. João Goulart para tomar qualquer deliberação definitiva.

PSP IMPÕE CONDIÇÕES

Na reunião hoje do PSP (Diretório e bancada) a trégua pedida pelo PTB será aceita sob condição: a imediata revogação das demissões de pessepistas.

Ademar quer o Senado pelo Pará

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Ademar será candidato a senador pelo Pará, anunciou seu genro — deputado Manuel Figueiredo Ferraz.

As bancadas paraenses do Senado e da Câmara lançarão o seu nome, que deverá enfrentar nas urnas o general Zacarias de Assunção.

Ademar está descansando na Argentina, enquanto seus advogados fazem fôrça para derrubar o mandado de prisão preventiva contra o "chefe".

JK' salário-mínimo já

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — JK disse em Ribeirão Prêto, que vai decretar o salário-mínimo dentro de 10 ou 15 dias. Depende das comissões regionais, disse.

Há insatisfação entre patrões e empregados quanto aos novos níveis fixados para São Paulo: Cr$ 3.490 para adultos e Cr$ 1.745 para menores.

A Comissão de Salário Mínimo de São Paulo foi a primeira no Brasil a se decidir definitivamente quanto aos novos salários. O presidente da CSM paulista é o sr. Sílvio Pereira, ex-diretor do jornal "O Tempo", recentemente falido e que ainda não liquidou os salários atrasados de seus empregados.

Medalha "24 de Outubro"

PELOS relevantes serviços prestados em prol da paz mundial, o sr. Douglas O. Schneider, diretor do Centro de Informações da ONU, foi condecorado, ontem, pelas Organizações das Entidades Não-Governamentais do Brasil, com a medalha "24 de Outubro".

A solenidade realizou-se às 17,30, no Serviço de Ensino de Educação Primária do Rio de Janeiro. Ao ato estiveram presentes o presidente das Entidades, prof. Oscar Argolo, professôres Paes de Barros, Nóbrega da Cunha, diversos conselheiros e delegados das Organizações Não-Governamentais e inúmeros convidados.

JK dá aumento, mas não solta dinheiro

O DEPARTAMENTO Nacional da Previdência Social está impedindo que seja pago o aumento dos funcionários do IAPETC. Isso porque se nega a entregar, ao Instituto, a arrecadação referente à taxa de combustíveis.

Desde que o Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa ao IAPETC, contra as emprêsas de petróleo, o DNPS passou a depositar a referida taxa no "Fundo Único", que é distribuído, em desrespeito à ação judicial, a tôdas as entidades da previdência social.

O PTB DESCALÇA A BOTA

Ante a situação criada pelo DNPS, o presidente do IAPETC reuniu-se, ontem, com os chefes de Departamentos. Decidiram, então, eximindo-se de qualquer responsabilidade, oficiar ao ministro do Trabalho, expondo a impossibilidade em que se encontra o Instituto em conceder o aumento.

No ofício, assinado pelos srs. Arlindo Maciel e Doutel de Andrade, é lembrado que a lei do aumento ao pessoal autárquico estabelecia que o govêrno federal forneceria os recursos financeiros indispensáveis à concessão do benefício.

JK assinou a lei, mas não quer soltar o dinheiro.

O escândalo do uísque a meio dólar

DESCOBERTA NOVA FRAUDE: A JUSTIÇA FOI ENGANADA

MESMO com o mandado de segurança nº 2.536) que lhe concedeu o Tribunal Federal de Recursos, no dia 19 de abril de 1955, a firma "Dias Henrique e Cia." não podia importar, para "Continental Exportadora e Importadora", de Antônio Sanches Galdeano, e para a "Sociedade Brasileira da Lavoura", uísque, peças para geladeira e máquinas de costura como importou, fraudulentamente, de acôrdo com a denúncia formulada pelo conferente da Alfândega, Leonardo Guimarães.

Esta é mais uma fraude que agora se constata e se soma a muitas outras no "escândalo do uísque a meio dólar", que o ministro da Fazenda, José Maria Alkmim, teima em não apurar e esclarecer como deve. Além do Tesouro, a Justiça também foi lesada, neste caso.

A DECISÃO DO TRIBUNAL

Concedendo o mandado de segurança à firma "Dias Henrique e Cia.", para importar mercadorias no valor de US$ 1 milhão 201 mil e 78, o Tribunal Federal de Recursos impôs-lhe esta restrição:

"A sua pretensão de importar dólares, independentemente de licença prévia, com os dólares remetidos para importação de acessórios e peças para aviões, ervilhas sêcas, aparelhos de televisão, etc., não encontra apoio na lei. O direito que lhe assiste, direito adquirido, é o de importar, isento de licença prévia, peças e acessórios para avião. A importação de ervilhas, aparelhos de televisão, etc., constitui situação jurídica nova, sujeita portanto às restrições impostas pela nossa atual política cambial".

Foi o voto do relator, ministro Alfredo Bernardes, seguido pela maioria do Tribunal Federal de Recursos, publicado no "Diário da Justiça" (apenso 118), páginas 1.825 e 1.827, de 24 de maio de 1955.

DE AVIÃO PARA AUTOMÓVEL

Ao que se sabe, a única licença conseguida pela firma "Dias Henrique e Cia.", junto à CEXIM, foi concedida para importar, em vez de peças de avião, peças de automóvel. E assim mesmo uma licença que só lhe permitia usar US$ 600 mil do milhão e muitos mil dólares que lhe foram assegurados pelo mandado de segurança ganho no Tribunal Federal de Recursos.

Importação que realmente fêz, com o financiamento de terceiros.

A COMPRA DOS DÓLARES

Quando "Dias Henrique e Cia." ganhou a segurança para as importações, o sistema cambial brasileiro já tinha instituído a classificação do dólar em várias categorias. Já tinhamos os dólares de 4.ª e 5.ª categorias. Mas na época em que "Dias Henrique e Cia." (hoje testa-de-ferro da "Continental", de Galdeano, e da "Brasileira da Lavoura") deveria ter feito a importação — cinco anos antes, em 1950 — o dólar ainda estava no câmbio livre à razão de Cr$ 70,00.

Preço que Joaquim Alves Montenegro, dono da "Dias Henrique e Cia.", pagou à CEXIM, sem os ágios do dólar das 4.ª e 5.ª categorias, para revendê-lo, no câmbio-negro, a quem dessa mais — no caso a "Continental" e a "Lavoura", conforme denúncia apresentada pelo sr. Leonardo Guimarães, da Alfândega.

Com isso o Brasil perdeu uma reserva de mais de um milhão e duzentos mil dólares e, ainda, foi escamoteado no valor (milhões de cruzeiros) dos ágios que deixaram de ser pagos.

UMA CONFISSÃO

Joaquim Alves Montenegro, diretor-presidente da "Dias Henrique", seu maior acionista, com palavras suas, confessa perante a Justiça, sòmente isto:

1. Sua firma (Dias Henrique & Cia.) andava em péssima situação financeira, devendo muito, pouco antes de requerer mandado de segurança para importar mais de um milhão e duzentos mil dólares;

2. Sua firma se dedicava ao negócio de ser testa-de-ferro nessas importações.

Na petição inicial da Ação Ordinária em curso na 5.ª Vara Cível, em que são autores Joaquim Alves Montenegro e sua mulher, e réus o Espólio Paulo Roxo e o seu ex-procurador, Salvador Ferreira Faro, o diretor-presidente da Dias Henrique & Cia., declara:

"que, no dia 10 de julho de 1950, tinha, sob responsabilidade de seu pagamento, dívidas no valor aproximado de Cr$ 16 milhões. Dívidas essas provenientes, em parte, de empréstimos que lhe haviam sido feitos por particulares e estabelecimentos bancários e ainda por fornecimento de mercadorias. GRANDE PARTE, ENTRETANTO, DA SOMA ACIMA, ERA REFERENTE A ENTREGAS DE DINHEIRO POR AMIGOS SEUS PARA TRANSAÇÕES COM MOEDAS ESTRANGEIRAS, MISTER A QUE DEDICAVA PARTE DE SUAS ATIVIDADES". (Item II da petição inicial da Ação Ordinária em curso na 5.ª Vara Cível).

JK anda falando muito e mal

Declara o senador Domingos Velasco — Outra interpretação (Kerginaldo): "O presidente não saiu da linha nacionalista"

O DISCURSO de JK em Ribeirão Prêto teve, ontem, no Senado, duas interpretações diferentes. O sr. Kerginaldo Cavalcanti achou que a imprensa entreguista dera uma interpretação inteiramente tendenciosa. JK não saíra da linha nacionalista.

O sr. Velasco disse exatamente o contrário. JK deixou-se levar por "assessores de meia tigela", aceitou a opinião de auxiliares "ignorantes e incompetentes, de sociólogos de W.C." (sic).

INTERPRETAÇÃO KERGINALDO

"Nota-se mesmo que êsse rufar de tambores antinacionalista — afirmou o sr. Kerginaldo — liga-se a certos interêsses contra os quais se levanta a Nação brasileira, interêsses subalternos que por mais de uma vez temos esmagado nas Casas do Congresso".

INTERPRETAÇÃO VELASCO

"O Presidente anda falando muito" — disse o sr. Velasco, tendo a sua frase completada pelo sr. Fernandes Távora:

"Falando muito e mal".

Afirmou que o nacionalismo é a forma pura de ser patriota. Fora dessa linha não há salvação. E passou a atribuir aos "assessôres" do Catete a mudança de orientação sustentada no discurso de Ribeirão Prêto. Frisou que JK está-se deixando influenciar pelos seus auxiliares imediatos e daí essas guinadas bruscas ora para o nacionalismo acendrado, ora para o que o orador chamou de "entreguismo"

A maioria assistiu os dois discursos impassível. Apenas o sr. Filinto Muller a certa altura, deu um aparte ao sr Kerginaldo, declarando que a idéia do seu colega Chateaubriand era no sentido de que o Estado abandonasse as emprêsas que fundára e que já tinham adquirido completa independência econômica e financeira, vendendo-as. Com os lucros obtidos o govêrno fundaria outras companhias, para atender outros problemas que a iniciativa particular não tinha podido solucionar.

Era êsse o pensamento do senador maranhense.

FESTAS JUNINAS

BANDEIRINHAS RECORTADAS
BALÕEZINHOS VOADORES
E LANTERNAS JAPONESAS
BOLAS PARA ENCHER
PAPEL FINO
ARTIGOS PARA FESTAS
BRINQUEDOS MIUDOS

BAZAR 1029
Av. Pres. Vargas, 1029

SALÁRIO-MÍNIMO

Diferença de Cr$ 510 separa os patrões dos empregados

NADA ficou decidido entre patrões e empregados na sexta reunião que, ontem, presentes numerosos líderes sindicais do Rio e dos Estados, realizou a Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. O impasse entre as duas bancadas é motivado por uma diferença de Cr$ 510 que separa a proposta patronal da empregada, uma vez que a primeira se manteve firme em tôrno do nível de Cr$ 3.490 e os empregados não quiseram descer de Cr$ 4 mil.

DADOS ERRADOS

Não há um denominador comum entre as duas representações porque as estatísticas oficiais não servem de ponto de partida para um entendimento inicial. Uns e outros fizeram os seus próprios cálculos e procuram demonstrar as suas exatidões, arrasando o trabalho apresentado pelo SEPT. Ontem, o sr. Jaime Abrunhosa, vogal empregador, de posse de uma certidão fornecida pelo SEPT ao Tribunal Regional do Trabalho, provou que os levantamentos feitos naquele órgão permitem conclusões ambíguas. Isto porque o SEPT possuia, em 54, duas estatísticas oficiais: uma para o aumento do salário-mínimo que estimava a elevação do custo de vida no biênio 52-54 em 100%, e outra para fornecer ao Tribunal na qual calculava para o mesmo período, e com os mesmos elementos, uma ascenção de 29,57%.

COLISÃO DE DADOS

Os empregados, por sua vez, afirmam, com base na realidade econômica, que ninguém, hoje em dia, pode viver com um salário inferior a Cr$ 4 mil. O representante dos têxteis declarou que existem erros de cálculo no trabalho do SEPT. Os patrões dizem o mesmo. Pelo cálculo dos têxteis tendo como base os dados coletados pelo SEPT, o salário-mínimo deve ser de Cr$ 3.528 e, pela matemática dos patrões, aquêles cálculos deveriam apresentar o resultado de Cr$ 3.317.

SOLUÇÃO

É provável que os empregados apresentem, na próxima reunião, uma contraproposta de Cr$ 3.800. Os patrões aceitarão, por sua vez, a fixação de Cr$ 3.500. O sr. Luís Corrêa terá, então, que optar por uma ou outra proposta.

Patrões e empregados chegarão, assim, ao limite máximo de tolerância. Caberá ao govêrno encerrar o caso adotando uma ou outra solução.

DESAGRADO

De qualquer forma, porém, uma das bancadas ficará descontente e apelará para todos os recursos em defesa dos seus direitos.

Segundo fomos informados é pensamento da bancada patronal contestar, judicialmente, a decisão da Comissão caso seja vencida pelo voto de Minerva. Será então argüido:

a) Constituição ilegal da Comissão de Salário Mínimo por falta de eleições sindicais, por convocação tardia e por ser integrada por dois vogais empregados que são, também, funcionários públicos.

b) Estar o presidente da Comissão, sr. Luís Correa, "subjudice" respondendo a inquéritos administrativo e policial.

c) Estatísticas oficiais comprovadamente erradas (prova documental).

Os empregados, por outro lado, se forem vencidos, usarão de alguns argumentos dos patrões para anularem, também, qualquer decisão que lhes fôr desfavorável. E em último recurso lançarão mão de uma greve de protesto.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and
Telefone: 22-3367

Inquérito parlamentar para a denúncia contra Alkmim

"A oposição lançará mão de todos os recursos regimentais", declara o deputado Prado Kelly, à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "LEMBRO as palavras que em aparte disse ao ministro da Fazenda quando o sr. José Maria Alkmim compareceu à Câmara: a oposição lançará mão de todos os meios regimentais, inclusive da Comissão Parlamentar de Inquérito, caso a maioria trunque a tramitação normal da denúncia apresentada pelo sr. Leonardo Guimarães". — declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Prado Kelly, confirmando, assim, a disposição da bancada oposicionista de apresentar requerimento criando comissão parlamentar de inquérito para apurar o escândalo do contrabando na Alfândega, com a importação de uísque a meio dólar.

A oposição estava disposta a acompanhar sem intervir, a apuração da denúncia feita à Câmara pelo sr. Leonardo Guimarães.

Entretanto, a decisão da presidência da Câmara, acolhendo questão de ordem quanto à constitucionalidade da denúncia e enviando-a à Comissão de Justiça, truncou definitivamente a sua tramitação.

A comissão de inquérito é o único recurso regimental para inutilizar a manobra protelatória da maioria.

O sr. Prado Kelly disse-nos, ainda, que na próxima semana iniciará "estudos no plenário sôbre o assunto".

Virou caso político o veto de Piza

ADIADA SUA APRECIAÇÃO NA CÂMARA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Foi adiada a apreciação, pela Câmara Municipal, do veto do prefeito Toledo Piza ao projeto que manda reduzir os preços das passagens dos bondes e ônibus da CMTC. Os círculos políticos informam que o sr. Juscelino Kubitschek mandou que o PSD vote em bloco a favor do veto. Serão expulsos do Partido os vereadores que votarem contra a determinação de JK.

Encara-se o apoio do sr. Kubitschek, ao prefeito Piza, como manobra para "amaciamento" e preparação de um acôrdo com o govêrno do Estado, o que já está sendo considerado provável.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.969

O TUMOR E A COCEIRA

MELANCOLIA e desânimo é o que inspira a observação do jôgo político em que se empenham, no momento, os partidos e os homens públicos no Brasil. Parece que todos coçam, apenas, a epiderme avermelhada e intumescida para aplacar as dores do tumor que, profundo, vai apodrecendo o músculo. Enquanto o abscesso cada vez penetra mais a carne, corroendo-a, dilacerando-a, o doente, acovardado diante da operação necessária, acaricia a pele e pensa que se está curando.

Este é, sem tirar nem pôr, o jôgo político do momento no Brasil. É o jôgo generalizado, a atividade única, a preocupação dos políticos brasileiros.

HA uma realidade perigosa, tétrica, avassaladoramente grave, enegrecendo o presente e comprometendo o futuro do Brasil. É a realidade de um govêrno ilegítimo, que nada faz para legitimar-se e que tudo empreende, desassisada e levianamente, para mais fraco, mais impotente e mais inócuo se tornar. Veio de eleições fraudadas, com as piores cumplicidades possíveis e os mais aberrantes compromissos; empossou-se sob o terror de dois golpes militares que criaram e fixaram o clima de ilegitimidade em que ainda agora se nutre e se fecunda; fêz-se, depois disso, um govêrno sem planificação, cheio de interêsses pessoais, emprenhado de negocistas e de negociatas; organizou-se, como um bando predatório, pela reunião de interêsses pessoais, ânsias, apetites, simpatias e principalmente antipatias de grupos díspares e discordantes.

Temos, enfim, um Govêrno que se divide em tantos governos autônomos quantos são os ministérios ou os homens que o compõem. Como um corolário de tôdas as deturpações morais, políticas, sociais em que se veio afundando o Brasil, êste govêrno é o resumo, a síntese, a característica perfeita da antidemocracia, da autocracia absoluta, da oligarquia feudal ou caudilhesca que tanto tem empecido o progresso moral e material do Brasil.

E que se faz para encontrar o remédio específico que o corpo exangue do Brasil está pedindo para curar-se e poder andar?

COÇA-SE a epiderme quando é preciso injetar, profunda embora que dolorosamente, no âmago da carne, para salvá-la do pús e da podridão que a ameaçam, a droga potente e pura que pode higienizar todo o sistema muscular e arterial do corpo quase exangue.

O que se desenha, nitidamente, na atividade política do momento é justamente êste gesto brando, leve, inócuo de coçar a epiderme para acalmar, como se coceira acalmasse moléstias, o tumor que progride e envenena.

A idéia predominante é a de fortificar êste govêrno, prestigiá-lo, consolidá-lo mesmo, para conseguir, com isto, a demissão do ministro da Guerra. O que se quer é o general Lott, a cabeça do general Lott. E em troca o que se oferece, não é a ressurreição do Brasil, mas a consolidação de Kubitschek como se Lott, com todos os seus erros, com todos os seus defeitos, com os prejuízos enormes de seu primarismo político e sua arrogância militar, fôsse, êle só, o anestésico poderoso que conserva adormecido o Brasil.

Em troca da cabeça de Lott oferece-se a consolidação de Juscelino, com sua leviandade imensa, sua absoluta ausência de programa, sua incapacidade de reformar, sua estulticia, seu rudimentarismo de messias andejo.

Em todos os partidos, nos do govêrno como nos da oposição, em quase todos os políticos, frondeja esta idéia superficial e pusilânime, palpita êste anseio epidérmico, reside esta idéia pequenina e inoperante.

ORA, isto é muito pouco. O Brasil precisa da reforma, da reestruturação completa de sua vida pública, do repasse imediato de seus conceitos morais e políticos, da revisão total de suas instituições. O Brasil precisa imediatamente da revolução moral, profunda e completa, que não deixe pedra sôbre pedra, de tôdas essas pedras moles que o tempo vem deteriorando e tornando em poeira.

O Brasil precisa de moralidade e de justiça, de administração e de programa, de justiça social, de honestidade, de eleição livre e honesta, de mandatos que sejam expressões populares conscientes e patrióticas. O Brasil precisa de reorganização programada, conscientemente e heròicamente realizada, fora da leviandade com que o trata Juscelino que hoje lhe promete, demagògicamente, reforma e amanhã o vende, às escondidas, por qualquer facilidade pequena que lhe ofereçam os interêsses estrangeiros.

O Brasil precisa de autonomia e independência que o general Lott, é verdade, nunca lhe poderá dar mas que também Kubitschek, principalmente Kubitschek, nunca lhe poderá assegurar, com Lott ou sem Lott.

Não está mais na hora de continuar o jôgo amável da superfície. Ou se desce à profundidade para fecundar as raízes, ou tudo estará perdido, de uma vez, no cáos da convulsão social que é o que, em realidade, estamos preparando com a nossa despreocupação e a nossa superficialidade.

HOMENS tenazes, nos meios políticos, como se estivessem jogando, pacientemente, o jôgo de damas, movem, melancòlicamente, vagarosamente, suas pedras para encurralar Lott e Nereu e, enfim, desbancá-los, consolidando Juscelino. Coçam, apenas, o tumor. E o tumor avulta, cresce, se alastra por todo o organismo debilitado, debilitando-o cada vez mais. Está, porém, na hora de pedir mais patriotismo a êstes senhores, mais profundidade a êsses combatentes de superfície.

O Brasil seria muito pequeno se para progredir precisasse apenas combater um homem, embora êste homem seja o ditador Teixeira Lott. A pátria precisa é de reorganisação e de reforma. E ou lhe servem, já e já, esta terapêutica ou a despenharão na convulsão e no caos.

Cartas dos leitores

Queixa contra a Matriz

DO sr. Eduardo Pinto da Fonseca, Rio:

"Venho apresentar uma queixa contra a Matriz de Santo Afonso, na rua Major Avila, que, no mês de dezembro de 1955, pôs em circulação, para venda, com fins missionários, tômbolas à razão de Cr$ 50, tendo eu, meu pai e meu irmão ficado com algumas, outras sendo passadas por meu pai a amigos seus.

Por essa razão é que venho queixar-me, visto não ter conseguido ser atendido pelo vigário dessa matriz, padre Ferreira, que, ao telefone, me disse nada ter que ver com isso e que a coleta era destinada a obras pias, o dinheiro já tendo ido para Roma. Que, se eu quisesse, poderia dirigir-me ao dr. Juscelino Kubitschek ou, ainda, chamar a Polícia para fechar a igreja, no que faria um favor.

O que me admira e causa estupefação é ter escutado isso de um sacerdote, que deve possuir bastante educação moral, de ética e espiritual, a falar como se fôsse um malfeitor.

Embora a igreja nada tenha, segundo as palavras do vigário, a ver com isso, permitiu que fizessem impressos utilizando o nome da matriz em papéis que eram entregues junto com as tômbolas, e os quais junto a esta, como prova da verdade de minhas palavras.

O vigário não sabe como resolver o caso, visto que a Loteria Federal não é mais extraída. Peço, no entanto, à TRIBUNA DA IMPRENSA que ajude a igreja de Santo Afonso a sair de tão difícil situação, já que o vigário não é capaz para tal, não se importando com a responsabilidade daqueles que quiseram ajudar, passando a amigos as desafortunadas tômbolas. Não faz caso da situação dessas pessoas, que também são cristãos e merecem consideração."

SAPO INDIGESTO

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

"Zenhauer"

O SENADOR Lima Teixeira, após voltar de sua viagem aos Estados Unidos, contou aos jornalistas que ficara muito impressionado com as proezas do sr. Goulart. E disse que gostara principalmente do encontro do vice-presidente brasileiro com o presidente americano.

"Era Jango quem puxava conversa com Zenhauer".

Uma frase

DE Oswald de Andrade sôbre os militares que dão muitas entrevistas:

"Pior do que uma baioneta calada, só uma falada ou escrita".

Inflação e imortalidade

O DEPUTADO Paulo Pinheiro Chagas, que é candidato à vaga de Dom Aquino Corrêa, na Academia Brasileira de Letras, pagou Cr$ 300 mil do seu bôlso à "Revista dos Tribunais" pela impressão de alto luxo do livro "Teófilo Otoni, ministro do povo". As ilustrações (profusas) são de Percy Lau.

Este é o cartão de visita com o qual o sr. Pinheiro Chagas, que é atualmente o secretário de Segurança do governador Bias Fortes, tentará alcançar a imortalidade.

Sessão secreta

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro, em face da gravidade dos documentos que já tem em mãos para acusar o ministro da Fazenda, pretende solicitar uma sessão secreta, pois entende que não deve revelar ao estrangeiro tanta sujeira.

"O tumor é muito grande" — diz.

Bombardeio

A MAIORIA parlamentar não pretende dar a menor cobertura ao sr. Nereu Ramos quando êle comparecer, à Câmara para falar sôbre os acontecimentos da UNE. Ainda ontem, o sr. Vieira de Melo dizia aos jornalistas que as perguntas seriam dirigidas ao sr. Nereu Ramos e ninguém poderia responder por êle. O PTB, então, não tem o menor interêsse em ajudar o ministro da Justiça.

Enquanto isto, a Oposição já inscreveu 20 deputados.

Repercussão

O DEPUTADO Guilherme Machado (que segundo o jornalista Pedro Gomes é a inteligência mais discreta da Câmara) voltou de Minas alarmado com a repercussão que lá tiveram as violências na sede da UNE. A média geral de opiniões que ouviu foi a de um chefe político que lhe disse o seguinte:

"Êsse negócio de deputado apanhar da polícia pode dar cartaz lá no Rio. Mas aqui, não. Se deputados apanham no meio da rua, avalie nós aqui no meio do mato".

Agravo e desagravo

O DEPUTADO Adauto Cardoso acha que os parlamentares espancados na sede da UNE não receberam até agora nenhum desagravo da Câmara, que, por sua vez, continua mais agravada do que êles todos.

Ausentes

O GOVERNADOR Cordeiro de Farias costuma dizer que, diante de um questionário, alguns deputados federais da bancada de Pernambuco, vêm tão pouco ao Rio que não saberão responder sequer onde ficam os ministérios.

Os retratos

NOTICIAMOS aqui, anteontem, que haviam sido retirados do IAPETC os retratos (que desapareceram) dos srs. Alencastro Guimarães e Helvécio Xavier Lopes.

Em portaria de ontem, que o deixa muito bem, o sr. Paulo Richer, chefe de gabinete do presidente daquele Instituto, designou uma comissão de inquérito constituída dos funcionários Atos Pimentel, Felipe Bretz e Tito Lívio Cavalcanti, para apurar o fato e dar parecer conclusivo até o dia 30 dêste mês.

OPINIÃO

Cabeça baixa

PARA que o general Odilio Denys permaneça mais dois anos no comando da Zona Leste, já começou a transitar, na Câmara, um projeto. Foi apresentado e já começou a andar, mesmo porque os porta-vozes de Lott o seguem devotadamente.

O projeto tem objetivos definidos. Em primeiro lugar, contorna uma crise militar que se esboça, pois não é segrêdo para ninguém que o ministro da Guerra vê com alguma inquietação a compulsória de Denys e sua substituição. E em segundo lugar, premia o general que, tendo ocupado militarmente a cidade durante a greve dos estudantes, quando ficamos sem poder civil, mandou espancar deputados e surrar colegiais.

Assim, a Câmara insultada e espezinhada se prepara, garridamente, para prolongar, na ativa, o general que a humilhou.

Ainda não desapareceram as equimoses nos corpos dos parlamentares agredidos, e o Legislativo, com uma humildade que não deve inspirar inveja a ninguém, mas que é típica da submissão da maioria aos desejos do ministro da Guerra, como se o Palácio Tiradentes não passasse de mera sucursal do gabinete de Lott, começa a garantir a permanência, na Zona Leste, do espancador de deputados e estudantes.

E o país assiste a isso de cabeça baixa.

O plano de reclassificação

ATE aqui, nenhuma providência foi tomada pelo govêrno para elaboração do Plano de Reclassificação dos Servidores Civis, que deve ser apresentado num prazo de 180 dias, a contar de março último.

O DASP pode alegar que ainda falta um bom espaço de tempo para as providências cabíveis. Entretanto é evidente que, deixando a matéria para a última hora, ela conterá forçosamente as imperfeições e injustiças que suscitarão as modificações acontecidas com o Plano anterior, e que foi a perdição dêste.

Não custa nada ao DASP ir cuidando do assunto.

Disparidade

NO último censo do salário mínimo, o de Minas foi elevado em 144% e 208%, na capital e no interior daquele Estado.

Essa majoração impressionante abalou econômicamente Minas Gerais, pois todos os Estados que lhe fasem fronteira obtiveram níveis muito mais baixos. Assim, muitas indústrias mineiras se transferiram para municípios baianos e capixabas, onde a mão de obra era mais barata. A diferença de alguns metros de terra passou a influir decisivamente no custo da produção.

Entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a disparidade é a mesma. Para o primeiro, o salário mínimo é de Cr$ 1.800,00 (único), enquanto que, para o segundo, em municípios limítrofes aos gaúchos, o salário vigente é de Cr$ 840,00.

A revisão que ora se processa seria uma excelente oportunidade para reparar essas disparidades. Entretanto, não o é — o dedo de Jango move as comissões e as tabelas, preparando metòdicamente novas injustiças.

Separação

FOI com certo temor, mas também um tanto por brincadeira, que se previu, faz algum tempo, a necessidade de botar os homens honestos na cadeia, como manetra única de os separar da canalha. Mais cedo do que se esperava, essa necessidade se está tornando tristemente real.

Nada de melhor encontram os poderosos do dia, do que trancafiar todos aquêles que se opõem à descida contínua do país para tudo quanto pode haver de mais sórdido. Não vêem, felizmente, que, com isso, tornam cada vez mais nítida a separação, facilitando o julgamento do que resta de ainda não apodrecido no Brasil.

Casos como o dos 21 oficiais que não traíram, e como, agora, o dos 43 oficiais que lutavam pela reabilitação da Polícia Militar, são típicos. Cadeia para todos aquêles que atrapalham a obra de destruição da Pátria, esta é a ordem do dia.

Incorporadas

ATE aqui, não foi integralmente cumprida a lei 2.284, de 9 de agôsto de 1954, que regula a situação do pessoal das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Basta dizer que, afora algumas centenas de transferências para os Ministérios, pouco se fêz.

O assunto está novamente com o DASP. É desejável que seja solucionado o mais cedo possível, e que o govêrno intensifique o processo de desincorporação dos bens.

Arapoti, porém, não deve servir-lhe de modêlo. Há uma maneira de o Estado desfazer-se de bens que não lhe são necessários, sem precisar roubar a si mesmo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Sindicatos livres e sindicatos fascistas

NOVA YORK, JUNHO

A PROTEÇÃO dispensada nos Estados Unidos ao trabalhador comparada à que se concede ao trabalhador brasileiro, que se acostumou a uma proteção artificial enunciada na legislação social, pode ser considerada sob dois aspetos — a proteção legal, consistente em normas e leis, e a outra efetiva, real, objetiva.

Em matéria de proteção legal, a brasileira cobre muito maior campo do que a americana; o trabalhador brasileiro vê seus direitos inscritos numa série interminável de leis, desconexas e tumultuárias, mas, de qualquer modo, vê um aparelhamento legal completo que por definição, tem por objetivo resguardá-lo e amparà-lo. O que êle não se sente é realmente protegido do ponto de vista social, econômico ou moral.

Nos Estados Unidos as normas legais são limitadas e restritas. Não garantem nem mesmo a estabilidade. E não há o menor propósito de alargar a legislação social, nem mesmo com objetivos eleitorais ou demagógicos. A solução nunca foi considerada como resultado de regulamentação legal. E, no entanto, efetivamente, a proteção que recebem os operários americanos é incomparàvelmente maior que a do brasileiro.

O que se visa na proteção ao trabalhador não é alimentar um antagonismo prejudicial entre empregado e empregador. O objetivo é mais alto — dar a cada um condições para uma vida decente, sem os problemas financeiros e econômicos que angustiaram a mão de obra nos primórdios da Revolução Industrial. E' dar ao operário meios para sustentar com decência sua família, educar os seus filhos, de modo a abrir-se para qualquer dêles oportunidade de subir dentro da escala social.

Ao Estado compete — através do exercício de suas funções de órgão equilibrador, função que deve exercer por vias indiretas — criar as condições para que êste bem-estar mínimo seja garantido ao operariado.

Não é através da intervenção direta — formação e contrôle dos sindicatos criação de órgãos previdenciários e outros mais — que o Estado brasileiro garantirá ao nosso trabalhador as condições mínimas para uma existência de esperança e de decência.

O problema não pode ser resolvido com a simples promulgação de leis. Ele é complexo demais para tornar possível uma solução tão simplista.

O paternalismo do govêrno brasileiro sôbre os sindicatos, seu poder de intervir, não se pode ajustar a nada que se pareça com a proteção real aos interêsses do trabalhador. A atuação dos sindicatos americanos é impressionante. A fôrça de que dispõem, resultante do princípio da livre associação, dirigida por líderes autênticos, obriga qualquer govêrno — mesmo um govêrno republicano, de característica evidentemente super-capitalista — a se curvar aos seus reclamos e a atender aos operários.

Mas isso só ocorre porque os sindicatos sendo livres, orientados por líderes operários de verdade que vivem e sentem a cada hora os problemas que são os seus próprios, reivindicam os direitos dos seus associados, sem compromissos a não ser o de liderança do movimento operário. O dois grandes grupos sindicais americanos — C.I.O. e A.F.L. — têm poder suficiente para paralisar a vida americana. Representam ou encarnam em seus movimentos as verdadeiras aspirações do operário americano. A proteção real ao direito de greve e a importância da liberdade sindical garantem ao operário americano muito mais que todo o amontoado de leis que aparentemente protegem o trabalhador brasileiro.

A intervenção do Estado nos sindicatos, além de dar caráter artificial às reivindicações dos operários, amortece nestes a iniciativa e impede o aparecimento de líderes autênticos, únicos capazes de compreender e estimar as exatas necessidades e interêsses da massa trabalhadora.

Enquanto não mudarmos, isto é, enquanto o Estado comandar o movimento sindical, haverá leis protegendo o operário; mas nunca existirá efetivo amparo ao operariado.

O argumento que se invoca de que a proteção estatal no Brasil é necessária, porque o nível do operariado brasileiro é muito baixo, é capcioso, além de não passar de um mero pretexto para que o Estado tenha nas mãos o contrôle efetivo do movimento operário.

Em primeiro lugar, é fora de dúvida que no dia em que os sindicatos forem entregues à responsabilidade dos próprios operários, necessàriamente surgirão líderes autênticos e não "pelegos", cujo único interêsse é fazer capital político dos postos de contrôle em que o govêrno os colocou. Não lhes interessa saber — e nem disso cogitam — quais sejam as verdadeiras reivindicações da classe operária. E uma liderança proveitosa — que resulte em benefício da classe — só existirá quando forem criadas condições para o aparecimento dos verdadeiros líderes operários. Enquanto o Estado persistir em patrocinar, em comandar os sindicatos, não existirá no Brasil um verdadeiro líder operário. A prova é que não se conhece nenhum, apesar da classe ter hoje certa importância na vida social e política brasileira.

Em segundo lugar, estabelecendo-se, desde logo, que o operário brasileiro não tem condições para conhecer onde está o seu interêsse, impede-se a sua tomada de consciência, sujeitando-o ao paternalismo e à vigibem-estar

A fôrça dos movimentos operários reside em dois pontos — liberdade e compreensão de seus interêsses. Deixe o Estado entregue aos próprios operários a tarefa de lutar por seus direitos, e êles ganharão em fôrça, em influência e em poder efetivo, e, portanto, em bem-estar.

A organização sindical brasileira é eminentemente fascista. Apesar da deposição de Vargas em 45, e apesar da vigência de uma Constituição liberal, as leis que regulam a vida sindical são aquelas mesmas baseadas nos padrões de Mussolini. E' possível conciliar uma coisa com a outra? E' possível proteger realmente o operário quando se começa por destruir nêle a autonomia necessária para que os seus movimentos resultem em benefício não só dêle como do país? Evidentemente, tudo é um engôdo.

O sistema previdenciário é outra demonstração da impostura com que se procura enganar e, ao mesmo tempo, explorar a massa operária brasileira.

Administrados, geralmente, por políticos irresponsáveis, tendo em vista, quase sempre interêsses subalternos, os Institutos representam um pêso sôbre os ombros do operário, sem que dêste ônus resulte qualquer benefício compensador.

A previdência social é uma tarefa que deve ser entregue aos próprios sindicatos. A êles — aos próprios contribuintes — deve caber a administração das suas caixas. Do contrário — entregando a chefia delas a alguém que não sente não conhece, não quer entender os problemas da classe — o resultado é a proclamação pública da falência do sistema previdenciário brasileiro.

O operário brasileiro deve, agora, tomar em suas mãos, reivindicar, lutar, por sua emancipação e chefiar êle próprio os seus sindicatos, organizando-os em seu próprio benefício, e recusando o patrocínio oficial, que só lhe está trazendo desvantagens.

A fôrça que representarão no dia em que se emanciparem terá um enorme benefício e um imenso proveito para a estabilização e para a reconstrução do Brasil.

Não será tarefa nem fácil nem cômoda atuar ou reagir contra as formas diversas que assumiu a intervenção estatal nos movimentos operários. Mas esta é uma das providências mais urgentes e que precisa ser compreendida e tomada com coragem e decisão. Sem progresso nesse terreno não haverá entre nós democracia verdadeira, e muito menos democracia social.

Raphael de Almeida Magalhães

Política Internacional

Tito e os satélites

ACABA de ser assinada, em Moscou, uma declaração russo-iugoslava, em que são tornadas públicas algumas das conclusões às quais se chegou, após várias semanas de conversação. Naturalmente, nada se diz no comunicado a respeito dos acôrdos secretos, que chegaram a alarmar o Ocidente de tal maneira, que o embaixador francês em Moscou foi encarregado de entrevistar-se urgentemente com o ditador iugoslavo, para obter informações.

Apesar de o fato de ter sido ressaltada a "independência" do comunismo iugoslavo frente ao Kremlin, não se deve esquecer que as duas partes acentuaram com satisfação que estão marchando "lado a lado". E mais ainda: num discurso pronunciado por ocasião do encerramento das conversações, alta patente russa declarou que, se houver guerra, não resta dúvida de que os dois países farão frente comum.

Antes da partida de Tito para Moscou, informou-se que êste devia servir como intermediário para que a Rússia concedesse mais liberdade aos países por ela ocupados. Comentando aquela notícia, dissemos que, para esta causa, Tito é o pior advogado. Agora, procurando interpretar fielmente as conclusões da declaração russo-iugoslava, encontramos, entre várias considerações ligadas à China, um ponto onde se diz: "Ambos reconhecem o direito dos povos ao seu desenvolvimento nacional independente".

Isto, se não se refere à Tailândia, à Cambodja, à Birmânia e ao Nepal, países para cuja "liberdade" os russos e Tito mostram tanto carinho, deve referir-se à Romênia, Polônia, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Albânia, países onde os povos não têm direito de se desenvolver livremente.

Não será mera coincidência o fato de que, antes de regressar a Belgrado, Tito fará visita oficial à Romênia, o primeiro país ocupado pelos russos, que o ditador visita após a sua eliminação do Kominform. Ali, êle não terá, apenas, ocasião de lançar os novos lemas do Kremlin, que nunca contribuirão para a libertação dos países oprimidos, mas, talvez, apertará a mão de seu ex-embaixador Radonja Volubovic, que, durante anos, dirigiu em Bucareste um comitê anti-titoista, por ordem direta de Stalin.

A bandeira que Tito traz de Moscou para os povos escravizados, não é, certamente, a bandeira da liberdade e da democracia.

S. B.

NÃO PASSOU O PERIGO DA AGRESSÃO COMUNISTA

"As fôrças do depotismo mais bem organizadas do que jamais", adverte Dulles — "Raramente o perigo comum foi maior", declara Truman em Londres

SAN FRANCISCO, 23 (AFP) — Num discurso sôbre a política externa, pronunciado na assembléia anual do "Kiwanis Club", o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles frisou que "as fôrças do despotismo no mundo estão agora mais bem organizadas do que jamais. Essas fôrças — prosseguiu — controlam uma têrça parte da população do globo e proclamam abertamente sua ambição de estender seu sistema ao mundo inteiro".

NÃO PASSOU O PERIGO

Depois de ter recordado que os dirigentes soviéticos "agora declaram que renunciarão ao uso da violência", o secretário de Estado continuou: "recebemos favoràvelmente e encorajaremos essa evolução. Mas seria insensatez pensar que o perigo passou e que podemos abandonar a política de segurança mútua que frustrou as velhas táticas soviéticas.

TÁTICA DA VIOLÊNCIA

Os dirigentes soviéticos conservam os meios que lhes permitiriam voltar ràpidamente à sua antiga política de violência e coerção. Sem dúvida alguma seriam tentados a voltar se as nações livres viessem um dia a abandonar sua unidade. A violência, com efeito, é a tática clássica e natural do comunismo soviético, assim como ensinou Stalin e também Lenine".

Apos haver mencionado que "a indústria soviética trabalha a pleno rendimento para fabricar armas nucleares e atômicas cada vez mais poderosas e os meios de levá-las a cabo" o secretário de Estado declarou que os dirigentes soviéticos "estão agora ultimando diferentes técnicas de agressão indireta. Por exemplo, procuram introduzir seus agentes noutros países — pessoas que são técnicos mas que fazem parte igualmente do aparelho político do comunismo internacional. Por outro lado,, procuram apanhar na armadilha os países que têm necessidade de auxílio econômico com engôdos econômicos. Dêsse modo preparam a possível subversão de outros govêrnos sem levar em conta a vontade dos povos interessados sem mesmo que êstes últimos o saibam. Em consequência, é vital que as nações livres mantenham sua guarda e sua vigilância".

ELEIÇÕES LIVRES

O secretário de Estado afirmou em seguida que o govêrno soviético recusava manter sua promessa de eleições livres em tôda a Alemanha porque temia que o povo alemão repelisse "as pretensas conquistas sociais realizadas pelo regime comunista na Alemanha Oriental".

O sr. Dulles estendeu-se longamente sôbre o discurso pronunciado pelo secretário geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Kruchev revelando os "horrores" da ditadura estaliniana. O secretário de Estado recordou que "as principais personalidades políticas da Rússia de hoje eram tôdas íntimas de Stalin e sabiam muito bem o que então se passava na União Soviética". Acrescentou que o atual sistema soviético não dava a menor garantia de que não se repetiria na Rússia uma ditadura do gênero de Stalin.

APÊLO DE TRUMAN

LONDRES, 22 (AFP) — "Raramente o perigo comum foi maior do que agora, embora muitas vêzes tenha sido mais agudo e mais espetacular", declarou o sr. Harry Truman num discurso pronunciado depois de um banquete que lhe foi oferecido pela "Sociedade dos Peregrinos".

Salientando a necessdinde de uma aliança estreita entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o ex-presidente norte-americano acrescentou: "Um grande futuro sereno e pacífico pode nos escapar tão irrevogavelmente por causa da negligência, do desacôrdo e da inação como por causa de um desastre espetacular A comunidade de pontos de vista e a ação concertada são hoje mais necessárias do que nunca".

ROBERT A. Seidel, vice-presidente da RCA, explica, ao lado de um aparêlho de TV, montado numa caixa transparente, como o emprêgo dos circuítos gravados contribuiram para diminuir os preços dos TV a côres. Os novos circuitos simplificam e diminuem o custo de produção, situando, pela primeira vez, o preço da TV a côres a menos de 500 dólares.

Comunistas do Ocidente rebelam-se contra Kruchev

Adere o PC britânico à campanha dos franceses e italianos

LONDRES, 22 (UP) — O Partido Comunista Britânico se uniu à revolta dos comunistas ocidentais contra Nikita Kruchev, o homem que lidera a campanha de descrédito do falecido Josef Stalin.

O partido publicou, ontem, uma longa declaração em que disse que está de acôrdo com os partidos comunistas da Itália e da França de que "é necessário levar a cabo uma profunda análise marxista para averiguar as causas da degeneração da democraci soviética e da democracia do partido".

Disse ainda que "é necessário avaliar mais adequadamente o papel de Stalin, tanto em seus aspectos positivos como negativos".

Os comunistas disseram que, em vista de os russos não terem negado oficialmente a autenticidade do texto do discurso de Kruchev publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, "se conclui que o mesmo é mais ou menos autêntico".

Arthur Miller vai casar com Marilyn Monroe

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O dramaturgo, Arthur Miller, anunciou, hoje, que pretende casar com a estrêla Marilyn Monroe dentro em breve, talvez mesmo "dentro de poucos dias".

Miller anunciou os seus planos de casamento, dos quais tanto já se falava, aos jornalistas, depois de declarar perante o Comitê de Atividades Antiamericanas que nunca estêve "sob a disciplina do Partido Comunista", porém contribuiu para organizações paracomunistas.

Acrescentou o dramaturgo que espera passar a lua-de-mel na Europa com Miss Monroe, que partirá para Londres a 13 de julho, a fim de filmar uma nova película. Arthur Miller solicitou um passaporte ao Departamento de Estado, mas seu último requerimento, nesse sentido, há dois anos, foi rejeitado.

Há vários dias circulam, na Broadway, rumores de que Miller, que ganhou o Prêmio Pulitzer com a peça "A Morte do Caixeiro Viajante", casaria com a famosa estrêla, em Connecticut, esta semana. Os jornalistas o interrogaram durante um breve intervalo em seu depoimento perante a mencionada comissão parlamentar de inquérito.

Explicou Arthur Miller, que ainda não marcou a data do casamento porque anda muito atarefado

Acrescentou que o motivo principal pelo qual solicitou um passaporte é o desejo de visitar a Europa "pois ali estarei com Miss Monroe, que já então será Mrs. Miller"

"Miss Monroe" será Mrs. Miller

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Meany rejeita convite de Trujillo

WASHINGTON, 22 (UP) — O presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais (AFL-CIO), George Meany, rejeitou, ontem, um convite para visitar a República Dominicana.

Em uma carta que enviou aos dirigentes operários dominicanos, Julio C. Ballester, Juan A. Pardilla e Estanislao Mescain, o chefe da organização sindical trabalhista mais poderosa dos Estados Unidos reitera as acusações da AFL-CIO de que o govêrno dominicano emprega a repressão contra seus adversários políticos.

Ao mesmo tempo, Meany sugere que, se os dominicanos desejam refutar tais acusações, devem permitir que representantes da Confederação Internacional de Sindicatos Livres (ICFTU) e da Organização Internacional do Trabalho (LO) realizam, com liberdade, uma investigação na República Dominicana sôbre as condições de trabalho.

Meany recorda em sua carta, que foi uma resposta ao convite que lhe fêz os três dirigentes operários dominicanos, que esta não é a primeira vez que se acusa o govêrno dominicano de ser uma ditadura.

Peronistas atacam a casa do chefe do Estado Maior da Marinha

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Um grupo de desconhecidos, atacou, com armas leves, a residência do chefe do Estado-Maior Geral da Marinha, capitão-de-fragata Mário Rombio — anuncia o Ministério da Marinha.

Acrescenta o comunicado que as sentinelas de guarda repeliram os assaltantes depois de uma troca de tiros. A polícia deu caça aos fugitivos, mas não conseguiu deitar-lhes a mão. Calcula-se que o ataque tenha sido obra de elementos peronistas que decidiram recorrer a atentados individuais, após o fracasso da revolta do dia 10.

"Ike" cochilou e conversou

WASHINGTON, 22 (AFP) — Um boletim de saúde publicado, ontem, no Hospital Walter Reed anuncia que o presidente Eisenhower passou "uma tarde muito repousante" cochilando, lendo e conversando com o general Gruenther, comandante das fôrças da NATO.

Acrescenta o boletim que "seu pulso, sua temperatura, e tensão arterial são normais" e que seu estado "continua a melhorar de maneira muito satisfatória".

Stalin deixou de ser o "pai da estratégia soviética"

MOSCOU, 22 (AFP) — O 41.º volume da "Grande Enciclopédia Soviética", publicado antes do 40.º volume (que devia conter a biografia de Stalin), vai de "Steeltown", cidade americana, a "Tatartup", antiga cidade caucasiana.

Esse volume traz correções sensíveis sob o ângulo da destalinização. No capítulo "estratégia militar soviética", o nome de Stalin não é mencionado, enquanto que, vivo Stalin, era êle proclamado como o pai dessa estratégia.

Stalin: O generalissimo agora é soldado raso

A enciclopédia precisa mesmo, nesse capítulo, que, se as operações principais, durante a última guerra, eram elaboradas pelo grande quartel-general, sua direção e sua realização foram obra direta dos marechais Vorochilov, Jukov, Vassilevsky e Timochenkr.

Na "Estratégia e tática do leninismo", a Enciclopédia recorda que Lenin desmascarava como caluniadores aquêles que acusavam os comunistas russos de quererem impor pela fôrça o regime socialista a outros países, indicando que a teoria da exportação da revolução estava em completa contradição com o marxismo.

A Enciclopédia precisa, nesse capítulo, que, segundo Lenin, o problema do regime é um caso interno para cada povo.

"Avaro imoral, político sem princípios, arrivista", tais são os qualificativos encontrados no capítulo "Talleyrand", que é julgado, todavia, como um mestre no jôgo diplomático e na diplomacia secreta. Quanto ao compositor Igor Stravinsky, êle é acusado, notadamente por suas últimas obras, de "cosmopolitismo", ideologia formalista e decadência mística, testemunhando uma parte de suas obras seus laços com os meios reacionários católicos, e outras atestando suas relações com a cultura burguesa americana".

Twinings na Rússia visitará instalações secretas

MOSCOU, 22 (UP) — O general Matthews Twinings, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, terá oportunidade de visitar algumas das mais importantes instalações secretas soviéticas que jamais foram vistas por estrangeiros não comunistas.

Esta informação foi dada, hoje, em Moscou, por motivo da visita do referido militar norte-americano.

"Não desejado": nome desagradável

LONDRES, 22 (AFP) — Um bom número de pais de família britânicos dão nomes extravagantes a seus filhos, declarou ontem, à tarde, na Câmara Alta, lord Saltoun. Assim, precisou, os oficiais do Registro Civil se vêem muitas vêzes obrigados a registrar o nome de "Not-Wanted" (o que significa exatamente "Não Desejado"), dado a infelizes recém-nascidos por seus pais, que não queriam ter filho.

Concluiu lord Saltoun pedindo que o Registro Civil tenha doravante o direito de se recusar a registrar os nomes "desagradáveis".

Pulso do Mundo

AVIAÇÃO — Los Angeles. Um novo avião de transporte, comercial, a reação, que será o mais rápido do mundo, vai ser construído pelas companhias "General Electric" e "Delta Air Lines".

ACÔRDO — Belgrado. Um acôrdo entre a URSS e a Iugoslávia, sôbre questões de informação, foi concluído nesta capital.

VIAGEM — Lisboa. Chegou ontem a esta capital o diretor da AFP, Jean Marin.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS — Londres. As relações entre Portugal e a União Indiana não serão discutidas na conferência dos primeiros ministros da Comunidade Britânica.

INTERCAMBIO — Washington. O senador George Smathers lançou um apêlo à Comissão Senatorial de Relações Exteriores, pedindo-lhe para aprovar seu projeto de lei visando ao intercâmbio de estudantes com os países da América Latina.

VISITA — Roma. O presidente Gronchi visitará a Turquia no próximo mês de outubro.

IMPRENSA LATINA — Paris. Foi homenageado pela Associação da Imprensa Latina o diretor do "Diário de Notícias" de Lisboa, Augusto de Castro. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

E AGORA? — O presidente Achmed Sukarno, da Indonésia, mostra-se surprêso, diante do microfone, ao ser solicitado pelo locutor a dizer alguma coisa em alemão. A imprensa alemã noticiára que Sukarno falava fluentemente o alemão, o inglês e o francês. Todavia, Sukarno continuou sua entrevista em inglês. Atrás de Sukarno, vemos o ministro do Exterior alemão, Heinrich von Brentano. À direita o chanceler Adenauer. (U.P.)

Pequeno Mundo

Avião na rodovia

BAD HERSFELD (Hesse), 22 (AFP) — O motorista de um caminhão e um outro, que dirigia um carro de passeio, na auto-estrada Francfort-Cassel, tiveram a surprêsa de ver querer passar entre os dois veículos... um avião de caça, a reação, que, renunciando finalmente a entrar na fila, foi pousar delicadamente no caminho de relva entremeado de arbustos, que na Alemanha separa as duas pistas das auto-estradas.

Tratava-se de um aparêlho da 48.ª Esquadrilha de Caças Americanos, com base em Chaumont (França), cujo pilôto, tenente Donald Philipps, de 48 anos de idade, perdera a rota, quando de um vôo de exercício, encontrando-se então sem gasolina.

O avião, embora raspando por alguns sinais de trânsito, desceu hàbilmente, indo deter-se 120 metros adiante.

Tentou incendiar o avião em que viajava

CHARLOTE, Carolina do Norte, 22 (UP) — O pilôto de um avião da "Eastern Airlines" fêz uma escala de emergência no aeroporto desta cidade, para entregar à polícia Evelyn Mills, de 36 anos de idade, natural de Cleveland, que por três vêzes tentou atear fogo no aparelho, quando voava de Cleveland a Miami.

O chefe de Polícia declarou que a moça "ateou fogo em uma almofada do salão de passageiros, e em seguida em uma caixa de papelão, que se encontrava no cesto de lixo do avião. Não me recordo como tentou o terceiro incêndio".

Em busca do filho perdido

TOULON, França, 22 (UP) — Edgar Maufrais, cujo filho Raymond desapareceu, em janeiro último, quando estava explorando as terras da fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa, terras que não figuram nas cartas geográficas, partiu, ontem à noite, desta cidade, com a finalidade de encontrar seu filho.

"Parto uma vez mais em busca de meu filho, com mais confiança do que nunca", disse.

Maufrais fará sua primeira etapa em Paris, onde comprará os últimos materiais para sua expedição, e recolherá um escoteiro de 20 anos, chamado Daniel Thevenot, de Nancy, que o acompanhará na viagem.

Maufrais e Thevenot partirão finalmente, de Paris, têrça-feira próxima, para o Havre, onde embarcarão no transatlântico "Colombie", rumo à Guiana Francesa.

Reator atômico em Madrid

WASHINGTON, 22 (SEI) — O general Hernandez Vidal, presidente da Junta de Energia Nuclear, da Espanha, declarou, nesta capital, ao correspondente estrangeiro do ABC, que no prazo de 18 a 20 meses será instalado, em Madri, na Cidade Universitária, um reator atômico experimental. A sua capacidade será de mil kilowatts.

Informação geladinha

LONDRES, 22 (UP) — A expedição soviética à Antártida celebrou a entrada do inverno, trocando mensagens de felicitações com os grupos expedicionários de outras nações, que se encontram na mesma região, segundo informou hoje a Rádio de Moscou em uma transmissão captada aqui.

O inverno começa no dia 21 de junho, no Hemisfério Austral.

Quatro classes no país sem classes

HAVRE, 22 (UP) — O navio russo "Pobeda" chegou ontem a êste pôrto francês com 347 turistas soviéticos, os quais viajavam em quatro classes diferentes, em vez de as três comuns dos navios dos países capitalistas.

O grupo, que é o primeiro de turistas soviéticos a visitar a França desde a época dos czares, está integrado por engenheiros, escritores, professores, artistas e trabalhadores.

Os turistas russos foram recebidos no pôrto pelo Prefeito comunista do Havre, René Cance.

Expurgo à vista na Alemanha soviética

BERLIM, 22 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental denunciaram violentamente o ministro da Justiça, sra. Hilda Benjamin, o chefe de Polícia, Ernst Wollbweber, e o procurador-geral do país, sr. Ernst Melsheimer, de serem os responsáveis pela prisão injusta de milhares de alemães orientais.

Ontem, o govêrno comunista alemão pôs em liberdade 690 prisioneiros políticos.

O MNR ganha na Bolívia

LA PAZ, 22 (AFP) — Os últimos resultados parciais em tôda a república dão os seguintes números extra-oficiais: Movimento Nacional Revolucionário, 637.447 votos; Falange Socialista, 123.596; Partido Comunista, 13.154; Partido Obrero Revolucionário, 2.393.

Terminou a visita de Pineau aos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Christian Pineau, partiu à noite passada de regresso a seu país, por via aérea, dando por terminada sua visita de uma semana aos Estados Unidos.

Pineau disse aos jornalistas, momentos antes de embarcar, que suas conversações com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, "foram mui cordiais".

Cadeia para os anticomunistas romenos da Suíça

BERNA, 22 (UP) — Um tribunal suíço proferiu hoje, sentenças de prisão contra os quatro refugiados anticomunistas romenos, que no ano passado assaltaram a legação da Romênia Ao mesmo tempo, os condenados tiveram suspensos os seus direitos políticos e serão expulsos do país, depois de cumpridas as penas.

Oliviu Beldeanu, o chefe do grupo, foi condenado a 4 anos de prisão; Stan Coderescu, a 3 anos e 6 meses; Jon Chirila, a 2 anos e meio; e Dumitru Ochiu, a 18 meses.

Ademais, os anticomunistas foram condenados a pagar uma indenização de 5.000 francos suíços à viúva de Aurel Stu, o romeno morto no assalto, praticado a 15 de fevereiro de 1955, e outros 7 000 francos por terem amarrado suas mãos (da viúva) e a ameaçado.

Beldeanu, Coderescu e Chirila continuarão detidos até completar o tempo de suas sentenças, porém Ochiu será expulso imediatamente do país, pois já passou na cadeia os 16 meses de sua condenação.

Fontes anticomunistas romenas informam que já têm passaporte para Ochiu, e o necessário visto para que o mesmo entre na Alemanha Ocidental.

HENLE
A MARCA QUE GARANTE LUBRIFICANTES DE ALTA CLASSE
HENLE
o Aristocrata dos Super Motor Oils
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 27 - RIO DE JANEIRO

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....

ENDEREÇO .....
(para onde deverá ser enviado o jornal)

ÉPOCA — DE .....

LOCAL PARA COBRANÇA .....

BAIRRO ..... TEL: .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

Para conseguir dinheiro dos Estados Unidos

JK VENDE O NACIONALISMO E ENTREGARÁ A PETROBRÁS

O DISCURSO de Kubitschek em Ribeirão Prêto, contra o nacionalismo, foi feito por exigência dos americanos. Atendeu êle, com suas veementes declarações, a uma contraproposta ao pedido que fêz ao govêrno americano, por intermédio de João Goulart, para que a dívida do Brasil para com os Estados Unidos fôsse consolidada por 15 anos.

A resposta oficiosa que recebeu foi a de que o acôrdo pedido era viável desde que o govêrno brasileiro enveredasse por outros rumos em sua política nacional. Juscelino, para mostrar aos americanos que abrirá o Brasil à iniciativa estrangeira irrestrita em todos os campos econômicos, fêz, então, o discurso contra o nacionalismo.

Outras medidas estão em curso para mostrar, por atos, que o discurso terá aplicação. O sr. Janari Nunes, por exemplo, já está em entendimentos com emprêsas petrolíferas americanas para que forneçam instalações completas de refinarias na base de contratos sugeridos pelas mesmas.

CARTA NO BOLSO DE JANGO

Ao embarcar para os Estados Unidos, Jango Goulart levou uma carta pessoal de Kubitschek, ao presidente Eisenhower, pedindo a consolidação, por quinze anos, da dívida brasileira para com os Estados Unidos. Esta, informava a carta, constava de oitocentos milhões de dólares, além de alguns avais.

CONVERSAÇÕES

Entregue a carta, foram iniciadas conversações que não chegaram ainda a têrmo por dois motivos:

1 — Doença de Eisenhower;

2 — Necessidade de demonstrações positivas por parte do Brasil de que poderia atender a certas pretensões americanas, principalmente no setor petrolífero e na política nacionalista.

Oficiosamente foi feita uma contra-proposta. O Brasil deveria abandonar a linha nacionalista esposada pelo govêrno, facilitar a participação das emprêsas americanas na exploração do petróleo, e definir, de acôrdo com as necessidades americanas, sua política atômica. Nesta base o "funding" poderia ser concedido por dez anos.

MATANDO O NACIONALISMO

Juscelino considerou essencial, o ponto sôbre o nacionalismo e fêz o discurso de Ribeirão Prêto para mostrar aos americanos que abandonara, completamente, o nacionalismo econômico.

A PETROBRÁS

Por seu lado, o sr. Janari Nunes, presidente da Petrobrás, entrou em conversações diretas com emprêsas americanas de petróleo e já tem prontas as minutas de contratos, cujas bases foram por elas sugeridas. Êsses contratos terão as seguintes cláusulas principais:

1 — As emprêsas americanas fornecerão ao Brasil todo o equipamento de novas refinarias e as instalarão no Brasil;

2 — O pagamento será feito posteriormente, depois que as refinarias começarem a funcionar e na base da produção e dos lucros obtidos;

3 — As emprêsas americanas fornecedoras da instalação terão o privilégio de fornecer o óleo cru a ser refinado pelas referidas usinas.

Os têrmos dêsses contratos já foram aceitos por várias emprêsas americanas. O que êles têm de ruim para o Brasil e que, ao mesmo tempo, marca o abandono da tese nacionalista, é que as novas usinas não servirão em nada ao desenvolvimento da indústria petrolífera no Brasil, pois que não poderão as novas refinarias empregar o óleo cru extraído de poços brasileiros.

CEM MILHÕES DE DÓLARES

O plano juscelinista tem um outro desenvolvimento nacional. Conseguida a consolidação da dívida, o govêrno ficará, ainda êste ano, com cem milhões de dólares livres. Pensa o sr. Juscelino que êsses cem milhões deverão ser jogados, imediatamente, no mercado. Com isto consolidará a situação financeira interna, pois terá conseguido baixar o preço do dólar e, ao mesmo tempo, terá conseguido numerário bastante em cruzeiros, para cobrir todos os "deficits" orçamentários e de tesouraria, em que se acha atualmente.

O sr. José Maria Alkmim é contra esta parte do plano juscelinista, dizendo que, ao forçar a baixa do dólar, o govêrno estará praticando uma deslealdade para com comerciantes e industriais brasileiros que fizeram seus negócios a têrmo, na base de dólar caro.

O ministro da Fazenda está intransigente neste ponto de vista e não será de admirar que seja sacrificado ao plano de JK.

AMARAL ESTÁ CONTENTE

O sr. Amaral Peixoto é quem está rebentando de contentamento. Como embaixador, terá êle de concluir essas negociações. Ficou satisfeitíssimo com isto, pois considera êste acôrdo uma vitória e não quer que o vitorioso seja o sr. João Goulart.

T O D D Y
DO BRASIL S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99. da lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956.

Francisco Antônio Caruso
Diretor Tesoureiro
Antônio Tomá Molini Arbona
Diretor de Vendas

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Acontece todo dia

"Pernambuco" aborrecido

"PERNAMBUCO" sempre foi assim Não tem jeito não. Chega em casa sempre mal humorado, brigando com dona Elza de Souza Há muitos anos, entretanto, "Pernambuco" não pode viver longe de dona Elza e dona Elza não pode passar sem as brigas de "Pernambuco".

Mesmo sabendo que o tempo esquentava quando o amigo entrava em casa, dona Elza sempre esperava contente o "Pernambuco", lá na sua casinha da rua Eráclito Graça.

Ontem, porém, "Pernambuco" passou da conta. Chegou em casa mais zangado do que nunca. Pela primeira vez em muitos anos, "Pernambuco" brigou de faca.

Além de xingar, de bater, e de espetar a barriga de dona Elza — "Pernambuco" ainda teve a coragem de fugir, sem acompanhar a amiga ao Pronto Socorro.

Ainda a chupeta de Enriquinho

A CHUPETA vermelha, o alfinete de pressão e o cordão que Euriquinho, um "pinguinho" de 6 meses de vida, engoliu anteontem, não foram devolvidos ao seu pai, Edgar da Conceição, ontem, no Pronto Socorro.

Cansado de passear a sua impaciência pelos corredores do Pronto Socorro, à espera da operação que lhe devolveria a chupeta vermelha, o alfinete de pressão e o cordão de Euriquinho, o sr. Edgar pegou o menino, chamou um táxi disse adeus a meia dúzia — e partiu.

Para uma casa de saúde particular, onde a chupeta vermelha de Euriquinho possa aparecer mais depressa.

Leite muito quente

O LEITE estava fervendo no fogão. Regina, que só tem três anos, que mora na rua Quatro (na Rocinha), olhou para todos os cantos, não viu mamãe nem papai, resolveu beber um pouquinho daquele leite.

Nunca pensou que o leite estivesse tão quente.

Tão quente que levou Regina, de ambulância, para o Hospital Miguel Couto. Com queimaduras de três graus — sofrendo muito, deixando seu Faustino Fernandes, o pai, de cara triste.

Paulistas sem gás

PELO menos durante 3 horas todos os dias, os paulistas ficarão sem gás. Já está decidido e já foi anunciado.

Dizem as autoridades que um dos principais aparêlhos produtores sofreu um acidente provocando todo êsse transtôrno.

Brinquedos encostados

MAIS uma vez o chofer nem parou e ninguém viu o número da placa do carro danado. Os brinquedos de Luiz, filho do sr. Oswaldo Marinho da Silva, da rua Estelita Lins, ficarão encostados hoje e ainda por muito tempo.

Luiz estava brincando, brincadeira de criança de sete anos, ontem, à tarde, na rua general Glicério, quando o automóvel passou louco. Luiz, agora, está no Pronto Socorro com fratura do crânio.

Cidade sem ônibus à noite se não vier aumento de 50%

SÒMENTE depois de terça-feira os donos das emprêsas de ônibus tomarão uma decisão definitiva sôbre o "lock-out" parcial em que pretendem colocar os ônibus, para forçar o aumento das passagens.

Motivo: o prefeito, que ontem recebeu os empresários, pediu um prazo para estudar o assunto. Êsse prazo extingue-se terça-feira quando então haverá uma nova reunião.

O "lock-out" parcial consistiria na suspensão do tráfego noturno, à partir das 19 horas.

PRETENSÕES

As pretensões dos empresários, de acôrdo com o memorial ontem entregue ao prefeito, são no sentido de que seja concedido um aumento de 50% nas passagens atuais, sem o que, dizem, não poderão continuar funcionando por muito tempo.

PEDIU CALMA

Ao receber os representantes do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos — entre os quais os srs. Mário Santos, superintendente da CETEL, Mário Cabral, diretor da Nacional, e Osvaldo dos Santos, diretor da MOSA — o prefeito Negrão de Lima pediu-lhes que tivessem calma, pois antes de dar o aumento precisaria fazer um estudo minucioso do assunto

Lembrou o sr. Negrão de Lima a recente crise provocada pelo aumento das passagens dos bondes e disse-lhes que êsse não era o momento propício para resolver o assunto, mas que, não obstante, ia resolver o caso

CRITICA

Falando pelos donos das emprêsas, o engenheiro Mário Santos, superintendente da CETEL, disse-nos que a situação é tão crítica que, se o caso não fôr resolvido imediatamente as emprêsas terão que dispensar centenas de empregados. "Trabalharemos num só turno" — acrescentou.

As declarações do sr. Mário Santos foram ratificadas pelo srs. Osvaldo dos Santos e Mário Cabral, diretores da MOSA e da Nacional

SUBVENÇÕES

Declararam ainda que, caso a Prefeitura insista em não dar a revisão das tarifas (revisão essa obrigatória por lei) a solução é fazer a encampação dos ônibus, desde que as emprêsas sejam justamente indenizadas.

Quanto ao plano de subvenções, acreditam que não dê certo, porque sendo o pagamento da maioria das emprêsas semanal, dificilmente a Prefeitura poderia atender às requisições feitas.

ASSEMBLÉIA

Concluindo, informaram que qualquer que seja a decisão a ser tomada, será prèviamente submetida à assembléia geral do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, para uma deliberação final.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

S. Paulo terá mais uma Faculdade de Medicina

ANEXA À SANTA CASA

S. PAULO, 22 (Sucursal) — A capital paulista terá, breve, sua terceira faculdade de medicina: a da Santa Casa de Misericórdia, que funcionará anexa à famosa instituição. O projeto, criando a faculdade, foi aprovado na última reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa, presidida pelo sr. Cristiano Altenfelder. A iniciativa tem o mais alto alcance social.

FINALIDADES

A nova faculdade de medicina paulista tem duas finalidades:

a) formação profissional de novos médicos;

b) aperfeiçoamento dos médicos estagiários.

DETALHES

A idéia da criação da faculdade na Santa Casa é antiga, de vários componentes da Mesa Administrativa. Entre êles, se destacam os srs. Paulo de Almeida Toledo, Cantídio de Moura Campos, Oscar Monteiro de Barros, Heitor Portugal, Cândido Junqueira, Alvaro Azevedo e Cristiano Altenfelder.

O relator do Conselho Técnico, que aprovou o projeto original, é o sr. Paulo de Almeida Toledo.

Atualmente, conta a Santa Casa com mais de mil leitos de indigentes. Os doentes, futuramente, serão todos tratados pelos alunos da faculdade. Os professores, nos primeiros anos não ganharão como catedráticos. Só mais tarde, quando os recursos possibilitarem, serão pagos. A faculdade deverá abrigar de 60 a 80 alunos (afora os estagiários).

IDEAL

— "Estamos satisfeitos por dar mais uma faculdade de medicina ao povo de São Paulo" — disse-nos o sr. Cristiano Altenfelder.

"A idéia era antiga, e, agora, concretizada, prestará excelentes serviços aos pobres e novos médicos que nela se formarão".

Barracos novos no Amorim ou no Peru

O PREFEITO Negrão de Lima determinou a construção dos barracos para os desabrigados no Parque Proletário do Amorim. O departamento de Assistência Social das Obras de Santa Margarida Maria tentará refogmar a determinação do Prefeito. A totalidade dos desabrigados quer reconstruir seus barracos no morro do Peru, porque trabalha nas imediações.

A Mulher do Ex-Capelão Desmente:

"Ladislau não quer retornar à batina"

"LADISLAU está lá no quarto e acabou de me dizer que não vai voltar à batina". A declaração é de d. Marli mulher do professor Ladislau Roback, o ex-capelão do Exército polonês comunista, que havia sido dado como desaparecido, há dias.

Ontem, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o bispo de Niterói, don Carlos Coelho, disse que o ex-padre Roback, iria voltar à batina e que estava sendo preparado um processo nêsse sentido. Sua família, por sua vez, afirmava que estava em casa e que não abandonaria o lar.

Ladislau estava, de fato, em casa. Chegou a aparecer na porta de seu quarto, mas não quis prestar declarações à reportagem. Apenas, pudemos vê-lo de longe.

Sua família, principalmente sua mulher, está aborrecida com a publicidade do fato. Diz que quem saí de casa dizendo que vai viajar e passa um telegrama para a direção do colégio, dizendo que não iria comparecer mais as aulas, não é um desaparecido.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Deputados congratulam-se com TRIBUNA na Assembléia

Moção de 17 deputados de todos os partidos — Impedida de funcionar a Comissão do Salário-Mínimo — Creches para os filhos das professôras — Informações contraditórias sôbre o aumento dos funcionários do Estado — Abono provisório de 50% a partir de setembro para os "barnabés" da Prefeitura de Niterói; aumento fixo (83%), só em janeiro

DEPUTADOS de todos os partidos, em número de 17, encaminharam, ontem, à Mesa da Assembléia Legislativa uma moção de congratulações com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo noticiário dispensado ao Estado do Rio. A moção, que foi pedida pelo deputado Vasconcelos Tôrres, do PSD, é a seguinte:

"A Assembléia Legislativa Fluminense congratula-se com o vibrante vespertino carioca TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo farto noticiário que vem dando da vida fluminense, através da seção "O outro lado da baía", que vem sendo feita pelo competente jornalista Carlos Pinto, que soube se impor pela sua dignidade profissional e a isenção com que dá curso às notícias dos diferentes setores de atividade da nossa terra, fazendo com que aquêle órgão tenha circulação ainda maior entre nós".

Salário-mínimo

A Comissão do Salário-Mínimo do Estado do Rio está impedida de funcionar porque um dos seus membros, sr. Carlos Guida Risso, pediu demissão. Por isso o novo salário sairá com um pouco de atraso, no Estado.

Até agora foi realizada apenas uma reunião, aguardando-se que o ministro do Trabalho nomeie outro representante. De qualquer maneira, o sr. Herval Tavares, presidente da Comissão, espera terminar os estudos dentro de dez dias.

O sr. Carlos Guida Risso, vogal empregador, representava o Sindicato do Comércio Atacadista. Disse que questões particulares o impediam de exercer as funções. Sabe-se, entretanto, que, como presidente da Associação Comercial de Niterói, o sr Risso está atarefado com os problemas das notas fiscais.

O sr Herval Tavares convocou o suplente, que não se encontra na capital e não pôde atender ao chamado. Pediu, então, ao diretor do SEPT que tomasse providências. O novo vogal empregador será escolhido numa lista tríplice.

Falando, ontem, à TRIBUNA, o sr. Herval Tavares declarou: "A Comissão realisou os estudos preliminares sem tocar no "quantum" a ser estabelecido. Sanado o impasse, creio que com duas reuniões poderei dizer qual o salário-mínimo do Estado do Rio. Isso pode acontecer até mesmo amanhã, sábado Tudo depende da nomeação. Por ora, nada podemos deliberar".

O sr. Herval Tavares está convidando os líderes sindicais para as reuniões finais.

Funcionários do DER

PARA que o govêrno reexamineral a situação de mais de mil servidores do DER que foram rebaixados da categoria de extranumerários diaristas para a de pessoal de obras, a Assembléia aprovou, ontem, indicação do sr. Dail de Almeida.

A indicação pede que MC considere sem efeito o despacho que prejudicou os funcionários do DER.

Assistência à mãe professôra

CRECHES para os filhos de professôras serão instaladas nos grupos escolares de Niterói. MC e o seu secretário de Educação acham que, com essa providência, as professôras que tenham filhos de tenra idade, poderão comparecer às aulas com mais freqüência.

O primeiro grupo a ter a inovação será o "Joaquim Távora".

O aumento dos "barnabés" estaduais

APESAR das promessas feitas por MC de que, esta semana, o aumento do funcionalismo estadual ficaria esclarecido, está cada vez mais espessa a cortina de fumaça sôbre o assunto. Exatamente há sete dias, o líder Togo de Barros fêz a promessa que o govêrno não cumpriu. As informações dos políticos mais ligados ao Ingá são imprecisas e contraditórias. O boato de ontem: a mensagem chegará à Assembléia no dia 2 de julho.

Não se sabe se o sr. Miguel Couto proporá abono provisório ou aumento fixo. O líder do govêrno afirma que o abono virá, enquanto o sr. Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno, garante que o abono é boato. A única coisa certa é o aumento a partir de julho.

O sr. Dail de Almeida levantou, ontem, na Assembléia uma questão de ordem procurando saber o que existia de fato. Não obteve, entretanto, nenhum esclarecimento. O líder socialista Rodrigues de Oliveira pediu a taquigrafia o discurso do sr. Togo de Barros que anunciava uma solução para esta semana. O representante de MC deu nova interpretação às suas palavras, frisando que tinha sido mal compreendido.

Ao saber que a mensagem chegaria dia 2, o sr. Geraldo Reis requereu que fôsse suspenso o recesso da Assembléia, de 1.º a 15 de julho. O sr. Togo de Barros retrucou, dizendo que, de qualquer maneira, o aumento seria pago a partir de julho e que, sendo ou não aprovada a mensagem na primeira quinzena de julho, tudo viria a dar no mesmo.

Os debates vão prosseguir, hoje.

Cachoeira de Macacu

Diversos distritos do município de Cachoeira de Macacu estão sem energia elétrica. Entre êles, o de Jacuíba. O motor Diesel, que está lá, precisa de reparos. Nenhuma providência tem sido tomada. O deputado Jaime Bittencourt foi, ontem, à tribuna, para pedir a atenção do secretário Salo Brand, da Viação. Sugeriu: o problema poderá ser resolvido com uma simples ligação à rêde da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que passa a 20 quilômetros.

Angra dos Reis

Para reafirmar que a epidemia de Angra dos Reis está levando numerosas famílias à miséria, o sr. Câmara Tôrres estranhou as declarações do secretário de Saúde, sr. Angelo Bittencourt, de que não há motivo para intranqüilidade. Disse que as informações que levou à Assembléia, segundo as quais a doença vinha progredindo, tinham fundamento. Foram-lhes transmitidas pelo próprio chefe do pôsto médico local.

O secretário afirmou que os elementos colhidos pelo deputados não eram totalmente verdadeiros. Tinham sido vistos com lentes de aumento.

Professôres substitutos

Não chegou ainda ao Ingá o projeto do govêrno, que, pedindo apenas Cr$ 600 mil para atender a despesas suplementares, recebeu emendas na Assembléia, que aumentaram a verba para mais de Cr$ 6 milhões. Entre as alterações introduzidas, está a do sr. Oscar Fonseca, que pede Cr$ 2 milhões para o pagamento de professôres substitutos, cujos vencimentos estão atrasados desde março. Adiantase que MC deverá vetar algumas emendas.

Foi agradecer homenagem; recebeu outra

Indo, ontem, à Assembléia, agradecer a homenagem que lhe foi prestada por ocasião do seu aniversário, o vice-governador Roberto Silveira acabou recebendo outra. Queixou-se de que "explorações políticas" estão pondo em xeque a sua vida política e afirmou que deseja a emancipação econômica do país, sem tutela de ninguém.

Como a homenagem improvisada, tomasse, depois, caráter polêmico, o sr. Vasconcelos Tôrres advertiu os seus pares pela inoportunidade dos debates.

Pediatras em Petrópolis

Médicos de todo o Brasil estarão reunidos entre 9 e 15 de setembro, em Petrópolis, na IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. MC será o presidente de honra do conclave.

Como um dos pontos altos da Jornada, será realizada uma Exposição de Puericultura.

Proteção para trabalhadores

Pedindo maior proteção para os trabalhadores de prédios em construção, que frequentemente caem de andaimes, o vereador Adílio Dutra apresentou, ontem, um requerimento à Câmara Municipal. Serão enviados ofícios aos chefes do Serviço de Proteção e Acidentes de Trabalho do Ministério do Trabalho e da Secretaria de Saúde.

Servidores da Prefeitura

Até o fim do mês, chegará à Câmara dos Vereadores a mensagem do prefeito propondo aumento para os "barnabés" municipais. Será dado um abono provisório de 50% sôbre os vencimentos, a partir de setembro. O aumento fixo virá sòmente em janeiro de 1957 e será de 83%.

Estas declarações foram feitas, ontem, à TRIBUNA pelo próprio prefeito, sr. Alberto Fortes. "Estou sem um tostão; por isso, não darei o abono a partir de julho, mas a partir de setembro.

Quanto à possibilidade de serem apresentadas emendas na Câmara, frisou: "Se elas modificarem profundamente o conteúdo da mensagem, não terei dúvida de recorrer ao veto. Gostaria até de dar um aumento de 100%, mas isto é impossível porque estou sem tostão".

Por estar acamado há vários dias, o prefeito perdeu o contato com a Comissão Pró-Aumento, razão por que não soube informar se a sua proposta seria bem aceita pelos servidores. Os "barnabés", querem que o abono seja concedido de julho em diante, a exemplo do que aconteceu com o funcionalismo estadual. O prefeito acha que, sob êsse aspecto, não existe contradição. "O município deve vir sempre atrás do Estado", afirmou.

Os vereadores estão em permanente contato com os servidores municipais e farão tudo para que o abono seja pago imediatamente.

O sr. Onacir Pereira da Silva, presidente da Comissão Pró-Aumento declarou-nos: "Só consultei o funcionalismo municipal sôbre a tabela de 83%, apresentada pelo prefeito. Tudo indica que a maioria aceitará. Quanto à época do abono, que aliás não está decidida pelo prefeito, todos querem que seja pago a partir de julho. Com êsse objetivo, pleitearemos da Câmara a aprovação da mensagem sem emendas".

O vereador José Ramos disse-nos: "O abono deverá ser votado com vigência a partir de julho. Quanto à tabela, depende da aceitação por parte da Comissão Pró-Aumento. Temos compromissos com a Comissão e entendemos que o problema é da maior urgência".

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTATO MANUAL

Falecimentos

FALECEU, hoje, às 3 horas da madrugada, no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, o sr. Ernesto Castro, alto funcionário da Companhia Telefônica Brasileira. Deixa viúva a sra. Ernestina de Souza Castro e duas filhas: Ruth de Souza Castro, funcionária do IAPI, e Zuleika de Castro Monteiro, casada com o advogado Alberto Monteiro.

O corpo foi trasladado para a capela da Ordem Terceira do Carmo, no cemitério do Caju, de onde, à tarde, sairá o enterro.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA 58
Das 14 às 19 horas

Dr. Antônio de Andrade Botelho

(FALECIMENTO)

Lilita Brandão Botelho, Cyro Brandão Botelho, senhora e filhos, Ary Brandão Botelho, senhora e filhos, Roberto Caminha Muniz, senhora e filhas, comte. José Geraldo Brandão, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô — ANTÔNIO DE ANDRADE BOTELHO — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-3189 e 36-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 23-7227 — às 6,30 horas

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso 6, apt 1309 — Das 14 às 18 horas diàriamente — Tel 32-1731 Res 26-5978

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo. 702 — Tel Cons 52-4313 — 27-1719

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel 22-9954 - As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels 37-5556 e 26-8083

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosa - Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR J SEAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 3 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7550 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Clins. Av Copacabana, 709 — 9.º andar sala 906 — Tel. 37-2482

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and - Diàriamente - Tel 22-3347

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22 7247 e 25-2848

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35 sala 512 — Tels Consultório 42-9369 e Residência 47-7634

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses Assembléia, 73 — Prédio 42-1155 Res 58-1039 — Das 16 às 19 h.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das fístulas e retocolite amebianas - Hemorróidas processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2 andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av 13 Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8787 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11 andar — Das 15 às 18 horas Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7 andar salas 718-19, das 9 às 1 horas Tels 22-8034 - 26-92 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11 andar - Tel 32-4909 — De 2.ª aos a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels 42-2999 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 307 12.º and - Tel 22-6670

Todos os páreos de amanhã serão corridos na pista de areia

A SABATINA EM REVISTA:

Bambinal e Portaló, os maiores favoritos

Bom programa — Chivi parece barbada — Cadilho é fôrça, na raia sêca — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa será disputado, amanhã, no Hipódromo da Gávea, com início marcado para as 13,40 horas. Será desdobrado em oito páreos, onde se destacam o 2.º, o 5.º e o último.

OS FAVORITOS

Na quinta prova, Portaló parece-nos a fôrça, devendo ganhar em previsão normal. Portaló encontra-se em muito bom estado, conforme o seu terceiro para Mangaz e Pedro Bala, no clássico de domingo último.

Portaló é um animal que sempre se coloca e a companhia agora está desfalcada de valores, parecendo-nos que encontrará em Silvino e Bongiorno os seus principais adversários, já que o "forfait" de Swami tirou da prova a sua melhor atração.

EQUILIBRIO

O segundo páreo será corrido na distância de 2.200 metros, pouco conhecida pelos concorrentes. Isso poderá ser um fator de surprêsa, ainda mais que o lote está equilibrado. Nosso voto vai recair em Bambinal por duas razões: gostamos de seu segundo para Astro e receberá a direção de Manoel Silva, inegàvelmente um jóquei de qualidades.

Todavia, êle poderá ser substituído, sem surprêsa, por First Love, Thebas, Gigli ou Haralem.

RAIA SECA

No páreo de encerramento, Cadilho há muito espera uma raia leve, onde tem seu rendimento bastante aumentado. Em pista molhada sua chance decresce sensivelmente, sendo até bastante provável o seu "forfait". Em raia boa, porém, dificilmente perderá.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Chivi, D. Moreira	58	40	Fôrça
2	Firebolt, J. Queiroz	58	50	Difícil
3—3	Ike, R. Martins	56	30	A distância ajuda
4	Airlow, N. Pereira	56	40	Não gostamos
5	Marquez, W. Andrade	58	50	Há fé, mas tem corrido pouco
5—6	Tucano, E. Castillo	60	30	O retrospecto é fraco
7	Escaravelho, A. Ribas	58	50	Difícil
8	Cafute, I. Amaral	56	80	Páreo duro
4—9	Golden Gate, L. Diaz	60	30	Inimigo perigoso
10	Cleofas, L. Lins	60	40	Continua bem
"	Quartzo, L. Acuña	58	40	Nada

2.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 78.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	First Love, L. Diaz	56	20	Melhorou
2	Tunúyan, A. Portilho	56	30	Páreo duro
2—3	Thebas, J. Portilho	53	40	Volta em forma
4	Bambinal, M. Silva	56	60	Muita chance
5—8	Gigli, E. Castillo	56	30	A turma agrada
6	Condor, J. Baffica	52	60	Nada
4—7	Haralem, L. Lins	56	50	Perigoso. Anda bem
"	Outubro, R. Garcia	56	50	Reforça o número

3.º PAREO — 1.600 m — Cr$ 50.000,00 — As 14,30 h. (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Carambola, M. Silva	56	30	Melhor na grama
2—3	Lunera, P. G. Silva	54	20	Ganhou firme. Há fé
3	Brilhantina, I. Amaral	50	60	Páreo duro
3—4	Olenewa, B. Alves	56	50	Será das primeiras
5	Fleselá, A. Reis	54	30	Difícil
4—6	Boa Nova, J. Baffica	56	40	Bem trabalhada
7	Caiuça, J. Portilho	53	30	Não gostamos

4.º PAREO — 1.400 m — Cr$ 50.000,00 — As 15,00 h. (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Monte Vernon, J. Port.	60	30	Está correndo bem
2	Ônio, A. Ribas	58	40	Azar sofrível
3—3	El Cheique, J. Baffica	53	50	Na grama é fôrça
4	Viento Norte, L. Lins	54	30	Vai correr bem
5	Ogiva, J. Marchant	56	40	Tinindo
3—6	Boca Calada, M. Silva	56	30	Vem de ótima corrida
7	Zig Zag, E. Castillo	56	30	Tinindo
8	Furona, A. G. Silva	52	40	Fraquinha
4—9	Mimosa, W. Mazala	58	30	Bem na distância
10	Bebeto, J. Ramos	54	30	Chance primária
11	Notella, G. Almeida	54	40	Difícil

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16,30 horas.

		Ks.	Ct.	
1—1	Portaló, E. Castillo	54	30	Uma das fôrças
2	Jugurta, N. Pereira	54	40	Difícil
2—3	Silvino, D. Moreira	54	50	Chance destacada
4	Bongiorno, A. Portilho	54	40	Volta tinindo
3—5	Swami, Não correrá	54	20	Não correrá
6	Zé, A. Reis	54	30	Não gostamos
4—7	Itapagé, G. Almeida	54	40	Nada
"	Rubirosa, L. Lins	54	40	Nada

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,00 horas. (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Palafrem, M. Henrique	58	30	Tinindo
"	Tabuada, E. Castillo	54	20	Grande reforço
2—2	Erônico, J. Baffica	60	40	Chance destacada
3	Jersei, A. G. Silva	52	40	Muito falado
3—4	Regalo, J. Marchant	52	30	Não tem correspondido
5	Next, Não correrá	56	40	Não correrá
6	Refém, J. Portilho	52	20	Em fase excepcional
4—7	Gitano, H. Lima	52	50	Estreante. Difícil
8	Scollops, A. Portilho	60	40	Nada vem fazendo
9	Minochino, M. Silva	52	50	Volta bem

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING) GRAMA

		Ks.	Ct.	
1—1	Quiroga, J. Portilho	60	40	Em grande forma
2	Admirável, A. Reis	52	50	Páreo duro
3	Impulsivo, H. Lima	58	30	Perigoso
2—4	Tio Pepito, A. Ribas	58	30	Gosta da grama
5	El Negrito, R. Martins	60	30	Difícil
6	Sardo, I. Amaral	52	50	Volta com chance
3—7	Chaco, N/C	56	—	Não correrá
8	Segrel, O. Macedo	58	30	Bem jogado
9	Quetzal, W. Andrade	54	50	Nada
10	Nigromante, J. Ramos	54	40	Não gostamos
4-11	Bayard Prince, G. Silva	58	30	Nada
12	Energé, J. Lopes	52	30	Páreo duro
13	Arataú, C. Calleri	60	40	Vai bem na grama
"	Helix, G. Almeida	60	40	Não é impossível

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Samurai, M. Henrique	56	20	Está em grande forma
2	O. do Brejo, A.G. Silva	50	30	Páreo muito duro
2—3	Cardeal, E. Castillo	58	40	Inimigo certo
4	Guafir, O. Ulhôa	56	30	Ótimo azar
3—5	Astro, O. Moura	56	30	Adversário temível
6	Capurro, D. Moreira	56	40	Excelente azar
7	F. Tale, J. Portilho	54	50	Páreo duro
4—8	Dourando, U. Cunha	56	60	Irregular
9	Cadilho, M. Silva	56	30	Será dos primeiros, na sêca
"	Hope Boy, A. Portilho	56	30	Reforça o número

NOSSAS INDICAÇÕES

CHIVI	CLEOFAS	IKE
BAMBINAL	GIGLI	FIRST LOVE
OLENEWA	CARAMBOLA	BOA NOVA
EL CHEIQUE	BOCA CALADA	MONTE VERMON
PORTALO'	SILVINO	BONGIORNO
PALAFREM	ERONICO	REGALO
QUIROGA	TIO PEPITO	SEGREL
CADILHO	SAMURAI	ASTRO

Sardo impressionou bem

Passou 600 metros em 37" cravados — Relação dos aprontos anotados ontem

ENTRE os animais que ultimaram o seu preparo para a corrida de amanhã despertou a atenção do observador o realizado por Sardo, anotado no 7.º páreo. Sob a monta de M. Alves, Sardo passou 700 metros em 37", em raia pesada, com boa ação.

Eis os trabalhos anotados:

1.º Páreo

CHIVI, D. Moreno, 600 em 41" .. GOLDEN GATE, L. Diaz, 600 em 41"

CLEOFAS, L. Lins, 360 em 24"

2.º Páreo

THEBAS, F. Irigoyen, 700 em 48" HARALEM, L. Lins, 700 em 46" na r. oposta

OUTUBRO, R. Garcia, 700 em 47" na r. oposta

3.º Páreo

CARAMBOLA, M. Silva, 600 em 42" 2/5

CATUÇA, J. Portilho, 360 em 23" 2/5

4.º Páreo

ÔNIO, A. Ribas, 600 em 41"

VIENTO NORTE, L. Lins, 600 em 40" 2/5

ZIG ZAG, U. Cunha, 700 em 47" FURONA, A. G. Silva, 600 em 42" 1/5

MIMOSA, W. Mazala, 600 em 39 2/5

5.º Páreo

PORTALÓ, E. Castillo, 600 em 41"

JUGURTA, N. Pereira, 800 em 55" 2/5

SILVINO, D. Moreira, 360 em 26"

SWAMI, O. Ulhôa, 700 em 42"

ZÉ, A. Reis, 800 em 53" 1/5

ITAPAGÉ, G. Almeida, 800 em 55" 2/5

RUBIROSA, L. Lins, 700 em 49"

6.º Páreo

PALAFREM, M. Henrique, 800 em 54" 2/5

ERONICO, J. Baffica, 800 em 53"

REGALO, Marchant, 700 em 46" 4/5

REFEM, J. Portilho, 700 em 48"

GITANO, H. Lima, 360 em 23"

SCOLLOPS, A. Portilho, 700 em 47" 2/5

7.º Páreo

QUIROGA, J. Portilho, 600 em 40" 2/5

SARDO, M. Alves, 600 em 37"

B. PRINCE, A. G. Silva, 360 em 26" 2/5

ENERGY, J. Lopes, 600 em 43"

ARATAÚ, O. Ulhôa, 360 em 27"

8.º Páreo

SAMURAI, I. Henrique, 800 em 55"

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 64.277,00 e o de 7 (sete) pontos, na de Cr$ 171.752,00 e para a reunião de depois de amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 77.335,00.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 00-0547-RIO

FLAGRANTES DA GÁVEA

GUIZA PELO CENTRO DA PISTA — Boa vitória conseguiu a égua Ghiza, sob a condução do jóquei D. P. Silva, no terceiro páreo. Pelo meio de raia, derrotou Safira que aparece junto à cêrca externa

EMBALO SALVOU AS "POULES" DE COMANDULO — Ganhou "esbarrado" o cavalo Embalo, salvando as "poules" do seu companheiro Comandulo, que arrematou em último. Esta foi mais uma vitória de Lídio Lins

CANDONGAS ABRIU A REUNIÃO — Fácil o triunfo de Candongas na primeira prova da reunião de ontem. Sunmaid ficou em segundo a um corpo. Boa a direção dada ao vencedor pelo jóquei Lídio Lins

BURIL REAPARECEU VENCENDO COM AUTORIDADE — Sob a condução do aprendiz F. G. Silva, Buril reapareceu vencendo firme. Suportou bem a avançada de Stack que ficou a dois corpos do vencedor

CŒUR JOIE CONFIRMOU O FAVORITISMO — Eleito favorito do sexto páreo da reunião de ontem, Cœur Joie confirmou plenamente, derrotando com facilidade os seus adversários. Juan Marchant foi o pilôto do filho de Quintilla

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00.
pelo telefone: 32-0325

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Agora! Barbas PERFEITAS e SUAVES com nova fórmula de creme de barbear

As barbas mais perfeitas e mais rápidas que Você já conseguiu... maior proteção para a pele sensível ao barbear diário!

Finalmente, Você pode gozar agora de *ambos* os benefícios desejados de um creme de barbear! Êles estão à sua disposição no novo Creme de Barbear Williams, com sua nova fórmula baseada no Extrato de Lanolina *exclusivo!*

1.º — Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes... proporcionando barbas mais escanhoadas.

2.º — O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina, exclusivo da Williams, protege a face... previne o ressecamento da pele, preservando os seus óleos naturais.

Para barbas mais confortáveis e mais perfeitas — compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

24.229

Cancelada a matrícula de Osmany Coutinho

Multado Guillermo Silva, jóquei de Fairy Tale — Resolução de ontem da Comissão de Corridas

EM comunicado distribuído ontem, a Comissão de Corridas tornou público que cancelou a matrícula do jóquei Osmany Coutinho, envolvido há dias em rumoroso caso policial, em virtude de ter tomado do treinador Carlos Ribeiro a importância de Cr$ 20 mil pela venda da égua Sedutora, importância com a qual desapareceu, provocando da parte do treinador queixa no distrito policial.

Eis, na íntegra, as resoluções tomadas pela CC:

1) registrar na folha de assentamentos do tratador Carlos Ribeiro a diversidade de performance de seu pensionista Cleofas, nas corridas de 2 e 16 do corrente mês;

2) multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Guillermo Silva, por infração do artigo 172 do Código (não ter comunicado a ocorrência verificada contra a égua Fairy Tale, sua pilotada no 2.º páreo da reunião de 17 do corrente);

3) de conformidade com o artigo 4.º do código e, tendo em vista o apurado, cancelar a matrícula do jóquei Osmany Coutinho, com entrada proibida nas dependências do hipódromo, de acôrdo com os §§ 4.º e 5.º do artigo 190 do mesmo código (tramação da égua Sedutora).

A propósito das investigações sôbre o caso do animal Ike, a Comissão de Corridas esclarece:

1.º) O depoimento prestado pelo tratador Mario Mendes torna claro, tão-sòmente, que o mesmo havia aconselhado o jóquei Roberto Martins a não se deixar envolver no subôrno, repelindo a proposta;

2.º) Que as declarações do referido tratador, foram feitas a requisição da Comissão de Corridas, quando já se haviam passados quarenta e oito horas da queixa oferecida pelo jóquei Roberto Martins;

3.º) Nesse meio tempo, não se julgou obrigado a trazer esclarecimentos que, mais tarde, determinaram a caracterização dos culpados.

Indócil na Fita

PARRUDO, tem-se sobressaído ultimamente com boas vitórias. Ainda domingo passado teve o seu Inhanduky laureado, ganhando espetacularmente o clássico da tarde. Ontem, Ghiza e Coeur Joie foram treinadas pelo conhecido "charuto" da Gávea, que já deve estar pensando em comprar mais uma fatiota tão de seu agrado. Na certa veremos Parrudo domingo com nova combinação esportiva que já o vai tornando famoso entre nós.

• • •

Vai-se avolumando o interêsse em tôrno do Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado em agôsto próximo. A notícia oficial da presença de Mangangá na festa máxima dá um destaque excepcional aos 3.000 metros, pois o craque argentino é um cavalo de primeira categoria, capaz de constituir, sòzinho, uma grande atração para a prova.

• • •

O treinador Fernando Schneider atravessa, no momento, uma fase ruim e sofre as conseqüências disso. Muitos dos que o adulavam evitam o seu convívio e tôdas as notícias a seu respeito são deturpadas. Há mesmo quem lhe faça campanha, a serviço de seus inimigos gratuitos. Inimigos que lhe devem tôdas as espécies de favores e que viviam em tôrno dêle, aproveitando-se da sua posição e da sua profissão.

Os amigos verdadeiros de Fernando devem continuar prestigiando o competente treinador. Schneider é uma grande praça e um profissional competente e responsável. Não deve ser jogado às feras, como querem determinadas pessoas. Nós daqui lhe enviamos uma mensagem de esperança e fé, na certeza de que tudo mudará e Fernando volta a ter no turfe carioca o lugar que por direito lhe pertence.

CECASTRO

Tarde pouco feliz para os catedráticos

Das sete carreiras disputadas, apenas três foram ganhas pelos favoritos — Vários reaparecimentos triunfais — Movimento técnico da reunião de ontem, na Gávea

A REUNIÃO de ontem na Gávea, não foi muito feliz para os catedráticos. Sòmente três dos animais eleitos favoritos, conseguiram triunfar. Foram êles: Seu Júlio, o ex-Hikoé, que fazia o seu reaparecimento depois de longa temporada no Hipódromo de S. Vicente, Embalo, que estava completamente firme dos locomotores, e Coeur Joie, que teve magnífica direção de Juan Marchant, um jóquei que soube defender com energia as 43.390 poules vendidas pelo seu pilotado.

Vários foram os reaparecimentos auspiciosos na reunião de ontem. Os ganhadores Candongas, Seu Júlio, Ghiza, Buril, Coeur Jóie e Sal Amargo, vinham de grande ausência das pistas cariocas.

Alcides Morales foi o profissional que mais brilhou na quintafeirina. "Parrudo" levou ao "espelho", nada menos de dois ganhadores: Ghiza e Coeur Joie.

O movimento de apostas ultrapassou de pouco os 12 milhões de cruzeiros e, o "starter" senhor Walter Cunha, teve boa atuação. Abaixo, o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Candongas, L. Lins . 56
2.º Sunmaid, N. Pereira 54/53
Não correram: Blackland, Royal Crown e Gloriosa.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (5) 64,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 54,00 e (3) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.224.840,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Seu Júlio, J. Portilho .. 56
2.º Jimmy, U. Cunha 56
3.º Minopigro, C. Morgado . 56
Não correram: Pequeno e Demônio.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 89"1/5 — Vencedor: (8) 17,00 — Dupla: (23) 31,00 — Placês: (8) 13,00, (3) 14,00 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.476.830.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Ghisa, D. P. Silva ... 54
2.º Safira, E. Castillo .. 54/55
Não correram: Ormandie e Inaúma.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 94"4/5 — Vencedor: (6) 67,00 — Dupla: (14) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.318.460,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Embalo, L. Lins 56
2.º Piratini, D. P. Silva 54
3.º Pan, H. Vasconcellos 54/51
Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 108" — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (1) 13,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.795.760,00.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Buril, F. G. Silva ... 60/57
2.º Stack, H. Vasconc. .. 60/57
3.º Tantalito, C. Calleri 60
Não correram: Gamo, Al Rio, Napoli, Charrua e Irônico.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (12) 39,00 — Dupla: (44) 74,00 — Placês: (12) 23,00, (13) 34,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.686.090,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Coeur Joie, J. Marchant 55
2.º Bill, G. Silva 55
3.º Tell, E. Castillo 55
Não correu: Typhon the Second.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 86"4/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês: (1) 11,00, (4) 11,00 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.005.310.

7.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 78.000,00; Cr$ 23.400,00; Cr$ 11.700,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Sal Amargo, W. Meir. 56
2.º Deserto, B. Ribeiro . 56
3.º Descaída, E. Castillo 54/56
Não correu: Farsista.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 130"3/5 — Vencedor: (9) 46,00 — Dupla: (24) 35,00 — Placês: (9) 26,00, (3) 29,00 e (8) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.309.480,00.

	Cr$
Mov. de apostas	11.816.770,00
Concursos	331.785,00
TOTAL	12.148.555,00

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos Concursos de "Bettings", levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 3 vencedores ...	Cr$	16.478,00
"Betting" simples — 55 vencedores	Cr$	647,00
"Betting" duplo — 6 vencedores	Cr$	18.376,00

VOZES DO TURFE

O primeiro a chegar

O PRIMEIRO a chegar para o "chá" marcado pela Comissão de Corridas, anteontem, foi o bridão chileno Luis Diaz.

"El Negro" chegou à porta do Edifício onde funciona a Secretaria da C. C., às 15 horas.

Cumpriu ordens

AMARO Marçal, falando a respeito da corrida de Ojivinha, disse-nos ter cumprido ordens do treinador Jorge Werneck Vianna.

— "Seu" Werneck, declarou-nos Marçal, queria correr Ojivinha de trás, porque havia muita gente ligeira no páreo".

Não lhe dão sopa

DISSE-NOS um dos diretores do Jockey Club de S. Vicente:

— "O Guaraná, lá em São Vicente, anda se comportando direitinho. Basta que se diga que todos os seus pensionistas, ganhem ou cheguem em último, são submetidos ao exame da cromatografia, e, no entanto, nunca apareceu nenhum dopado".

Escolha feliz

A DIREÇÃO da Cooperativa, continua entregue ao sr. Jorge Marcondes, o dinâmico proprietário de Airflow.

O "Magrinho" é trabalhador e entende realmente do assunto.

Conservado

O DR. Paulo Buriamaqui continua na direção da Escola de Aprendizes, cargo que já ocupava no final da gestão passada.

Passeando

O SENHOR Celmar Padilha, novo Diretor de Sede do Jockey Club Brasileiro, encontra-se nos Estados Unidos, onde foi em viagem de recreio e negócios.

Melhorando sempre

NUM encontro casual que tivemos com Rubens Carrapito, ontem à tarde, conseguimos saber notícias de Arthur Araújo.

O freio patrício está passando muito bem, já tendo entrado no período de recuperação.

Ampliando

FALANDO a TRIBUNA domingo último, quando estêve entre nós, informou-nos o senhor Francheschi Névio, Diretor do Hipódromo do Jockey Club de São Vicente, que várias obras estão sendo executadas no pradinho da pista prateada.

Entre elas destacam-se as construções de novas cocheiras, em n.º de 500 e do novo Pavilhão de Chegadas.

Tristonho

EXPEDITO Coutinho, anda tristonho com as críticas injustas, que alguns cronistas e carreiristas, lhe vêm fazendo.

Competente e trabalhador, Expedito só não aparece com mais freqüência no "espelho", porque não conta com bons cavalos em sua cocheira.

Muito prejudicado

SEGUNDO nos declarou Irigoyen, a derrota de Canavial, não valeu.

Mesmo tendo sido muito prejudicado durante o percurso, o filho de Radar chegou quarto, bem próximo do ganhador.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 43-6908

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SEGURO DE GRUPO

Até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, acha-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, lista de inscrição para os advogados de todo o país, que desejarem participar de um seguro de vida em grupo, promovido pela Presidência do Conselho.

(a.) ISIS BITTENCOURT BRAZIL
Oficial de Secretaria.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

A CBD estuda a transferência para amanhã à noite do jôgo América x Racing

Os uruguaios chegaram ontem e hoje já estarão treinando

No Galeão com 3 horas de antecedência — Mesmo chegando mais cedo houve boa recepção — Um Individual amanhã, em General Severiano, para encerrar os trabalhos

Manuel Caballero, embaixador dos esportes uruguaios no Brasil, conversa com o técnico Bagnolo e a TRIBUNA DA IMPRENSA

CHEGOU ontem, treina hoje, e já está pràticamente escalada a seleção do Uruguai que domingo jogará no Maracanã, contra a do Brasil.

Os uruguaios, que eram esperados no Galeão por volta das 23 horas, desembarcaram às 19,20, para surprêsa geral. Felizmente a Panair havia-se comunicado com os dirigentes da C.B.D., informando sôbre a antecipação.

Desta forma, estiveram presentes ao aeroporto, os srs. Silvio Pacheco, Basta Leal Andrade Leão Abrahin Tebet Mozart Di Giorgio, Ailton Machado e Manoel Caballero além do sr. Embaixador do Uruguai.

A DELEGAÇÃO

A comitiva uruguaia veio composta de 3 diretores, (coronel Antônio Além, srs. Feliberto Carambola e Ricardo Lombardo) e mais os seguintes componentes: Médico: Raul Fioli; Massagista: Carlos Savate; Funcionário: Bogani; Técnico: Bagnolo e os jogadores Maceiras, Benedito, Martinez, Leopardi, Santa Maria, Miramontes, Caraza, Ramos, Rodrigues Andrade, Fernandez, Ambrois, Romero, Miguez, Sácias, Campeiro, Escalada, Chaves, Davoine e Abadie.

TREINAM HOJE

No campo do Bonsucesso os uruguaios treinarão hoje, em conjuntos contando para isso, com a colaboração do rubro-anil, que colocou vários jogadores de seu plantel à disposição dos orientais.

INDIVIDUAL AMANHÃ

Em General Severiano, será efetuado amanhã, um treino individual, que servirá de aprôsto, para o jôgo de domingo.

ESCALADA A EQUIPE

A "Celeste", deverá iniciar o encontro com: Maceiras, Martinez e Santa Maria; Rodrigues Andrade, Caraza e Leopardi; Abadie, Sácias, Miguez, Ambrois e Chaves.

URUGUAIOS NO HOTEL

AÍ ESTÃO outros aspectos dos uruguaios em nosso país. Depois do jantar, no Restaurante do Galeão, foram para o Hotel Novo Mundo, onde se encontram hospedados. Pois já nesse, foram feitas outras poses, onde podem ser observados valores bem conhecidos do público do Rio, inclusive Ambrois, que defendeu as côres do Fluminense.

JUAN FANGIO E QUATRO MULHERES

MONZA, Itália (UP) — Mais de 120 automobilistas de 12 países, entre êles o campeão mundial Juan Manuel Fangio, da Argentina, e quatro mulheres, competirão esta semana nas provas de classificação para o IV Grande Prêmio Automobilístico Super-Corte Maggiore, que se disputará, aqui, no próximo domingo.

Entre os países que enviarão representantes além da Itália e Argentina, figuram a Austrália, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Espanha, Suiça, Suécia, Estados Unidos e outros.

Fangio pilotará uma "Ferrari" e Castellotti e o famoso Piero Taruffi, o detentor de inúmeros recordes mundiais, dirigirão máquinas "Maserati", de classe superior.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

VOLEIBOL

Mineiros oferecem nova concentração às moças

Na cidade de Pedro Leopoldo a Seleção Feminina ao Mundial

NOVO local para a concentração feminina vem de ser oferecido pelos mineiros à C.B.V. O sr. Silvio Raso telefonou ontem de Belo Horizonte, comunicando que a entidade local conseguiu as instalações da Fazenda Modêlo na cidade de Pedro Leopoldo, distante 40 minutos do centro da capital mineira.

O sr. Silvio Raso informou ter visitado o local em companhia do médico Anibal Bonifácio, constatando que a Fazenda possui todos os requisitos necessários para receber as moças que irão preparar-se para o certame mundial de Paris.

A Federação Mineira aguardará, durante todo o dia de hoje, a resposta da C.B.V. sôbre êsse novo oferecimento.

Enquanto isto, é possível que os dirigentes da C.B.V. visitem hoje a cidade de Volta Redonda, a fim de inspecionar as instalações oferecidas pela Cia. Siderúrgica Nacional, naquela cidade, para a concentração do selecionado feminino.

AINDA A CHUVA

A chuva está mesmo contra o calendário da FMV e voltou a interromper a rodada de voleibol masculino. Desta vez dois jogos chegaram a ser iniciados: na quadra da rua Marquês de Olinda o Flamengo vencia (4x1) ao clube local, no primeiro "set", quando o juiz Pedro Morais Sobrinho foi obrigado a suspender o encontro. Na preliminar o Sírio e Libanês venceu por 2x1 (15x11) — 10x15 — 15x12).

Também na quadra do Monte Líbano, a chuva caiu durante o primeiro "set" da partida principal, com o marcador acusando 11x11. Na preliminar venceu o América por 2x0 (16x16 — 15x8).

Em S. Januário não houve jôgo mas por motivo diferente: o Bangu não compareceu e o Vasco da Gama venceu por W.O nas duas divisões.

Finalmente, o encontro Botafogo x Vila Isabel, programado para a quadra da ENEFD foi transferido, em virtude do falecimento do sr. Eduardo Trindade, ex-presidente alvinegro.

* * *

Apesar do quarto adiamento da sexta rodada, estão encerrados todos os compromissos da 2.ª Divisão, a ela referentes. Dos três que restavam para ser jogados, o Vasco venceu um, ontem, por W.O. enquanto que o Sírio e o América venceram jogando.

O sexteto feminino do América venceu brilhantemente o "Tornelo Ramos de Freitas" realizado em Caio Martins. As moças da rua Campos Sales venceram ao Botafogo e C. R. Icaraí pela mesma contagem: 2x0.

Convidado o Dínamo a visitar o Brasil

A Portuguêsa (sem vencer) está maravilhando os russos — O Dínamo não se julgou capaz de conceder revanche aos brasileiros — Antoninho, "joalheiro do futebol" — Novo jôgo, amanhã

MOSCOU, Rússia (Noticiário Especial) — "Estou oficialmente encarregado de convidar o Dínamo a visitar o Brasil êste ano, a fim de se comparar realmente o poderio do futebol russo e do brasileiro", declarou o sr. Luiz de Castro — chefe da delegação da Portuguêsa — ora nesta capital.

Os jornais soviéticos tecem os maiores elogios à apresentação da equipe lusa carioca que conseguiu honroso empate (1x1), contra o Dínamo, campeão da temporada anterior.

Os brasileiros foram solicitados a jogar uma partida revanche, porém o Dínamo não se julgou em condições de concedê-la, tendo seus dirigentes indicado o Spartak — líder do atual campeonato — para aquela missão.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA

Comentando a apresentação dos brasileiros disse o jornal "Komsomolskaya Pravda":

"A Portuguêsa deu uma visão da fôrça e da fraqueza do futebol sul-americano. Individualmente são "virtuoses" incomparáveis, superiores aos jogadores do Dínamo no jôgo de cabeça. Fazem um jôgo espetacular e magnífico, porém, improdutivo".

O jogador Antoninho é apontado como o melhor de sua equipe e foi considerado "joalheiro do futebol". O próprio goleiro russo Yachin confessa que Antoninho "não tem igual". Guilherme e Cesar também despertaram a atenção dos torcedores locais. Os brasileiros ficaram impressionados com a resistência física dos adversários. Sem dúvida alguma, a Portuguêsa foi a representação estrangeira que despertou maiores paixões entre tôdas as que já visitaram Moscou, muito embora os soviéticos saibam que não se trata de uma das melhores equipes brasileiras.

Amanhã (23) a Portuguêsa jogará na cidade russa de Tilissi, contra o Dínamo (local). Dia 25 os lusos voltarão a jogar em Moscou, contra o Spartak. (Noticiário da Agência "France Press").

JANTARAM NO GALEÃO

A TURMA do Uruguai chegou muito cedo (19,20 horas) e não quase à meia-noite, como se esperava. O resultado foi que, desembaraçados pela Alfândega, dirigentes e jogadores foram para o Restaurante do Galeão e lá mesmo jantaram. As três fotos dão aspectos: na primeira, dirigentes orientais e da CBD aguardando o garçon; na segunda, Rodrigues Andrade e dois companheiros, na hora da sopa; e na última, o sr. embaixador do Uruguai, rodeado pelos mentores do A.U.F. e da C.B.D.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

Botafogo despede-se amanhã

BARCELONA, Espanha (Noticiário Especial) — Encerrará o Botafogo sua excursão pelo Velho Mundo, enfrentando amanhã, nesta cidade, o quadro do Barcelona.

Os alvi-negros (que abateram o Sedan, de Caem, vencedor da Taça da França, por 4x0, em grande exibição) deverão retornar ao Brasil, domingo, pela K.L.M., viajando juntamente com o Espanhol, que realizará uma temporada pela América do Sul.

EQUIPE PROVAVEL

Os brasileiros deverão iniciar com: Amauri, Tomé e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Wilson Moreira, Alarcon, João Carlos e Rodrigues ("France Press").

FLAMENGO

LISBOA, Portugal (Noticiário Especial) — Grande interêsse vem despertando a exibição do Flamengo, tri-campeão carioca, domingo, no Estádio Nacional, contra o Benfica, vice-campeão português, encerrando sua excursão pela Europa.

Ontem, já estavam exgotados todos os ingressos para êsse encontro, que está cercado de grande expectativa.

ESCALADO O FLAMENGO

Os rubro-negros, formarão inicialmente com: Ary Tomires e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Duca Indio, Evaristo e Babá.

O retôrno dos brasileiros está marcado para quarta-feira por via aérea ("United Press").

SAO CRISTOVAO

TEL-AVIV, Israel (Noticiário Especial) — Por falta de jogos deverá regressar ao Brasil, a delegação do São Cristovão.

Os encontros previstos para a Grécia não foram confirmados, ficando desta forma os brasileiros, sem adversários para que fôsse prolongada a excursão.

Os são-cristovenses deverão viajar de Amsterdam, para o Rio. ("United Press").

CARIOCAS NOS ESTADOS

Fluminense segue hoje para Minas

SEGUE hoje, por via aérea, para o interior de Minas Gerais, a delegação do Fluminense, que amanhã jogará em Uberlândia, viajando depois para Araguari, onde atuará domingo, contra o quadro de igual nome.

Seguirão na comitiva, além do técnico Pirilo, e do massagista João de Deus, os jogadores Castilho, Jairo, Cacá, Pinheiro, Clovis, Telê, Alecir, Jair Santana, Altair, Léo, Escurinho, Jair, Converti, Osvaldo, Roberto, Bené, Batatais e Robson.

MADUREIRA

Esta noite, em Recife, o Sport jogará com o Madureira, cuja delegação segue hoje.

Têrça-feira, os tricolores suburbanos jogarão contra o América.

Após êsse compromisso, os cariocas deverão viajar para Natal, onde enfrentarão o América, sexta-feira e o ABC, dia 1.º de julho.

Seguem na delegação, os seguintes componentes: Médico: Olimpio Pereira; técnico: Jorge Vieira; massagista: Wantuil e os jogadores: Ely, Bitun, Darcy, Salvador, Nilo, Apel, Tião, Machado, Nelson, Zezinho, Osvaldo, Pedrinho, Jofelino, Alaine, Wellis, Moreno e Frazão. Acompanhando a comitiva, viaja o juiz Manoel Machado.

Enquanto isso, os dirigentes do Madureira estão em entendimentos para a realização de um amistoso, domingo, em Nilópolis (Est. do Rio), com um quadro misto.

CANTO DO RIO

Quinta-feira, o Canto do Rio, deverá atuar em Itajubá (Minas Gerais), onde voltará a jogar no dia seguinte.

Quanto aos jogos programados para o Nordeste, não estão decididas as datas e os adversários dos cantorrienses, sabendo-se apenas, que serão efetuadas três partidas em Recife, duas em João Pessoa e uma em Ilhéus, tendo sido canceladas as de Natal.

Por outro lado, o misto do Canto do Rio, jogará domingo, em Barra Mansa (Est. do Rio).

PORTUGUESA

Voltará a Portuguêsa a jogar em Manhuaçu (Minas Gerais), contra o Fluvasam, domingo.

Os lusos, têm ainda os seguintes compromissos: Têrça-feira, em Lajinha; sexta-feira, em Ipanema e dia 1.º, em Caratinga.

Taça (Inter-Clubes) Atlântico

Paulistas vão jogar sem ver o regulamento

Escalado o Nacional — Brigaram no campo e estão no xadrez — Chegarão hoje Racing e River Plate — Danúbio (clube de Máspoli) está em São Paulo — O tricolor paulista em Montevidéu — Feola vai ver os italianos

SÃO PAULO, ("Sport Press") — Até o momento a Federação Paulista não recebeu qualquer instrução da CBD sôbre o regulamento que deverá ser obedecido nos jogos da copa do Atlântico.

Estando programado para sábado um jôgo, nesta capital, é fora de dúvida que a CBD deverá encaminhar as necessárias instruções.

—

MONTEVIDÉU, ("Sport Press") — Para o jôgo de amanhã, contra o São Paulo, já está escalada a equipe do nacional que contará com Taibo; Marechal e Brazesi; Gambeta, Cantos e Grolla; Brito, Júlio Perez, Brienza, Carabalo e Romero.

Verifica-se que o quadro do Nacional contará com todos seus valores, apresentando a fôrça máxima contra o S. Paulo que não poderá contar com todos seus valores conforme soubemos, já que vários de seus elementos estão em condições físicas pouco satisfatórias.

—

BUENOS AIRES, (UP) — Continuam detidos no cárcere de Villa Devotos os jogadores Perez, do River Plate e Moyano, do Lanus, que foram expulsos do campo, domingo, após se agredirem mútuamente.

Perez e Moyano foram conduzidos por um "tintureiro", à sede da Associação de Futebol Argentino a fim de prestar depoimento ante o Tribunal de Penas da entidade. Em seguida, foram novamente trancafiados no xadrez.

BUENOS AIRES (AFP) — Hoje, partirão as delegações do River Plate e do Racing, para jogar nas cidades do Rio de Janeiro e Santos, pelo torneio interclubes, correspondente à "Copa Atlântica".

SÃO PAULO (Sport Press) — Na noite de ontem, chegou, a esta capital, a delegação do Danúbio, de Montevidéu, que participará do Torneio Internacional Interclubes, enfrentando, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, o Corintians.

O Danúbio é dirigido pelo veterano goleiro Roque Máspoli, e hoje deverá efetuar um leve exercício.

MONTEVIDÉU (Sport Press) — Chegou a esta capital a delegação do São Paulo F. C., para enfrentar, na tarde de amanhã, o Nacional, em partida pelo Torneio Internacional Interclubes. No aeroporto de Carrasco, vários dirigentes da Federação Uruguaia de Futebol recepcionaram os sampaulinos.

O quadro não contará com vários titulares, pois De Sordi, Alfredo, Bonelli, Dino e Bauer estão contundidos.

Segundo Vicente Feola, o quadro será seguinte: Poy, Clélio e Mauro; Sarará, Vitor e Riberto; Maurinho (ou Lanzoninho), Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro (ou Maurinho).

MONTEVIDÉU (Sport Press) — O técnico do São Paulo F. C., Vicente Feola, seguirá domingo cedo para Buenos Aires, a fim de presenciar o confronto internacional entre as seleções da Argentina e da Itália, no Estádio do River Plate.

CONTRA JOSÉ DA GAMA

BELO HORIZONTE (Asapress) — O sr. Wilson Gosling, destacado dirigente do América Mineiro, vai ao Rio, a fim de se entender com o empresário José da Gama, sôbre a excursão do clube mineiro à Europa. Circulou nesta capital, a notícia de que o empresário teria desistido de patrocinar essa excursão, alegando que estava "cheio de futebol e de excursões".

Como, entretanto, o América já fêz despesas preparando-se para a projetada temporada ao Velho Mundo, o sr. Wilson Gosling decidiu seguir para o Rio, a fim de esclarecer o assunto com o empresário.

120 mil pessoas assistirão Argentina x Itália

O veterano Labruna ainda titular — Restrições da crônica ao ataque — Tida como ótima a defesa

BUENOS AIRES, (Noticiário Especial) — Cento e vinte mil pessoas assistirão ao jôgo Argentina x Itália, domingo próximo.

Além dos 80 mil ingressos postos à venda, o clube River Plate solicitou a reserva de mais 40 mil, atestando o interêsse que está despertando a exibição dos italianos.

Os argentinos estarão empenhados em conseguir a reabilitação do revés (2x0) sofrido em 1954, na cidade de Roma. Os italianos jogarão pràticamente em casa, pois, dos 120 mil espectadores que lotarão o estádio do River Plate, 50% torcerá pelos visitantes.

Na oportunidade, os argentinos iniciarão uma verdadeira maratona jogando logo depois com as seleções do Urugual e Brasil ("Taça Atlântico").

A imprensa local tem criticado bastante a constituição da linha atacante argentina, mas concorda que o setor defensivo está bem formado, embora não possa contar — desta feita — com Lombardo.

Os integrantes da ala direita (Ernest e Conde) são alvo das maiores restrições. Os dois jogadores atuam juntos no Velez Sarsfiel, e têm cumprido notáveis exibições na atual temporada. O ponto alto do ataque é Labruna. O veterano meia fará ala com Yudica, jogador de apresentações irregulares. Outro elemento de valor na vanguarda é o comandante Maschio, sempre oportunista.

Na arbitragem de Argentina x Itália, funcionará um trio britânico: Reg Leafe (juiz), H. J. Husband e J. Kelly ("bandeirinhas"). (Do noticiário da UP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

"NOSSA CIDADE"

ANO VIII — N. 1.969 — SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956

COMO NASCEU A PRAÇA TIRADENTES

A história do Rossio

Memórias de quatro séculos — Onde era a bôca do sertão brabo — O muro da cidade e o Campo da Cidade — Os prêtos de São Domingos e o Campo de São Domingos — Uma área inaproveitável, de brejos e alagadiços — Campo dos Ciganos e Campo da Lampadosa — O Rossio e o Largo do Rossio — No final do século XVIII como hoje (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

UMA CASA ONDE A CHINA SE ENCONTRA

Budista, taoista ou confucionista, o homem vai subindo as escadas — O português, êsse desconhecido – O elogio do arroz, sem sal, sem gordura e sem tempêro — Há sempre um lugar num restaurante, esperando pelo chinês — Família de 38 pessoas, fora os que estão lutando ao lado de Chiang-Kai-Shek

DE estatura baixa, olhos amendoados, pele amarela, cabelos negros e lisos, um homem vai subindo, com calma oriental, as escadas de madeira do sobrado 66 da Praça Tiradentes Pode ser budista, taoista ou confucionista. Não importa. Aquêle homem vai entrando numa casa onde a China se encontra. o Centro Chinês.

O centro tem 120 associados. Todos chinêses que vão lá conversar, ler revistas da terra ou pedir vaga em hospital quando estão doentes.

A maior parte trabalha em restaurantes. Os outros estão espalhados pelas tinturarias e casas de porcelanas.

Em São Paulo há mais chinêses do que no Rio. Motivo: as pastelarias.

O português, êsse desconhecido

Os chinêses que aqui se encontram, em sua maioria, trabalham em restaurantes porque têm dificuldades em falar o português. Se forem trabalhar num balcão de casa comercial ficarão deslocados. Porque terão de falar muito e trabalhar pouco. Nos restaurantes acontece exatamente o contrário. Ali o chinês fala pouco e trabalha muito.

Os que trabalham em restaurantes — e que falam pouco o português — moram no centro da cidade, próximo do emprêgo porque têm mêdo de se perder. Os empregados em tinturarias e casas de porcelanas — que conhecem um pouco do nosso idioma — moram nos subúrbios ou em Copacabana. Não há perigo de ficarem perdidos na rua.

O clima carioca é quase igual ao do sul da China, de onde vieram os chinêses que aqui estão. Por isso, êles não estranham o excesso de calor nem o frio de junho.

O elogio do arroz

Todos os chinêses que vivem no Rio deixaram suas famílias no sul da China. João Akui é o chinês mais antigo desta capital. Há mais de trinta anos vive na cidade, servindo comida num restaurante da avenida Mem de Sá.

Um oriental demora no máximo três anos para falar português Há um, entretanto, que está no Brasil há mais de 10 e ainda não entende nada Terá de trabalhar em restaurante durante o resto de sua vida Quando precisa de um médico ou quer saber qual o ônibus para a Tijuca, corre para o Centro Chinês. Lá encontra sempre quem o ajude.

Os chinêses não estranham a cozinha carioca. No Rio há muito arroz, principalmente o amarelão, que êles consideram tão bom ou melhor do que o da China. Só depois de pronto, o arroz é diferente. Sem sal, sem gordura, sem tempêro. Intragável para nós, gostoso para êles.

O idioma é a primeira e a única dificuldade que o chinês encontra no Brasil. Quem sabe falar inglês ainda se arranja. Quem não sabe fica batendo cabeça por aí até encontrar um conterrâneo. Emprêgo não é problema: há sempre um lugar num restaurante esperando por um chinês.

O centro

O Centro Chinês foi fundado em 1919. Idéia de Rodolfo Chop, irmão de Chung Wan Mey (que traduzido para o português quer dizer "Boa Vida"), atual presidente. Rodolfo está viajando em terras de Hong-Kong. Tão cedo não voltará ao Brasil.

Primeiro, o Centro funcionou na Praça Tiradentes, 45. Depois, foi para a rua Visconde do Rio Branco, 15 Agora está na Praça Tiradentes, 66. O Centro recebe livros, revistas e boletins diretamente de Formosa "O Mundo de Hoje", "The Asia Pictorial", "Mensário Chinês de Ultramar" e outras revistas chinêsas publicadas nos Estados Unidos também chegam ali.

Um chinês, radicado no Rio, raramente se mete em complicações. Há mais de 50 anos que nenhum dêles comete um crime por menor que seja. Do último, só ecos. Ninguém é vivo para contar um crime chinês ocorrido no Rio.

A família chinêsa mais numerosa é a do proprietário do restaurante da rua Marechal Floriano. Trinta e oito pessoas, não contando com os filhos que estão lá na China lutando ao lado de Chiang-Kai-Shek.

O LARGO DOS TEATROS

ALÉM do São João, o teatro do Plácido, o Variedades, o Moulin Rouge, o São José, a Maison Moderne e o Carlos Gomes — Plácido, "o que representava melhor o papel de mulher que o de homem" — A Marquesa de Santos foi "barrada" pelo porteiro e houve um "quebra-quebra" imperial — Os santos e os teatros — Pereira Passos investiu de madrugada contra a Maison Moderne, armado de marrêta.

Informações

PARA UM GUIA TURÍSTICO DA PRAÇA TIRADENTES

AS recepções do barão do Rio Sêco — Leite, sem usura e sem mistura — O Bruzundunga, Alexandre o Trovador e o príncipe Obá com sua côrte de negros — A botica do Juvêncio e o Clube Militar — O Garden Park — Oscar, filho de Ossian — Os empregados de Paula Brito — A Petalógica — Do De La Terrasse aos "chinas" — Cemitério de mulatos — Os primeiros ônibus da cidade — E os bondes — Um atentado contra a vida de Pedro II — O primeiro grande comício operário — Dois mil réis a entrada, com direito a brioches e chá à meia-noite — O primeiro aparelho cinematográfico a funcionar no Brasil — Silva Jardim caiu ou foi empurrado na cratera do Vesúvio — A luta entre os esteristas e os pepistas — Metade do Rio usou luto quando a moça morreu **(NA PÁG. 4)**

Uma dúvida na História do Brasil:

ONDE FOI ENFORCADO TIRADENTES?

A VERSÃO oficialmente aceita parece estar errada — A certidão da execução da sentença é imprecisa e falsa — A placa comemorativa da morte foi colocada numa agência funerária — Por que é que a Praça Tiradentes foi chamada assim — O Barão do Rio Branco, Vieira Fazenda e Álvaro Caminha garantem que o lugar está errado mas nunca chegaram a um acôrdo sôbre a localização certa — Pergunta ainda sem resposta.
(LEIA NA PÁGINA 5)

A DANÇA DO SEM-FIM:

Uma argentina de piteira dourada sorriu para Perón

LEIA NA PÁG. 6

O ESCULTOR LOUIS ROCHET FURTOU A ESPADA DE D. PEDRO I

Quanto custou a estátua de D. Pedro — Onde os pretos esvaziavam os tigres — Os frades impediram que se atirasse porcaria no meio da praça — Um "Te Deum" tocado a 242 instrumentos e cantado a 653 figuras de côro — Mafra **versus** Rochet — Os escândalos e os dragões de ouro — O primeiro monumento público da cidade ——— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 5)

Como nasceu a Praça Tiradentes

A HISTÓRIA DO ROSSIO

Memórias de quatro séculos — Onde era a bôca do sertão brabo — O muro da cidade e o Campo da Cidade — Os prêtos de São Domingos e o Campo de São Domingos — Uma área inaproveitável, de brejos e alagadiços — Campo dos Ciganos e Campo da Lampadosa – O Rossio e o Largo do Rossio – No final do séc. XVIII como hoje

ENTRE os logradouros públicos desta cidade, um que foi testemunha e cenário dos mais variados acontecimentos, trágicos e cômicos, solenes e vergonhosos; que passou por mais profundas transformações; que conheceu personagens que entraram para a História, imperadores, ministros, e que entraram para a História, artistas, meretrizes, foi o Largo do Rossio.

Suas memórias de quatro séculos podiam dar com facilidade um bom resumo da história da cidade e até um roteiro da história do Brasil.

• • •

Rossios a cidade os teve e muitos, nos primitivos tempos. Mas só dois dêles conseguiram entrar para a história com êste nome. O Rossio Grande e o Pequeno; a atual Praça Tiradentes e a atual Praça Onze.

Vamos falar do Rossio Grande.

◆ ◆ ◆

Quando a cidade começou a descer do Castelo, procurando a Várzea, deteve-se diante de um valo que servia de vazadouro às águas da lagoa de Santo Antônio. O tal sangradouro, canalizado, passou a se chamar a Vala e serviu de orientação para o traçado da rua Uruguaiana.

Por mais de um século foi a Vala o limite extremo da zona urbana. Tanto que foi logo acima dela que, bem mais tarde, se começou a construir o Muro da Cidade, quando houve o propósito medieval de encerrá-la dentro de uma cinta de muralhas defensivas.

◆ ◆ ◆

Para lá da Vala desdobrava-se um vasto descampado, planura semeada de charcos, brejos e alagados, pelo meio dos quais serpenteava o Caminho de Cauerúçu (Capoeira-Açu, evidentemente) que conduzia às fazendas açucareiras dos Jesuitas — Engenho Velho e Engenho Novo.

Essa planície alagadiça que compreendia tôda a vasta área desde o mar às encostas do morro do Desterro (Santa Teresa), estendendo-se até o Mangue, era a bôca do sertão brabo.

Indivisa e contínua, chamou-se, inicialmente "Campo da Cidade".

◆ ◆ ◆

Era rossio ou bem comum, onde os moradores soltavam, para pastar, suas vacas leiteiras. Era onde se faziam as feiras, os mercados, os leilões.

Ainda em meados do século XVII a Câmara arrendava tôda essa extensão agreste a certo Francisco Freire da Fonseca para que ali invernasse o gado destinado ao matadouro, mediante o fôro anual de vinte e sete mil réis e a obrigação de promover o atêrro dos mangues, convertendo-os em pastagens.

E o Campo da Cidade ficou, assim, inculto e desabitado, como se fôsse o quintal da povoação, por mais uns 50 anos, até o fim do século XVII.

◆ ◆ ◆

A cidade, porém, crescia. Já a população não cabia, à vontade, dentro dos limites traçados pela Vala. Começara a expansão na direção Sul, pela praia do Sapateiro (Flamengo) e pelo caminho do Catete, até as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. O Campo era mais perto, embora fôsse pantanoso, coberto de charcos.

Alguns se voltaram para o Campo, pedindo à Câmara que lhes concedessem, por aforamento, tratos de terra ali, para abrirem chácaras onde tivessem sua criação e suas plantações, suas hortas e seus pomares. Outros, mais humildes, queriam apenas uns palmos para levantar uma casa. A terra era bruta e desvalorizada; o fôro módico.

◆ ◆ ◆

Foi por êsse tempo que uns pretos que haviam formado a Irmandade de São Domingos se desavieram com os cônegos da Sé (a igreja de São Sebastião, no Morro do Castelo) onde tinham, num altar, a imagem do seu padroeiro. Os do Cabido, manifestando preconceitos de côr muito pouco cristãos, menoscabavam os crioulos e dificultavam-lhes a prática de suas devoções. (Num dos suplementos do Castelo contamos a história. Os brancos se recusavam a levar o andor de São Domingos porque o santo era prêto e "branco não carrega prêto nas costas, nem que seja santo").

Seguindo o exemplo dos irmãos do Rosário e de São Benedito (outra confraria de homens de côr), resolveram os devotos de São Domingos erguer templo próprio onde o Cabido não metesse o bedelho. Pediram à Câmara, como esmola, uma data de terras no Campo da Cidade, onde pudessem levantar uma capela e ter um cemitério.

Foram atendidos. Em começos do século XVIII receberam terras com vinte braças de testada por vinte e seis de fundo, onde levantaram a igreja de São Domingos. Foi a primeira igreja daquelas paragens. O Campo da Cidade perdeu êsse nome, para ganhar o de Campo de São Domingos, que conservou perto de 100 anos.

◆ ◆ ◆

Mas, ainda nêsse mesmo século XVIII a denominação deixou de se aplicar a todo o antigo Campo da Cidade para designar, propriamente, a área mais próxima da igreja (e que abrangia tôda a área que se estende da atual Praça da República à rua da Uruguaiana num sentido, e transversalmente do presente Cais do Pôrto à rua do Senado, onde encontrava os pantanais de Pedro Dias).

Dentro dessa área, que começava a ser povoada, já se traçavam ruas e se delimitavam praças, como os largos do Rosário, da Polé, o Campo da Fôrca, o Largo de São Domingos propriamente dito e o Campo de Sant'Ana.

Entre essas praças ia-se delinear o Largo do Rossio.

◆ ◆ ◆

O Campo da Cidade foi sendo dividido em chácaras, em largos e praças. Mas, do Campo, havia uma área que ninguém pretendia, por inaproveitável. Constituída de brejos e alagadiços que as menores chuvas inundavam, tinha fama de pestilenta. Os pauis que a formavam tornavam-na imprópria tanto para a lavoura como para que nela se construísse qualquer coisa.

Nêsse pantanal abandonado e desprezado, onde ninguém os viria incomodar, ergueram os seus miseros e toscos casebres de moradia os ciganos. E por isso ficou sendo conhecido como Campo dos Ciganos. Veio a ser depois o Largo do Rossio.

◆ ◆ ◆

Nossa Senhora das Candeias ou Nossa Senhora da Lampadosa era a senhora de um culto de homens de côr, na igreja do Rosário. Como os prêtos da irmandade brigassem com os prêtos do Rosário, êles conseguiram um lote de terras para fazerem a igreja dêles próprios.

Quem deu as terras foi o casal Coelho da Silva (o mesmo, aliás, que doou terras para a construção da primitiva igreja de São Jorge).

Em 1748 levantava-se a igreja da Lampadosa, que está de pé até hoje na Avenida Passos. E' desta época o nome de Lampadosa para boa parte do Campo dos Ciganos, se bem que o Campo da Lampadosa tivesse o seu eixo um pouco deslocado do eixo do Campo dos Ciganos. Querem alguns historiadores que o Campo dos Ciganos tenha desaparecido quando apareceu a denominação Campo da Lampadosa, mas isto não é verdade. Os campos eram dois, embora os seus limites e as suas terras se confundissem. (Por Lampadosa deve-se ter na idéia um campo formado defronte à igreja também chamada "das Almas", onde está hoje o teatro João Caetano).

◆ ◆ ◆

Abrindo um rápido parêntesis na história do Rossio, vamos contar que além de Nossa Senhora das Candeias eram venerados na igreja São Crispim e São Crispiniano (padroeiros dos sapateiros) e o Rei Baltazar (que era prêto). A devoção ao rei negro era exclusiva dos prêtos-minas, congos e moçambiques, que elegiam entre si um Imperador e uma Imperatriz. No dia de Reis saía o carnaval à rua. Os prêtos e pretas cantando e dançando à moda da África, com os seus instrumentos e os seus trajes típicos, para coletar esmolas e farrear seu tanto.

Muitas vêzes a festa degenerava e acabou sendo proibida. Para mais tarde o vice-rei Luís de Vasconcelos permitir a "restauração do Império", segundo êle dizia "para dar aos prêtos um pouco de motivo porque viver".

Fechando o parêntesis, cabe dizer que a atual igreja está no mesmo lugar da primitiva, mas que nada mais tem da original.

◆ ◆ ◆

Na população brasileira dos tempos coloniais, de acôrdo com os costumes e leis transplantados da metrópole lusitana, estavam os ciganos incluídos entre os "infames".

Os "infames", na expressão da legislação da época, eram o que poderíamos chamar cidadãos de terceira classe, casta ínfima, tolerada mas não incluída na comunidade, com direitos castrados, proibida de exercer cargos públicos e que só podiam residir em bairros determinados, em isolamento, como lázaros. Esta categoria de párias compreendia os judeus, os cristãos-novos, os mouros e os ciganos.

Pois os ciganos moravam no Campo chamado dos Ciganos. E isto mostra como o lugar era ruim e afastado. No govêrno de Luís de Vasconcelos é que os ciganos saíram dali, chegando um pouco mais para cima — estabelecendo-se na hoje rua da Constituição, que foi aberta por êles.

Os brejos foram saneados para formar a praça atual, com atêrro tirado à barreira da cidade (Santo Antônio).

• • •

Por volta de 1780 já era o lugar "róssio da Cidade", por determinação do vice-rei Conde de Rezende, e estava bem delimitado entre as ruas do Cano e do Piolho (Sete de Setembro e Carioca).

Antes do último decênio do século XVIII estava o Largo do Róssio completo e perfeitamente demarcado, com as dimensões e confrontações que tem até hoje.

O "Velho do Rossio" e a casa onde os persas se hospedaram (com turbante e tudo) — A casa onde morou José Bonifácio — O Café do Braguinha, talvez o primeiro comerciante carioca a anunciar em grande escala – Ponto tradicional de cafés, até hoje

O DONO daquele café em pé na esquina da avenida Passos com a Praça Tiradentes talvez não saiba que o lugar onde está a sua casa é histórico e tradicional. Histórico por causa do "Velho do Rossio" e tradicional por causa de "A Fama do Café com Leite".

Onde os persas se hospedaram

A rua do Sacramento era uma via estreita e tortuosa, que começava no Rossio, ao lado do Teatro São João e ia até a rua Larga de São Joaquim. Depois de modernizada e alargada, no tempo de Rodrigues Alves, a Sacramento passou a ser Avenida Passos e a Larga é hoje a Marechal Floriano — e não é tão larga assim.

Pois na esquina da Sacramento com o Rossio, do lado oposto ao teatro, Manoel Luís Ferreira construiu um prédio para morar. Era, para o tempo, uma casa nobre, de sobrado, com varanda sôbre a praça, que chamou a atenção de Debret, quando o artista estêve aqui no Rio.

Por ordem do Príncipe Regente o Manoel Luís ficou sem casa, porque ali foi se hospedar a embaixada persa, que por aqui passou em 1810, vinda da Inglaterra.

E nesses dias juntava gente na porta da casa para ver os súditos do Xá da Pérsia com seus exóticos trajes e turbantes orientais.

O "velho do Rossio"

Em 1822 quem morava nesta casa era José Bonifácio. Rezam as crônicas que ali foram tomadas importantes decisões, que ali aconteceram gravíssimas conferências, que ali foi, muita vez, a verdadeira sede do govêrno.

Dizem os velhos cronistas que em vez do ministro ir conversar e despachar com o Príncipe Regente, D. Pedro é que vinha de São Cristóvão ao largo do Róssio para ver José Bonifácio.

Depois do 7 de Setembro, proclamada a Independência, ainda na mesma casa continuou a residir o patriarca. E o novo imperador não mudou os seus hábitos vindo sempre despachar no Róssio.

José Bonifácio era chamado pelos seus inimigos de "O Tutor" pelos amigos de "O Velho do Róssio".

À Fama do Café com Leite

Anos depois, adaptado o rés-do-chão, havia ali na mesma casa um café, muito frequentado pelos intelectuais do meado do século XIX.

Chamava-se o café "A Fama do Café com Leite", mas era mais conhecido pelos íntimos como o "Café do Braguinha".

Ponto de reunião dos homens de letras e de gente de teatro, o Braguinha explorava os seus fregueses pedindo aos poetas versos sôbre o seu café; aos jornalistas crônicas sôbre o seu café; aos artistas referências ao seu café.

O Braguinha anunciante

Este Braguinha talvez entrasse para a história da cidade como o primeiro comerciante a descobrir a importância do anúncio, se alguém se dispusesse a fazer um levantamento a sério.

Os jornais todos publicavam quadrinhas como esta:

No grande botequim da [Fama,
Hoje a gás iluminado,
Há bom café de cevada,
Por todos apreciado.

E "crônicas galantes" como esta:

"Ontem, no Café da Fama, João Caetano, o apreciado mestre, chamou canastrão a um ministro, pela sua péssima atuação no caso das laranjas. Não diremos que foi ao senhor ministro da Justiça..."

E alguns testemunhos afirmam que até a companhia do João Caetano se prestava a fazer propropaganda do café do Braguinha, nos entreatos, quando um figurante qualquer passava para fora da cortina e recitava uma quadra-anúncio. Nos outros teatros faziam mais: no meio da cena sempre se arranjava uma maneira de incluir um texto de publicidade do "À Fama do Café com Leite".

Café, tradicionalmente

Demolido o prédio para dar lugar a outro mais moderno, no rés-do-chão instalou-se outro café, o Café e Restaurante Criterium.

Alargada a rua do Sacramento, o prédio foi abaixo. O outro que foi levantado já vinha com destino traçado: ter um café embaixo. Até hoje ali está um café.

Vale dizer também que o Rossio sempre foi o ponto da cidade onde mais havia cafés. Até hoje.

Só depois de batizado se pode ser independente:

Batismo às colherinhas

Manteiga, sal e cerveja preta quente para os novatos — Bar livre para os convidados, enquanto durar o batismo — A história de um clube que já era Independente antes de ser

TODOS os anos, no período pre-carnavalesco, costuma haver uma enxurrada de novos sócios no Grupo dos Independentes. Êsses elementos, que só se lembram do clube na época de carnaval, estão sujeitos a um batismo, de ritual diferente: uma colher de sôpa cheia de sal, outra de manteiga, uma garrafa de cerveja prêta quente, despejada num prato e tomada às colherinhas. E são as madrinhas, criaturas geralmente bonitas, que vão despejando na bôca dos novatos as colherinhas de cerveja. Enquanto os rapazes vão tomando aquela coisa horrível, as pessoas presentes à festa fazem despesas à vontade no bar, por conta dos que estão sendo batizados.

Depois do ritual, o novo sócio recebe um apelido, sendo então admitido nos quadros do clube. Êsses batizados vêm se realizando desde que o Grupo dos Independentes foi fundado, em 5 de fevereiro de 1927. Quase todos os cronistas carnavalescos do Rio foram batizados de acôrdo com êsse ritual. Comeram sal, manteiga e beberam cerveja preta quente às colherinhas.

Dissidentes dos Democráticos

O clube foi fundado depois de uma reunião num cabaré que existia na Praça Tiradentes ao lado do teatro (hoje cinema) São José. Francisco Perdigão, Dorival Oton, Álvaro Soares, K-Nôa e o coronel Sedar Marques estavam presentes a essa reunião. Eram todos associados do Clube dos Democráticos, onde já existia um grupo chamado dos Independentes. Êsse grupo programava, nos salões dos Democráticos, uma festa mensal. Eram as melhores festas do Rio daquele tempo.

Em 1937, houve a dissidência com os Democráticos, tendo o grupo se afastado, passando a ter vida própria. Sua primeira sede foi no segundo andar do edifício de "O Globo", na rua Bittencourt da Silva.

A dissidência estourou no período carnavalesco. Mesmo assim os independentes concorreram ao carnaval (interno) daquele ano. Sua sede foi decorada com "Branca de Neve e os sete anões".

Novas sedes

Ficaram ali durante dois anos. Em 1939, mudaram para o outro lado do edifício, na rua Almirante Barroso. Antes, funcionava ali o Clube do Xadrez, que hoje não mais existe. Um ano depois, arranjaram nova sede: no edifício do "Cinese Trianon". Em 1941, o Grupo dos Independentes já estava no "Carioca-Danças", na Avenida 13 de Maio, quase esquina do "Tabuleiro da Baiana".

Depois, foram para a rua da Assembléia. Em 1943, voltaram à sede do antigo "Carioca-Danças". Ficaram sòmente na temporada de Carnaval. Terminada esta, foram para o Centro Galego (instituição filiada à Beneficência Espanhola). De lá, foram para o "Samba-Danças", na rua Pedro Primeiro. Passado o Carnaval, alugaram o prédio 105 da rua do Lavradio, onde permaneceram até 1950. Nêsse ano, transferiram-se para o edifício Darke de Matos, onde fizeram três temporadas carnavalescas. Do Darke de Matos mudaram para a sede do ex-"Samba Danças", onde estão até hoje.

Carnaval de 1956

Este ano, com a recusa das grandes sociedades em fazer Carnaval externo — num acôrdo da federação com as sociedades — o grupo dos Independentes resolveu botar os carros alegóricos na rua, sem auxílio do govêrno. Acharam os Independentes que o carioca não poderia ficar sem os tradicionais festejos da terça-feira gorda. Por isso, foram à rua com uma revoada de pombos, um carro representando os cisnes brasileiros, outro com a dança do frêvo e uma crítica muito oportuna: o "drama da maternidade", aquela história das troca dos filhos.

Festas o ano inteiro

Durante todo o ano há festas no "Grupo dos Independentes". Até no domingo de Páscoa as famílias dos associados se reúnem numa festa de confraternização.

Este mês há as festas juninas. A de Santo Antônio foi muito concorrida. Amanhã, São João será festejado, com casamento na roça, quadrilha e distribuição de canjica, batata doce, quentão, milho verde e aipim. Dia 30, festa de São Pedro, serão encerrados os festejos juninos, com casamento e multa batata doce.

O Grupo tem cêrca de 300 associados. Só homens, porque o clube não tem ainda departamento feminino. As moças que lá comparecem são convidadas e das famílias dos sócios.

Para o mês de setembro já está programada uma grande festa para eleição e coroação da "Rainha da Primavera". A data da festa ainda não foi marcada. Mas será depois do dia 20, quando a rainha será escolhida por votação.

Todos os sábados há festas no clube. Aos domingos, excursões nas ilhas da Guanabara. Mais de 100 associados e convidados participam dêsses piqueniques.

Os antigos

Heitor Percegânio, apesar dos seus 74 anos, não perde um só baile dos Independentes. Negociante, Percegânio leva sua senhora (de 71 anos) e dança a noite inteira no tablado. O coronel Sedar tem 63. Também não perde uma festa. Reinaldo Pinto Soares — o Miquelina — já completou 60. Êle e d. Maricota, sua mulher, estão sempre rodando no salão.

A diretoria do clube termina o mandato no próximo dia 31. Tem como presidente Francisco Mandarino, vice-presidente Ambrosino Mesquita Leite, secretário Walter Romero dos Santos, 1.º tesoureiro Kalil Miguel José Mateus, 2.º tesoureiro Aloísio Devoto, procurador Carlos José Bichara.

Frequentam o "Grupo dos Independentes": Colé, Afrânio Rodrigues, Risadinha, José Augusto, Black-Out, Janete Jane, Francisco Moreno, Badu, Silva Filho, Perpétuo e outros elementos do rádio e do teatro.

O LARGO DOS TEATROS

O LARGO do Rossio sempre foi muito procurado como local para casa de espetáculos. Além do São João existiu ali, nos tempos do primeiro Império, o Teatro do Plácido, sem outro nome específico.

Êste Plácido era um funcionário do Paço, fulano muito citado nas crônicas mexeriqueiras da época, um tipo em tudo semelhante ao Fernandinho, grande artista do palco, onde, a acreditar-se nos testemunhos da época, "representava melhor o papel de mulher que o papel de homem".

A Marquesa de Santos não foi ao teatro

Sua casa de espetáculos prosperou e ia de vento em popa, quando, certa noite, a Marquesa de Santos teve a curiosidade de ver a peça que o Plácido apresentava. E lá se apresentou, pouco antes da hora de começar o espetáculo.

O porteiro, no entanto, cioso da moral da casa, negou-lhe a entrada, alegando que aquela era uma casa frequentada por famílias.

Chorando (naturalmente, não de vergonha, mas de raiva), lá se foi a favorita Domitila queixar-se dos insultos recebidos, ao seu imperial senhor e amigo.

D. Pedro, que não era conhecido como homem de meias medidas, para desafrontar os brios de sua querida, reuniu a famulagem e a capangada. O Rossio não assistiu o espetáculo do Plácido chegar ao fim mas assistiu a um imperial "quebra-quebra" eficiente e fulminante. A polícia, muito prudentemente, não compareceu ao local. E mesmo o Plácido e mais atores e espectadores, se abstiveram de qualquer manifestação que não fôsse de aplauso.

O Plácido, êsse se desfez do teatro e explorou um hotel no mesmo lugar — o Hotel Veneza, depois.

Os Santos e os teatros

Mas o Plácido não foi o único a ter teatro. Entre a Travessa da Barreira (atual Silva Jardim) e a rua do Espírito Santo (atual Pedro I), houve o Variedades, que foi importante.

Muita gente deve se lembrar de ter assistido Isménia dos Santos, trabalhando ali. No começo do século o Variedades foi transformado em café-concêrto — o famosíssimo Moulin Rouge.

Passada a febre do café-concêrto, o Moulin Rouge voltou a ser teatro, com o nome de São José (E cabe aqui uma nota, porque, curiosamente, quase todos os teatros do Rio antigo tinham nomes de santos, como o São Januário, o São João, o São Pedro de Alcântara, o São Luís, o São Pedro, o Sant'Ana, o São Francisco e o São José, que até hoje está de pé, embora não tenha nada a ver com o São José de que estamos falando).

As muralhas da Maison Moderne

Logo adiante, no começo da rua do Espírito Santo, ficava o Maison Moderne, um "mafuá" com tiro-ao-alvo, roda-gigante, montanha-russa, boliche e café-cantante, além de um palco de teatro. Era um teatro infame, onde só se exibiam "dramas populares", com mulheres fatais e maridos ciumentos, com cenas de duelos de morte e coisas assim. Era um teatro muito popular.

Um dia, a Maison Moderne foi condenada a ir abaixo. Era um pardieiro que atravancava o alargamento da rua do Espírito Santo. Passos, quando fêz a limpeza do Rossio, tratou de meter a picareta no teatro-"mafuá".

Mas Pascoal Segreto não quis saber de perder a sua fonte de lucros, o seu negócio muito vantajoso. Os advogados do empresário conseguiram um mandado judicial, que assegurou ao Pascoal a posse provisória da Maison. Pereira Passos fingiu que desistiu. No dia em que se extinguiu o prazo do mandado judicial, quando os advogados já estavam tratando de conseguir um mandado definitivo, o prefeito apareceu, comandando uma turma enorme de operários armados, armados de marretas e picaretas. Às seis horas da manhã, quando os advogados acordaram, não havia mais pedra sôbre pedra.

Mais recentemente, construiram em frente, o Carlos Gomes, que é dos nossos dias.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

O JUIZ IA ACABAR DANDO A PRÓPRIA MULHER AO VALIDO DA CÔRTE

O homem entrou no palacete do juiz e saiu bufando de raiva — PR ou "Ponha-se na Rua" — A "aposentadoria", quando a Família Real veio para o Rio

O palacete do dr. Pettra de Bittencourt e a senhora dona Joaquina — Onde morou o Visconde do Rio Sêco e o Barão da Taquara — O Clube Fluminense

Washington Luís foi fuzilado no Rossio — Onde funcionou o Ministério da Justiça — Um prédio velho, de porta larga, na Praça Tiradentes, ainda de pé

O HOMEM entrou no palacete do juiz-de-fora, ali no Largo do Rossio. Saiu de lá bufando, vermelhíssimo, e foi se queixar ao Príncipe Regente.

No Paço o Príncipe Regente ouviu a queixa e desatou uma gargalhada que encafifou o reclamante. E lá se foi o homem, encabulado, humilhado e arrependido, para casa. Sobretudo arrependido, porque ia perder a casa, a sua casa que não era sua.

A transferência, em 1808, da Côrte portuguêsa para o Brasil tomou as proporções de verdadeira invasão à cidade do Rio de Janeiro, que ficou superlotada com as 15 mil pessoas que vinham em fuga pânica das tropas de Napoleão. A cidade não oferecia acomodações para tôda aquela gente que era preciso alojar.

O problema foi resumido de modo sumário. Da mesma maneira pela qual o príncipe enxotou do seu convento os frades do Carmo, qualquer indivíduo mais ou menos ligado à Côrte enxotava de sua casa o dono, para nela se instalar, valendo-se do Decreto de Aposentadoria Real.

Um moço fidalgo, reposteiro de câmara, intendente de ucharia ou funcionário de qualquer espécie, à procura de aposento, cobiçando uma casa que visse nada mais tinha a fazer senão procurar o juiz aposentador e exigi-la para sua morada.

O magistrado lavrava a intimação para que o proprietário, ou morador, a desocupasse em três dias e mandava o meirinho, feita a intimação, escrever na porta do prédio, a giz, as iniciais PR, significando que a casa estava requisitada por ordem do Príncipe Regente.

Ao que o povo dizia, já com espírito mordaz, interpretando de maneira diferente as lêtras: "Ponha-se na rua".

Não havia remédio senão mudar. E construir outra casa mais longe do centro, onde não se fizesse ela alvo do desejo de algum senhor ainda não confortàvelmente instalado.

Cabiam as funções de aposentador ao juiz de fora e presidente do Senado da Câmara dr. Antônio Petra de Bittencourt, um homem honesto e rijo. Morava êle num prédio de avantajadas proporções, um verdadeiro palacete que mandara construir para sua residência no largo do Rossio.

Certo dia, apresentou-se ao juiz em sua sala de despachos na própria casa onde morava, um válido da Côrte que, pela quarta vez, trazia mais uma exigência. Queria que o juiz intimasse alguém a servir-lhe de criado.

Depois de ouvi-lo o juiz Petra de Bittencourt mandou chamar a própria esposa, a quem disse, quando ela entrou na sala:

— Preparai-vos, senhora dona Joaquina, que já haveremos de nos separar.

Tanto a senhora dona Joaquina como o valido se assustaram, sem entender a cena. Mas o juiz voltou a falar:

— Êste fidalgo, que aqui vêdes, veio a primeira vez pedir-me uma casa; depois voltou, porque queria outra que mais lhe agradou; uma terceira vez compareceu para que lhe aposentasse mobília; agora aqui está para que lhe dê eu criado. Já prevejo que uma quinta vez virá para que lhe arranje mulher. E como não tenho outra para dar senão a vós, preparai-vos, senhora dona Joaquina, que já haveremos de nos separar.

O fidalgo saiu dali para o Terreiro do Paço, onde despejou sua indignação. Na noite dêste dia saiu novo decreto "isentando os leais súditos das obrigações da aposentadoria real".

A maioria, já instalada, recusou-se a entregar os bens ocupados. Mas, aos poucos, o seu velo voltando a seu dono, graças, em boa parte, a um certo juiz Petra de Bittencourt.

Êsse juiz, em 1812 foi servir como desembargador na Bahia. Tratou de vender seu palacete, o que fez por quatro contos de réis, ao então barão e depois Visconde do Rio Sêco (um dos áulicos do Príncipe Regente).

Dos herdeiros de Rio Sêco passou à posse do Barão de Taquara, que o alugou mais tarde ao Clube Fluminense. Que ali funcionou até 1876, quando o prédio foi adquirido pelo govêrno Imperial, para sede da Secretaria da Justiça e dos Negócios do Interior.

Por mais de meio século ali foi o Ministério da Justiça, até os nossos dias. Foi no salão nobre dêsse mesmo prédio que um energúmeno, para provar o seu ardor revolucionário, fuzilou a Washington Luiz, que figurava na galeria dos chefes de Estado em retrato, com seis tiros.

Em consequência da mesma revolução de 30, o Ministério foi para o Monroe — de onde haviam sido expulsos os senadores da República. Quando o Senado voltou, o Ministério começou a procurar lugar onde ficar, até hoje não encontrando meios de ver tôdas as suas repartições juntas.

Decaído da grandeza antiga, o palacete é hoje um prédio velho, secular, o mais velho do Rossio, ali na esquina da praça Tiradentes com a Visconde do Rio Branco. Passou por várias reformas e modificações. Guarda, porém, o mesmo aspecto e a mesma fachada colonial, com sua porta enorme, rasgada para dar passagem às liteiras, "cadeirinhas" e até às carruagens. Onde funciona a Inspetoria do Trânsito e o Distrito Policial.

ELA VEM chegando de mansinho, com o guarda-chuva no braço esquerdo e a bôlsa de tricô na mão direita. É alta, magra de cabelos brancos, saia escura, meias pretas e casaco cinzento. Trás nas orelhas duas âncoras que parecem brincos. Quando chega perto da estátua de Pedro I, abre a bôlsa e tira um saco com milho picado. Vai jogando o milho no chão, junta gente, mas as rolinhas vão comendo.

— Vovó, quantos anos tem a senhora?

— Espírito não tem idade, moço!

Solteira, carioca, a velhinha vem todos os dias dar de comer às rolinhas da Praça Tiradentes. Sai dali e vai para a igreja de São Francisco de Paula, onde outras rolinhas a esperam.

Vinha todos os dias da Tijuca, trazendo milho, mas ficava cansada. Um dia, achou que aquilo não podia continuar. E resolveu mudar para a Glória.

— Faço o que Deus mandou. Dou de comer a quem tem fome.

Vai dizendo isso, enquanto as rolinhas pousam na sua cabeça, nos seus ombros, na palma de sua mão. O que mais a entristece na vida: chegar na Praça Tiradentes e encontrar uma rolinha morta.

Todos os dias leva também, uma lata de goiabada vazia, onde deixa água para "os bichinhos". Os garôtos derramam a água e carregam a lata. Ela não se aborrece. Arranja outra.

— Um dia êles vão cansar!

* * *

Mas não é só d. Clotilde que dá de comer às rolinhas. Um homem bem vestido, de pasta de couro na mão esquerda e um saco de milho na direita também vai à estátua de Pedro I alimentar os "bichinhos". Usa um anel de advogado e não quis dizer seu nome.

— Prá sair no jornal? Meus amigos dirão que sou louco, quando souberem!.

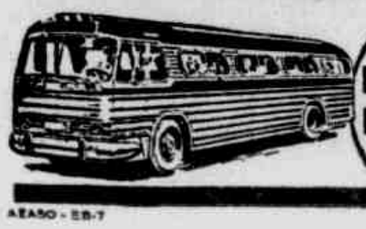
O dr. Mem Reis não é nem nunca foi um louco. É um advogado que gosta de animais.

Poços de Caldas
Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João da Boa Vista - Aguas da Prata

10 VIAGENS POR DIA!

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
6,35 - 9,35 - 11,35 - 14,05 - 18,00
PARTIDAS DE CAMPINAS
P. Flor. Peixoto, 292 (L. da Est.) - Fone 5848
8,30 - 11,30 - 13,30 - 16,00 - 18,30
PARTIDAS DE POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 631-M
6,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 18,00

VÁ PELO MELHOR!



EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AEASO - EB-7

ALEGRIA DE POBRE É CANTAR:

O SAMBA COMEÇA COM UM DIÁLOGO DE BATUQUEIROS

- ✱ José do Patrocínio, o sofrimento dos escravos e a Abolição.
- ✱ Samba de luxo e a Tentação da Princesa Negra.
- ✱ O jongo com rufos de atabaques e passistas.
- ✱ Dois atos e dez quadros num conjunto negro.
- ✱ Gente do teatro, cinema, "boite" e televisão.
- ✱ Natália Taveira, a bailarina de penachos vermelhos.

Dois atos, dez quadro e um conjunto negro

Natália Taveira, a bailarina dos penachos vermelhos. Ponto alto da peça "Alegria de pobre é cantar"

O VERDADEIRO samba de môrro começa com êste diálogo entre dois batuqueiros:

— Ligação! Tu aqui no môrro? Onde tu andava?

— Oia liga, vou mandar baixinho pra você. Tava em cana. Tu não viu que eu sumi dois mês!

— Até que tu tá legar!

— Mas liga, tu tá todo bacana, duana (roupa) nova, cuica na mão... iscuta, tu tá naquela escola de samba ainda?

— Quá delas?

— O xodó das morena, negão!

— Não, negão! Vou mudar de zambientes, num quero mais essas iscola, não!

— Tu tá com a rezão, iscuro. Êsse negócio de iscola piquena num dianta. A gente luta, luta e nunca o nosso nome sái no Gibi!

— Iscute, vamo sai no Império Serrano?

— Elis num deixa...

— Porcauso quê?

— O isculacho!

— Ligação . nós arranja um trabáio, compramo umas duana e nóis chega pra lá. Nóis tem que arranjá um trabáio!

— Trabáio! Tenteia tua voga! Não vê que eu num nasci pra fazê fôrça!

— Intão tu dixava êsse parangolé?

— Ah! Já me intrujei no assunto!

— Intão manda de vanguê (devagar) que eu quero morá na jogada.

— Tu num sabe aquele pinta lorde lá da galeria Cruzeiro que meu deu aquele vento (dinheiro) pra fazê um pagode (samba)?

— Já sei, negão. Êsses cara são uns salafra. Só sabe é levar a música da gente, dá um vento mixado e diz que é compositô!

— E' isso mesmo, negão. E' por isso que a gente tá sempre pro fora que nem lista feita...

— Ligação, tu tai prá dá luz a cego. Tu parece bengala branca. A musga (música) hoje em dia é do artô. Manda êsse pinta i pra profunda dos inferno!

— Mas pera aí, nego vêio...

— Que é que tem?

— Tu num sabe aquele cara? Azedô (morreu)!

— Azedô?... tá resorvido o palácopaco (assunto). Vamo subi na serrinha cantano aquela meludia e elis vão indoidá.

— Intão vamo chamá a moçada. Chama as pastora e vamo mostrá pra essa gente o verdadeiro samba de môrro.

— (Gritando) Conceição! Dagmá, Nonô, Tuniquinho! Trás a bateria!

E uma parte da Companhia Folclórica Brasil-Ritmo começa a cantar o samba Império Serrano.

* * *

Êsse o início da peça "Alegria de pobre é cantar", que vem sendo ensaiada no salão cedido pelo "Grupo dos Independentes". Os 25 artistas do conjunto negro fazem os últimos preparativos e já estão quase prontos para começar. B. Lobo, o diretor artístico da companhia informa que a peça deverá estrear breve em teatros, boites ou televisão. Os empresários Antônio Correia de Amorim e Manoel Ávila Peixoto vão mais longe. Querem carregar a companhia para o estrangeiro.

O conjunto folclórico tem cinco primeiros bailarinos: três moças e dois rapazes.

Samba de luxo e a tentação da Princesa Negra

Para todos os ritmos. Os outros dançam, tocam atabaques e cuicas, representam e cantam folclore.

"Alegria de pobre é cantar" tem dois atos e 10 quadros:

1 — O verdadeiro samba do morro.

2 — Uma saudação ao rio Paraíba do Sul.

3 — Jongo, com rufos de atabaques e B. Lobo cantando em acorde.

4 — O samba de luxo, representado por oito ritmistas e dois batuqueiros centrais.

5 — A tentação e a princesa negra. Uma lenda baiana, abseada na Umbanda.

6 — Homenagem ao abolicionista desconhecido.

7 — Emancipação. Um quadro exaltando a figura de José do Patrocínio, o sofrimento dos escravos e a Abolição.

E mais três quadros variados.

* * *

David Araújo, Mário Vasconcelos de Aguiar, Pedro Bonifácio dos Santos, Odilon Rodrigues e Aguinaldo Ferreira Borges, são passistas. Trabalharam em São Paulo e no Rio. Em boites, teatros, TV, balneários, Parque Ibirapuera e filmes.

Jorge Dantas, passista e ritmista do conjunto negro, foi um dos componentes do grupo de Ataulfo Alves e Herivelto Martins. Trabalhou ainda em "Guerra ao Samba", "Mãos Sangrentas", "Vamos com calma", "O feijão é nosso", "Depois eu Conto", "Sinfonia Carioca" e muitos outros filmes.

Iza Vieira de Meneses é bailarina. Já trabalhou no Stúdio Maristela, em São Paulo, e no Ballet Negro, percorrendo todo o país. Estêve com a "Brasiliana" e na Tupi do Rio e de São Paulo. Agora está na Companhia Folclórica Brasil-Ritmo.

Marly Gonçalves Cavalcante também é bailarina. Estreante. Cantava na Rádio Globo. Tem 19 anos. Hilton Soares, bailarino e ritmista. Filmes em que trabalhou: "Primo do Cangaceiro", "Guerra ao Samba", "Mãos Sangrentas" e "Depois eu Conto". Rádio e TV. O chefe do ritmo é Humberto de Andrade que, na peça, tocará atabaque. Também foi da "Brasiliana".

* * *

Natália Taveira, uma bailarina que dança de penachos vermelhos, é uma das mulheres mais bonitas da companhia. Seus dentes, de uma alvura impecável, estão sempre à mostra, num sorriso ingênuo. Bailarina de méritos, dança com graça, interpretando o folclore como poucas. Jovem, muito jovem ainda, Natália é uma artista que impressionará o público. Uma das boas coisas do "Brasil-Ritmo", que breve provocará comentários dos críticos que escrevem sôbre teatro, com o seu "Alegria de pobre é cantar".

INFORMAÇÕES

PARA UM GUIA TURÍSTICO DA PRAÇA TIRADENTES

AS crônicas antigas registram entre as recepções mais ricas a do barão e da baronesa de Rio Sêco, assim como as do marquês de Inhampube, que também morava no Rôssio. O marquês morava onde hoje é o Centro Paulista, onde foi o Derbi Clube e o Hotel dos Príncipes.

* * *

O "A Fama do Café Com Leite" usava um "slogan": "sem usura e sem mistura". Já naquele tempo o leite levava água para aumentar.

* * *

ALGUNS tipos populares do Rossio: o gordo, baixo e barbado Bruzundanga, músico e gastrônomo, que acabou personagem na literatura nacional; o mulato Alexandre Trovador, cabeleireiro, discípulo dos franceses Roux e Desmarais, e que exercia o seu ofício cantando modinhas e árias, nos salões e nos camarins; o Príncipe Obá, negro que se vestia de maneira excêntrica, se dizia herdeiro de todos os reinos negros da África, de onde tinha vindo raptado, para servir como escravo. Em sua mania real, apontava uma cicatriz que tinha na testa para afirmar que ali estava o sinal que seria reconhecido por todos. Chegou a constituir uma côrte de negros, aqui. Era "facadista" inveterado, dos melhores, nunca aceitando menos "do que a sua condição real podia esperar": 10$000, uma pequena fortuna...

* * *

Na esquina da travessa da Barreira, no local em que se construiu depois a Maison Desiré e o Stadt Munchen (a casa da cerveja, dos alemães, dos frios e das valsas), existiu, em certo tempo a botica do Juvêncio do liberal Juvêncio Ferreira. Ali era ponto de reunião de políticos de diversas tendências, ponto de discussão organizada e dirigida pelo próprio Juvêncio. Entre os visitantes ilustres: Evaristo da Veiga, Polidoro e Caxias (então capitães). Como o número de militares interessados nas questões e nas discussões políticas aumentasse muito, ali mesmo fundaram o Clube Militar, a 24 de junho de 1887. Dois dias depois, nos salões do Clube Naval, era a fundação oficial, com Deodoro na presidência.

* * *

Dos teatros que sobreviveram na Praça Tiradentes: o São João foi São Pedro foi Teatro Constitucional Fluminense, foi Imperial Teatro de São Pedro de Alcântara, perdeu o título de Imperial e foi depois João Caetano. O Cassino foi Santana e depois Carlos Gomes. O Recreio foi Garden Park, e tinha mesmo um jardim muito "chic" ao lado, onde, no intervalo, ia-se passear...

* * *

Foi em 1916 que a estátua de João Caetano veio para defronte do teatro. De autoria do escultor Chaves Pinheiro, tinha sido inaugurada em 1891, diante da antiga Academia de Belas Artes e, em 1910, transferido para o Campo de Santana. O ator Corrêa Vasquez foi quem fêz a campanha popular para que se levantasse a estátua de João Caetano, que aparece no seu maior papel: Oscar, filho de Ossian.

* * *

No largo do Rôssio é importantíssimo falar de Paula Brito, Francisco Paula Brito, uma das figuras mais interessantes do Rio de seu tempo. Proprietário da "Loja do Chá, o melhor que há", tinha uma tipografia nos fundos. Entrou para a história com a tipografia. Frequentava a sua casa, além de João Caetano, o maestro Francisco Manoel, o poeta Gonçalves Dias e todos os românticos em prosa e verso do tempo. Homem pardo, culto e maneiroso, Paula Brito era quem editava as comédias de Martins Pena. Entre os seus empregados na tipografia estavam Casimiro de Abreu e Machado de Assis. E na revista "literária" de Paula Brito, "A Marmota Fluminense", foi que os dois estrearam poetas.

* * *

A Sociedade Petalógica é de anos depois. Tinha "finalidades cívicas, recreativas, artísticas e humorísticas". Seu nome vinha de **péta**, mentira — a lógica da mentira. Reunia os maiores nomes do Rio em tôdas as direções.

* * *

Em matéria de restaurante um importantíssimo foi o De La Terrasse, no terraço do teatro São Pedro. Era supimpamente elegante, como se dizia. Na mesma época começaram a aparecer os popularíssimos "chinas", que davam jantar completo, com canja e sobremesa, por 600 réis.

* * *

Na praça mesmo nunca houve uma igreja. Mas havia, na esquina da rua do Espírito Santo um nicho um oratório popular. E houve um cruzeiro, chamado "da alma dos mulatos". Porque o centro da praça foi, muito antigamente, um cemitério de mulatos.

* * *

A inauguração do teatro São João. Programa: "O Juramento dos Numes" — drama lírico e "O Combate dos Vimieiros" — peça da atualidade.

* * *

Honra ao mérito: em 1839 inaugurava-se na cidade o transporte por ônibus. Linha Praça da Constituição-Botafogo. Eram ônibus de tração animal (quatro burros), transporte que acabou com as gôndolas e as diligências. Dali mesmo da praça saíram depois as linhas de Engenho Velho, São Cristóvão, Laranjeiras, Andaraí Pequeno e Rio Comprido. Quatro anos depois apareciam os ônibus de dois andares.

* * *

E os primeiros bondes da cidade também saíram dali, em 1859. Os bondes de efêmera Companhia de Carris da Tijuca, do dr. Cochrane, com bancos de palhinha.

* * *

Para quase todo mundo a proclamação da República foi surprêsa. Uma das poucas manifestações de rua contra a Monarquia foi na noite de 15 de junho, no Rossio. O Imperador compareceu a um concêrto de violino de Julieta Dionesi, no Carlos Gomes. Na platéia escutou-se um "Viva a República", que não foi correspondido. A saída, diante da Maison Moderne, um rapaz mal vestido pretendeu alvejar D. Pedro na sua carruagem. Falhou a direção do tiro. A polícia o homem explicou depois que um artigo de jornal republicano o levara a isso.

* * *

Os nomes todos que a praça teve: Campo da Cidade, Campo de São Domingos, Campo dos Ciganos, Terreiro da Polé, Rossio da Cidade, Largo do Rossio, Praça da Constituição, Praça Tiradentes (já em 1889), Praça da Independência e, novamente, Praça Tiradentes.

* * *

O primeiro grande comício operário carioca foi no Rôssio, diante da Maison Moderne. Foi no dia 1.º de maio de 1918 e apareceram cartazes que diziam "Contra a guerra e a carestia". O movimento se ampliou daí, se uniu à greve dos coveiros, provocou a greve dos operários em fábricas de tecidos. Parecia uma revolução operária. Mas, não havia um objetivo bem marcado, a não ser a guerra contra a carestia. Foram presos 250 líderes operários, anarquistas, que foram embarcados para uma colônia penal fora do Rio.

A rua Pedro I foi aberta na chácara da barreira do Santo Antônio. Chamava-se Espírito Santo, depois Luís Gama; voltou a ser Espírito Santo para ficar sendo Pedro I. Além dos seus teatros (Lucinda e Recreio) foi famosa pelo Hotel Itália, que dava bailes de máscara a 2 mil réis a entrada, com direito a cavalheiro e dama, além de brioches e chá à meia-noite...

* * *

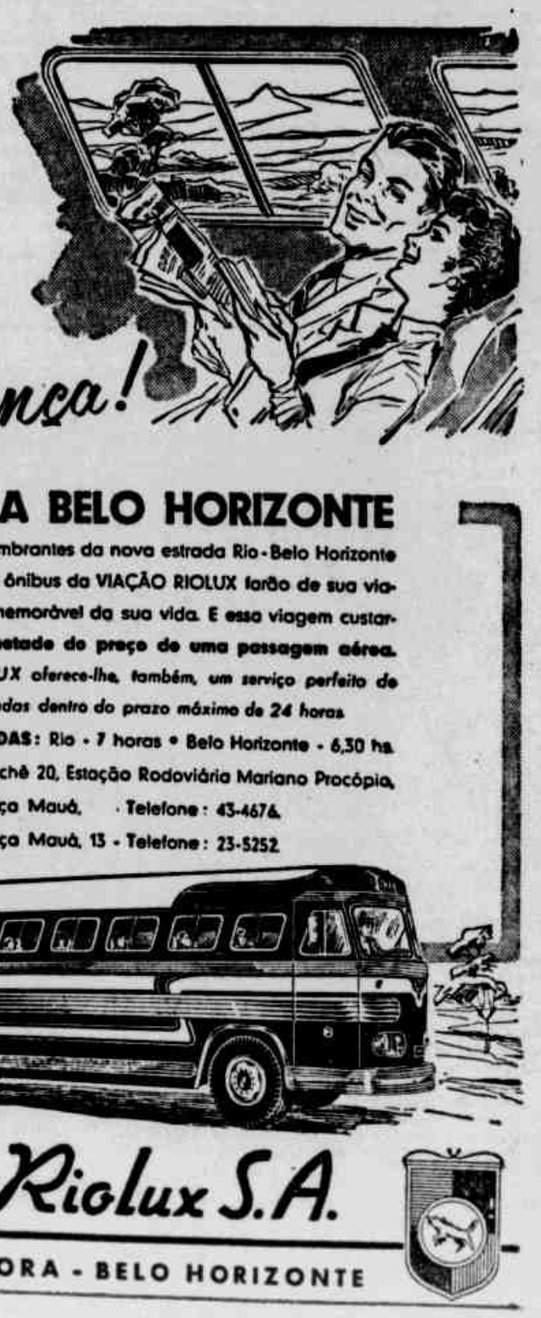
No teatro Lucinda funcionou pela primeira vez o Kinetógrafo, o primeiro aparelho cinematográfico a chegar ao Brasil. Era muito precário.

* * *

Silva Jardim, nome de rua, foi o mais impetuoso e o mais sincero dos propagandistas da República. Morreu caindo dentro da cratera do Vesúvio. Duas versões não puderam ser provadas. Uma dizia que o brasileiro havia sido roubado e morto pelos guias. Outra dizia que Silva Jardim se matara, desiludido com o regime que ajudara a fundar.

* * *

Sempre houve, na platéia carioca, o partido. Assim como hoje as mocinhas gritadeiras vão para o auditório divididas entre Marlene e Emilinha, os homens do tempo de nossos avós iam para o teatro sendo "de Fulana" ou "de Beltrana". Os dois mais célebres partidos foram os "esteristas" e os "depistas". Os primeiros usavam um cravo branco na lapela e eram torcida da atriz Ester de Carvalho, que trabalhava no Recreio. Os segundos usavam um cravo vermelho e se batiam por Pepa Ruiz, que atuava no Novidades. Se a mocidade mais culta, poetas e escritores se batia pelos jornais, em vasta versalhada, a classe caixeiral e a estudantada barulhenta preferia se bater de verdade, em luta a sério, valendo pancada. Nos domingos à tarde, à saída das matinês, era certo haver batalha, porque a gente do comércio só podia ir a teatro aos domingos, uma vez que as lojas só fechavam às 10, diàriamente. Mas os "esteristas" parece que existiram em maior número. Em 1884 mais da metade do Rio usou luto ou, pelo menos, crepe no chapéu. E' que Ester havia morrido, aos 24 anos.


Conforto
Rapidez
e Segurança!
DO RIO A BELO HORIZONTE
As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea.
A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas.
HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.
PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. - Telefone: 43-4676.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.
Viação Riolux S.A.
RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

DE FERNANDINHO A JOÃO CAETANO:

Um Teatro com muita história e com muitos incêndios

Fernandinho, o cabeleireiro da Côrte, um artista do cabelo e do palco — Os materiais de cantaria da igreja da Sé acabaram na construção de um teatro — Os castigos do céu

O teatro do padre Ventura, pardo e corcunda que tocava violão e cantava lundus — E o do Manoel Luís, que por fazer teatro acabou sendo moço da Câmara e ganhando patente

O rei foi obrigado a jurar uma Constituição que ainda não havia — Porque é que a Praça Tiradentes já se chamou de Praça da Constituição

São João, um teatro histórico — Um incêndio misterioso e a suspeita de atentado contra D. Pedro I — Uma carta em alemão salvou o Imperador

NO tempo de D. João VI era personagem famosa na cidade o cabeleireiro da Côrte, um certo Fernando José de Almeida, mais conhecido como Fernandinho, válido e favorito do Conde de Rezende.

Com êste Fernandinho começa a fama da Praça Tiradentes, que não era praça ainda e muito menos Tiradentes. Porque o Fernandinho era insinuante e maneiroso, a tal ponto que sempre conquistava o valimento e proteção das personalidades de influência com quem se punha em contato no seu ofício.

Êsse Fernandinho não limitava suas ambições a pentear infantas e rainhas, frisar perucas dos nobres e polvilhar cabeleiras fidalgas. Era um artista não só do cabelo, mas do palco.

* * *

VALENDO-SE das cabeças que embelezava com muita arte e gôsto, conseguiu que o Senado da Câmara lhe désse, de mãos beijadas, uma boa área de terreno que havia sido desapropriada a D. Beatriz de Vasconcelos, para construir um teatro.

E' interessante anotar que o motivo da desapropriação fôra reservar o terreno para o Rossio da Cidade. Mas como valimento sempre houve nesta terra, o Senado da Câmara se "esqueceu" dos planos de aumentar o Rossio. E o teatro foi erguido.

* * *

COM o mesmo prestígio de que desfrutava, conseguiu mais o Fernandinho: para a construção de sua casa de espetáculos, foi autorizado a utilizar-se dos materiais de cantaria que estavam depositados ali perto, no Largo de São Francisco, sem aproveitamento.

Acontecia que êstes materiais eram, originàriamente, destinados à Sé nova. Mas, como as obras da Sé se arrastassem, os materiais foram como que abandonados, até que o Fernandinho arranjou colocação para êles.

Por isso é que, anos depois, quando sucessivos incêndios destruíram o teatro, não houve beatos que faltassem para explicar os incêndios como "castigos do céu".

* * *

NO dia 12 de outubro de 1813 data do aniversário do Príncipe da Beira, D. Pedro, foi inaugurada a casa, com o nome de Teatro de São João (por D. João) e que mais tarde se chamou de São Pedro de Alcântara (por D. Pedro de Alcântara). Hoje, no local, está o Teatro João Caetano.

* * *

DIZEM alguns, que êste foi o primeiro teatro da cidade. Mas muito enganados estão êsses senhores, porque houve, antes, pelo menos, dois.

Em meados do século XVIII já funcionava no Largo do Capim (que era próximo), a "Casa da Ópera" do Padre Ventura E êsse padre foi muito conhecido, porque era pardo e corcunda, mas, de batina e solidéu, regia sempre a orquestra, a não ser quando estava no palco representando, cantando modas ou tocando violão, enquanto cantava um lundu.

Êsse teatro foi destruído por um incêndio, no tempo do Marquês de Lavradio. E é interessante observar que o fogo é o fim de quase todos os teatros da cidade.

* * *

EM substituição ao teatro do Padre Ventura, surgiu a "Nova Ópera", construída por Manoel Luís Ferreira, na vizinhança do palácio dos vice-reis. O Manoel Luís começara a vida como dançarino e músico; caíra nas graças dos vice-reis Marquês do Lavradio e Conde de Rezende; foi válido de D. João; ganhou patente de militar e carta de "moço da real câmara".

* * *

OS ares da Revolução Francesa um dia chegaram por aqui. Na madrugada de 26 de fevereiro de 1821, revoltou-se a tropa da guarnição do Rio de Janeiro. Que marchou para o Rossio e tomou posição. Juntou povo, apoiando. Os insurgentes exigiam que o rei e os príncipes jurassem, prèviamente, obediência à Constituição, que para os Reinos Unidos de Portugal e Brasil, iam elaborar as Côrtes em Lisboa.

Notícia do que ocorria na cidade chegou muito cêdo à Quinta da Boa Vista. Às cinco da manhã, já estava o príncipe D. Pedro no Rossio, para ler um decreto. Não conseguiu ler nada, interrompido a cada palavra pelas vaias da multidão.

Voltou o príncipe a São Cristóvão e já às sete horas estava de volta, acompanhado do irmão, D. Miguel, com decretos de nomeação de um ministério do agrado do povo e de promulgação da Constituição, que ainda nem existia.

Quando chegou, as tropas da linha estavam reunidas, a polícia e as milícias. Nem a Guarda Real estava na Quinta. O Rossio estava repleto de povo.

Exigiram que os príncipes jurassem a futura Constituição. Na presença de um bispo, êles juraram, da varanda do teatro do Fernandinho.

Mas o povo não estava satisfeito. Queria que o rei também jurasse. Lá se foi o príncipe, mais uma vez, em desabalada carreira, a São Cristóvão. Quando voltou, era quase meio-dia Com êle vinha um côche da casa real, trazendo um rei pálido de mêdo (principalmente, porque as notícias vindas da França eram frescas).

Jurou tudo o que exigiram que jurasse. O povo deu vivas e saiu puxando a carruagem até o Paço. À noite, voltou o rei ao teatro São João, para um espetáculo de gala comemorativo da grande data (Naquela época, qualquer data mais importante era comemorada com um espetáculo de gala, no teatro).

* * *

ISTO tudo que se contou, fêz com que o Senado da Câmara desse ao Rossio o nome de Praça da Constituição.

* * *

O TEATRO São João tem lugar na história da cidade e na do Brasil. Foi ali que D Pedro apareceu, oficialmente pela primeira vez ao público, na qualidade de "Libertador do Brasil", no dia 15 de setembro de 1822. Foi ali, também, que apareceu pela primeira vez em público, oficialmente, depois de ser aclamado Imperador, no dia 12 de outubro. A 1.º de dezembro, outro espetáculo de gala: o Imperador havia sido Sagrado Imperador.

No dia 24 de março de 1824 outro espetáculo. E aí está a data de um mistério histórico. Neste dia foi jurada a Constituição do Império. E, como não podia deixar de ser, houve o espetáculo, em função solene. Compareceram o Imperador e a Imperatriz Antes de terminada a representação, retirou-se, inesperadamente, a Família Imperial. Nunca isso havia acontecido antes, porque, inclusive, poderia o gesto ser mal interpretado. Mas aconteceu naquela noite.

Poucos minutos depois, um fogaréu tremendo devastou o teatro, que ficou reduzido a um monte de ruínas, com feridos a granel e alguns mortos.

Dizem que os radicais queriam assassinar Pedro I. E que a Imperatriz havia recebido uma carta em alemão, no seu camarote contando a conjura, salvando, à última hora, os soberanos.

Nunca foi possível provar completamente a hipótese. Mas o que se sabe é que D. Pedro deixou a Imperatriz em São Cristóvão e voltou, correndo a cavalo, para o teatro. Onde chegou a tempo de ver a maior parte do incêndio. Uma investigação revelou que os cenários, panos e alfaias estavam embebidos em aguarrás.

* * *

O MESMO Fernandinho reconstruiu o teatro. E em 1826, houve a inauguração do Imperial Teatro São Pedro de Alcântara, nome que conservou até poucos anos atrás, com excessão do qualificativo "imperial", que perdeu no 15 de novembro.

* * *

LOGO, em 1831, depois da abdicação, os exaltados assaltaram e invadiram o teatro, onde, como sempre sucede em tais ocasiões, quebraram quase tudo o que era de se quebrar. Exigiram a mudança do nome do teatro, que passou a se chamar Teatro Constitucional Fluminense.

Durante a Regência, o teatro foi palco de brigas tremendas, como se houvesse uma prévia combinação de reservar para dentro do teatro, na hora do espetáculo, a discussão de tôdas as apaixonadas opiniões políticas. A tal ponto, que gente pacata ou fraca, não ia mais ao teatro. E não ir a um espetáculo era sinal de fraqueza para o partido.

Fernandinho fechou o teatro. Que ficou fechado alguns anos. Quando reabriu, voltava com o nome de São Pedro de Alcântara. Em 1838.

* * *

NÃO ficou muito tempo aberto. Talvez porque no local houvera, muitos anos antes, uma feira de animais, houvesse enterrada por aquelas bandas uma caveira de burro. O fato é que em 1851 novo incêndio destruía, completamente, o São Pedro.

RECONSTRUÍDO e aberto, em 1855, já no dia 26 de janeiro de 1856 ardia novamente, por completo. Graças aos esforços de João Caetano, que gostava muito do local, onde sempre se exibia com sua companhia, o teatro foi reconstruído mais uma vez. A 3 de janeiro de 57 reabria.

ÊSTE durou mais de 50 anos. Aguentou três incêndios sem muita importância e um outro que destruiu todos os cenários que estavam no porão. Ainda há gente viva que viu quando êle foi pôsto abaixo — estava velho, antiquado. No mesmo lugar levantaram o atual (a Prefeitura é que levantou). Com o nome de João Caetano, merecido.

Êste nunca viu incêndio.

UMA DÚVIDA NA HISTÓRIA DO BRASIL:

Onde foi enforcado Tiradentes?

ONDE foi enforcado Tiradentes? A pergunta, até hoje, não teve uma resposta satisfatória e o fato é mais ou menos um mistério histórico, embora o enforcamento tivesse sido público.

Teria sido no Largo do Rossio? Ou ali bem junto? Uma versão (oficialmente aceita) diz que sim: pesquisadores de alta e indiscutível autoridade respondem que não. Controvérsia, a questão continua em aberto.

E é tão ingrata que aquêles mestres que dizem que não, apontam soluções que não se afirmam umas às outras.

* * *

Depois da Proclamação da República os positivistas instituíram o culto cívico a Tiradentes, simbolizando na figura do mártir da Inconfidência todos os anseios de liberdade que, antes da Independência, fermentavam na alma nacional. (Durante o longo período monárquico nunca se quis tentar reconhecer em Joaquim José da Silva Xavier, as proporções de uma figura heróica de uma figura da História do Brasil.

Quando os positivistas trataram de reparar a injustiça histórica, verificaram que tudo era incerto em tôrno do fato culminante — o enforcamento e os esquartejamento do inconfidente mineiro.

A data não foi problema: 21 de abril de 1792, foi mesmo a data certa do suplício. Mas o local onde foi erguido a patíbulo fica, até hoje, desconhecido.

* * *

O documento principal e de indiscutível autenticidade é a certidão da execução da sentença, passada no mesmo dia 21 de abrol de 1792 pelo desembargador Francisco Luís Alvares da Rocha. E' sucinto e certifica:

"Que o réu Joaquim José da Silva Xavier foi levado ao lugar da fôrca levantada no Campo de São Domingos e nela padeceu morte natural, e lhe foi cortada a cabeça e o corpo dividido em quatro partes".

E' êsse, aliás, o único documento oficial que se refere ao local da execução. A sua redação é imperfeita, pois dela se poderia concluir que o esquartejamento do cadáver se fizera no mesmo local, o que não é fato. O corpo foi transportado inteiro, numa carrêta, sob a alva da Misericórdia, para a Casa do Trem, onde se procedeu ao desmembramento, salgadura e acondicionamento em surrões para o transporte para Minas Gerais, dos restos dilacerados do supliciado, de acôrdo com a sentença.

* * *

A informação do local é muito vaga, porque o Campo de São Domingos era uma região, não um logradouro. Seria a mesma coisa que dizer hoje: foi em Botafogo.

Interpretando vagas e duvidosas referências, ouvindo testemunho de velhos que, na sua mocidade o teriam ouvido de outros velhos, chegaram alguns pesquisadores (como Miguel Lemos) à conclusão de que a execução fôra feita junto ao Largo do Rossio, em terreno baldio que existia logo depois da rua do Lavradio, no Caminho Novo do Conde (rua Visconde do Rio Branco) A conclusão era precipitada. Com igual precipitação agiu a municipalidade.

* * *

E em 1892, no centenário do suplício, existia no local uma emprêsa funerária. Ali foi colocada uma placa comemorativa. A casa foi desapropriada e levantou-se uma escola, a Escola Tiradentes. Pelo mesmo motivo mudaram o nome da Praça da Constituição que tinha o Rócio para Praça Tiradentes

* * *

Não parece, entretanto, que a fôrca tenha se erguido ali, onde oficialmente se diz que ela estava. Poderosos e convincentes são os argumentos em contrário que três autoridades levantaram: Barão do Rio Branco, Vieira Fazenda e Álvaro Caminha, todos três, pacientes investigadores e conhecedores profundos dos velhos arquivos.

Para Álvaro Caminha, Tiradentes teria sido executado no Campo de Sant'Ana. Vieira Fazenda indica o Campo da Polé como o lugar mais provável. Rio Branco, prefere acreditar que o local certo ficava defronte da igreja de São Domingos.

O curioso é que os três não concordam entre si sôbre o local exato.... embora concordem em que não foi onde se acredita que tenha sido.

Tudo isto prova apenas que ainda não surgiram provas suficientes para indicar, com precisão, o local do suplício, por incrível que pareça. O acontecido foi há pouco mais que século e meio, dentro das maiores solenidades e no entanto a História é incapaz de fazer uma reconstrução perfeita do fato.

* * *

Aquilo de que há certeza é de que Tiradentes passou os dias que precederam à execução, depois de pronunciada a sentença, "em oratório", num dos cárceres da Cadeia Velha. Que saiu dali vestindo a alva dos penitentes, de mãos atadas e baraços no pescoço, para seguir, por entre o cordão das tropas da guarnição formadas ao longo do percurso, as ruas da Cadeia (Assembléia) e do Pôlho (Carioca). Que atravessou o Largo do Rossio. Reza a tradição que ouviu missa ajoelhado nos degraus da igreja da Lampadosa (o que não é aceito por todos os historiadores). Que a cadeia era onde hoje está a Câmara dos Deputados. Que todos os habitantes da cidade foram obrigados a pôr luminárias em suas casas nessa noite, para festejar a punição do crime horrendo.

O escultor Louis Rochet furtou a estátua de Pedro I

CUSTOU 335 contos de réis a estátua de D. Pedro I que está na Praça Tiradentes. 256 contos o povo pagou, em subscrição popular, e os outros 79 o povo pagou também, embora quem tivesse dado o dinheiro fôsse o govêrno.

Dormiam na porcaria

A Praça Tiradentes já era Largo do Rossio, com os seus limites bem marcados, e o meio da praça era ainda um terreno baldio e lamacento, onde cresciam capim e onde eram atirados os conteúdos dos tigres, vasos que tinham uma serventia muito grande em tôdas as casas, no tempo em que não havia esgotos.

Os pretos que carregavam os vasos na cabeça tinham preguiça de ir até as fossas do Largo de Santana e tratavam de se desfazer da carga mal cheirosa no meio do caminho, no Rossio mesmo.

Era um abuso. Os moradores e os negociantes locais protestavam, mas a polícia não tinha fiscais suficientes para o patrulhamento de tôda a cidade.

Um grupo de decididos, com o apoio das autoridade, se reuniu em segrêdo. E resolveu passar as noites em claro. Nêgo safado que fôsse apanhado despejando porcaria no meio do Rossio era atirado à porcaria, onde devia passar tôda à noite. De manhã cedo as autoridades ainda eram chamadas, para umas chicotadas nos irreverentes serviçais.

Os frades de pedra

Mas o abuso só acabou quando a área central foi isolada por meio de uma grade de frades de pedra ligados uns aos outros por pesados grilhões de ferro.

Em 1855, por proposta de Haddock Lôbo, presidente da Câmara Municipal, os vereadores resolveram erigir na então Praça da Constituição um monumento ao fundador do Império e proclamador da Independência.

Iniciados os trabalhos em 1859 só em 62 foi inaugurada a estátua equestre de Pedro I, num domingo 30 de março, com tropas formadas em parada, desfile da Guarda Nacional, foguetório, discursos patrióticos e tudo o mais.

Quem descerrou o monumento foi Pedro II, com mãos trêmulas, enquanto os canhões troavam do alto do Santo Antônio e Francisco Manoel da Silva regia um "Te-Deum" de Segismundo Neukomm, executado por 242 instrumentos e cantado por 653 figuras de côro.

Os jornais liberais publicavam artigos violentíssimos contra a solene homenagem, por considerá-la ofensiva ao Exército e ao povo que, contra o homenageado, havia feito o 7 de abril...

Indignados protestos

E não foi só no terreno político que a estátua levantou tumultos. Os artistas nacionalistas estavam também em polvorosa (e quase todos os artistas, naquela época, eram nacionalistas). E' que para o monumento havia sido escolhido o projeto do escultor Mafra. A execução, porém, fôra mandada fazer em Paris, talvez por não se confiar nas possibilidades das fundições artísticas nacionais. Aconteceu que Rochet, Luis Rochet, escultor francês, andou fazendo por lá modificações consideráveis no primitivo projeto.

Inaugurado o projeto, estourou o escândalo. E não tardaram os indignados protestos.

O primeiro monumento público, no Rio

Essa estátua foi o primeiro monumento instalado num logradouro público, no Rio. Segundo João Maximiano Mafra, professôr da Escola de Belas Artes e autor do projeto original, o monumento simbolizaria Independência e a União Nacional. A Independência seria representada por D. Pedro de espada em punho e a União seria representada por grupos alegóricos figurando os rios Amazonas, Paraná, Madeira e São Francisco.

Rochet resolveu, por conta própria, substituir a espada pelo Ato da Independência que D. Pedro exibe. Para mostrar que não foi preciso derramar sangue — o que não era uma verdade absoluta e descontentou aos brasileiros, porque, segundo se disse, diminuía o heroísmo da conquista.

Ouro besouro

Diz-se, ainda, hoje, que os dragões alados que enfeitam a estátua, são de ouro. De fato, dourados, sempre brilhantes, a impressão é esta. Mas os dragões da independência nada têm de ouro. E' boato.

Vôe a Goiânia no **Garimpeiro**

Nêste vôo especial da Real-Aerovias — criado para ligar o Rio a Goiânia e aos grandes centros do interior — você tem esta vantagem excepcional: serviço diário e 25% de desconto* em confortáveis Douglas DC-3. Duas rotas a escolher: via Triângulo Mineiro, ou com apenas uma escala — Belo Horizonte. A bordo, o impecável serviço da Real. Faça a melhor escolha... faça uma viagem de ouro... vôe no "Garimpeiro"!

O "Garimpeiro" serve estas cidades:

Alfenas	Goiânia
Anápolis	Passos
Belo Horizonte	Rio de Janeiro
Catalão	Uberaba
Caxambú	Varginha

*Desconto aprovado pelo D.A.C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Cômoir 360

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

AMA 37.000

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER
"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

* Bôca que falava música, olhos que lembravam gata e o vestido que colava.
* A bailarina franzina que parecia um cisne vestido de prêto.
* Taco no assoalho em ritmo de bailado.
* Louras, morenas, braços e pernas, tudo dançava.
* Vicente Paiva parou, cumprimentou com a cabeça e fêz samba.
* Mirna, a "girl" de Recife que vai enfrentar a platéia carioca.
* Pernas faziam vitrine num banco comprido, de madeira tôsca, esquecido ao lado do piano.
* As mãos do pianista apostavam corrida no teclado.
* Uma safra de beleza reunida num só tardo.

A DANÇA DO SEM-FIM:

UMA ARGENTINA DE PITEIRA DOURADA SORRIU PARA PERÓN

RAQUEL Chababo, uma argentina morena, de piteira dourada, foi a primeira a chegar. Trazia nas mãos uma bôlsa e nos lábios um sorriso brejeiro, muitas vêzes dirigido a Perón, do palco iluminado dos teatros de Buenos Aires. Sua bôca falava música, seus olhos lembravam gata, seu vestido colava. Foi chegando, chegando, crescendo e trazendo perfume francês. O repórter ganhou um sorriso. O fotógrafo, uma chapa.

Alguém sem noção de beleza entrou e disse que eram 14 horas. Foi um lembrete para que Blanche Mur, outro pedaço da Argentina, primeira bailarina da companhia, corresse para o palco. Com ela, foi a bôca que falava música, os olhos que lembravam gata e o vestido que colava. Foi o sorriso também. Só ficou o filme do fotógrafo, com uma chapa que ninguém se lembrou de carregar.

Lá adiante, no palco iluminado, sem cenários, havia uma safra de garôtas que o Recreio conseguiu reunir num só fardo. Louras do Leme e de Nova Iguaçu, morenas do Uruguai e do bairro do Peixoto. Tôdas olhavam para Blanche, esperando um sinal qualquer. Estava para começar o ensaio de coreografia, um espetáculo que o público não vê.

Blanche dirigia as pernas. De taco na mão, batia no assoalho em ritmo de bailado. Pernas de tôdas as medidas dançavam e se misturavam num emaranhado de movimentos. Braços lindos, curtos ou compridos, largos ou roliços, iam e vinham, naquela série de ondulações que mexiam com os olhos da gente. Louras, morenas, pernas e braços, tudo dançava. Aquelas batidas tristes de taco no assoalho é que podiam parar.

Fomos lá distrair a Blanche e o taco parou. Com êle também parou a beleza dos movimentos.

O ensaio era muito pesado e as moças suavam. Mas nem assim acabara o perfume francês e aquêle sorriso brejeiro Argentinas e brasileiras suavam iguais. Pernas, muitas pernas, faziam vitrine num banco comprido, de madeira tôsca, esquecido ao lado do piano

O taco voltou a martelar o chão. Era hora do movimento de busto, de pescoço, de braços e de pernas A batida não irritava as garôtas, porque ninguém reclamava. Quase 20 delas, de maiôs pequeninos ou de calças de bailado, vão e voltam numa dança sem fim. Gostamos das meias de rêde, mas elas escondiam beleza. Ficamos contra e não voltamos atrás.

Nova interrupção e Blanche conta com sotaque castelhano. E' coreógrafa e primeira bailarina da peça a ser lançada no Teatro Recreio, na segunda quinzena de julho. Argentina de nascimento, trabalhou em diversos teatros de Buenos Aires. Está há quatro anos no Rio, já trabalhou no Casablanca, com Carlos Machado. Seu último "show": Banzo Alê.

Lá adiante, Iza, Silvana, Eny, Mirna, Dalva, Mary, Iricena, Valéria, Wilma, Alba, Eny Raupp, Isabel, Ingrid, Edyr, Ivone, Gina, Raquel e Trini conversam, gesticulam, riem à vontade. E como sabem rir as garôtas do Recreio!

Mirna, de maiô pequenino, fala de sua estréia no Rio. Ela, que já trabalhou em Recife, com André Villon, Augusto Ferreira e Isa Rodrigues, quer agora enfrentar o público carioca, mostrando a beleza que Deus lhe deu. Aqui no Rio, ela já trabalhou na TV-Tupi, com Virginia Lane. Uma "girl" que machuca os olhos gulosos.

A morena, de meias rendadas, está quietinha, num canto de palco. O ensaio é pesado, continua suando, cansada, mas ainda tem jeito de sorrir. Nasceu para o teatro, com certeza, e ainda há-de suar muito. Deus lhe dê muito suor!

São três horas. As coisas se complicam com a chegada dos bailarinos, guapos rapazes que se acham com direito de dançar com as garôtas. Dez rapazes que vieram da Argentina, Uruguai, Hungria e Cascadura, para dançar dirigidos por Blanche, que não cansa de bater com o taco. As meninas, mesmo as mais bonitas, são agarradas, quase sequestradas e se vêm obrigadas a rodar nos braços dos moços.

De repente, um piano, decorativo até àquela hora, começa a tocar um samba ligeiro, quase de môrro. Era Vicente Paiva, diretor musical da peça, que chegava. Uma rápida parada, um cumprimento de cabeça e tome samba. Tivemos que sentar para não dançar também.

O taco de Blanche é atirado longe. A dança parece mais alegre, agora. Gente aos pares, brincando de cordão, fazendo roda, lembrava crianças de uma escolinha de Santa Tereza. O samba parece mudar com a entrada de um sincopado gostoso.

As mãos de Vicente Paiva apostavam corrida no teclado. E as meninas, no palco, pareciam cisnes nadando no lago. Tôdas sorriam, porque tôdas eram bonitas.

O piano muda o tom, muda o ritmo muda tudo. Quatro meninas de lá e outras quatro de cá, entram e saem do palco, como se estivessem brincando de esconder. Quase falamos alto que as quatro de lá eram mais dançarinas que as quatro de cá. Bobagem, a morena de prêto dança bem, a de amarelo também.

Blanche pede atenção, dá ordens e separa as moças em grupos. Procurar ver qual delas dança melhor? Bobagem! Elas são tão bonitinhas...

Nos intervalos o falatório é grande. Há sempre as que gostam de falar muito e de contar casos. Mas as caladas têm mais casos ainda para contar. Só que não contam.

— "Música, maestro!".

Pronto, a Blanche estragou tudo, outra vez. A loura era linda, gostava de falar sôbre sua carreira, mas nós tinhamos que deixá-la dançar com os rapazes. Era a lei do teatro. Uma lei que não gostamos, mas que compreendemos.

Novo samba, mais vida no palco. Pernas claras e outras queimadinhas do sol começam a crescer acima de nossas cabeças. Estavamos sentados na primeira fila, mas tivemos que parar de tomar nota. Desviar os olhos daquele crescendo de pernas, era os ossos da profissão.

Blanche, a boa Blanche, pede, fala, reclama com as moças. Mas no final do ensaio ela sempre está satisfeita. E' a professôra de "girls" mais simpática que conhecemos. E como dança aquêle pedaço de castelhano.

Trini, a bailarina franzina, parece um cisne, vestido de prêto. Casada com Ricardo Abellan, solista do Municipal. Os dois vieram da Argentina para dançar no Rio. Êle, há quatro anos. Ela, há 5 meses apenas.

Blanche contou que está esperando mais vinte moças para a nova peça do Recreio. Quinze de Buenos Aires e cinco de São Paulo. Essas moças tôdas, depois de muito bem ensaiadas, pintadas e arrumadas, deverão tomar parte na peça a ser estreada em julho.

"Quem sabe, sabe" poderá ser o nome da peça, escrita por Valter Pinto, Luis Iglezias e Haroldo Barbosa.

E nós sabemos que "Quem sabe, sabe" é uma peça cheia de caras novas e de pernas selecionadas. E como é bom saber.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VIII — N. 1.969 — SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956

BASQUETEBOL

Simões (e não Kanela) a indicação da C. B. D.

Seleção russa chegará na têrça-feira

O TÉCNICO Kanela, ao saber que Simões será o técnico da seleção do Brasil contra a Rússia, dia 4, declarou que abandonará o basquete carioca e brasileiro em sinal de protesto, uma vez que a CBB já o indicara para aquêle pôsto.

Na realidade, diz o sr. Jarbas Deschamps (CBB), que fêz o convite a Kanela sem estar autorizado e antes que a Comissão Técnica da CBB se manifestasse sôbre o assunto.

Em sua reunião, estando presentes os representantes das entidades regionais do Rio e de São Paulo, a Comissão Técnica ouviu a indicação de João Cantuária (diretor FMB) para que Kanela fôsse o técnico da seleção carioca. Logo o representante paulista escolhia Mário Amâncio Duarte, para sua seleção. Foi então que a Comissão indicou Simões (e não Kanela) para dirigir a equipe brasileira.

Foi sugerida uma convocação extraordinária da diretoria da CBB, para que seja o impasse solucionado.

OUTRAS NOTICIAS

◆ O sr. Antônio Lavin enviou carta ao sr. Ivan Raposo, para que a CBB possa mandar a seleção de basquete feminino ao México, em setembro atuar amistosamente.

◆ Os paraguaios vão convidar brasileiras, argentinas e chilenas para um Quadrangular Internacional de Basquete Feminino, em Assunção, nos moldes daquele realizado no Maracanãzinho.

◆ A seleção russa (masculina) de basquetebol, chegará ao Rio na têrça-feira, devendo jogar no dia 29, no Ginásio do Maracanã, frente à seleção carioca; dia 2, em São Paulo, contra o selecionado paulista; e dia 4, outra vez no Rio, contra o "scratch" do Brasil.

◆ Segunda-feira a Escola de Oficiais de Basquete (FMB) comemorará 10 anos. Haverá missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja Rosário; às 11 horas, visita ao túmulo do ex-diretor da EOB, prof. Manoel R. L. Pitanga; e às 20 horas, sessão solene na FMB.

◆ Luiz Manzolilo foi indicado para dirigir a seleção da segunda categoria que, dia 4 jogará com a seleção juvenil na preliminar de Brasil x Rússia.

NOVO ATAQUE: Eis os titulares da nova Seleção do Brasil

TUDO PRONTO NO AMÉRICA

OS jogadores do América aprontaram coletivamente para o jôgo de estréia na "Taça do Atlântico" contra o Racing (Argentina), amanhã, no Maracanã. Durante 90 minutos, os profissionais rubros estiveram em ação, na Rua Campos Sales, sob as ordens de Plácido Monsores. A prática foi bastante proveitosa e terminou com uma igualdade de dois tentos. Ramos e Washington marcaram para os efetivos, enquanto que, "TV" e Nelsinho assinalaram os tentos dos reservas. Ivan reapareceu e deverá estar presente na equipe que jogará amanhã, cuja formação provável é a seguinte: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, David e Olicio. (Na foto, Osni dirigindo a seção de ginástica a que foram submetidos os rubros, antes do treino coletivo).

Apronta hoje a seleção do Brasil

O novo Canto do Rio, o "sparring"

O SELECIONADO brasileiro treina hoje, preparando-se para jogar domingo contra a representação do Uruguai.

O novo Canto do Rio será adversário dos brasileiros. Depois que remodelou seu conjunto, o clube niteroiense surge capacitado a opor séria resistência aos comandados de Flávio Costa.

Uma das atrações do exercício será a presença do goleiro Veludo, defendendo pela primeira vez o "goal" do Canto do Rio.

PAULISTAS PRESENTES

Embora a Federação Paulista tenha chegado vetar a inclusão de Djalma Santos e Formiga para o compromisso de domingo, os dois deverão estar presentes tanto hoje, no treino como no encontro, frente aos uruguaios.

Para o jôgo de domingo a seleção deverá formar com a mesma constituição da última peleja em Assunção. Apenas o avante Romeiro estará ausente, sendo substituído por Hilton (Bangu). Assim, já hoje no treino com o Canto do Rio, os brasileiros atuarão com: Pompéia (Fernando); Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

NOVO CANTO DO RIO

O quadro do Canto do Rio deverá apresentar-se com os novos valores para a temporada de 56: Veludo; Lafaiete e Duque; Eli, Adésio e Dodoca; Ari, Julinho, Zequinha, Osmar e Jairo.

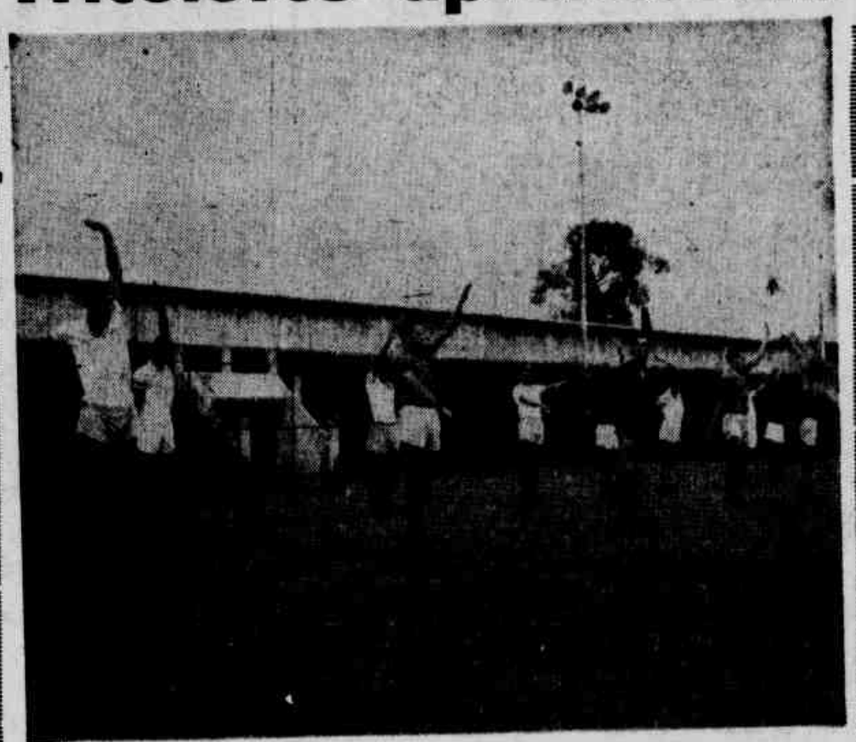
POMPÉIA NA RESERVA

Embora esteja autorizado a defender o América amanhã, contra o Racing, o goleiro Pompéia estará na reserva de Veludo, domingo.

NOVAS CONVOCAÇÕES

O treinador Flávio Costa deverá fazer novas convocações após o jôgo contra os uruguaios.

Tricolores aprontaram



ONTEM pela manhã o Fluminense treinou coletivamente no gramado de Teixeira de Castro (foto) preparando-se para os compromissos no Triângulo Mineiro, amanhã e domingo. Valdo, Jair e Altair foram poupados. Os efetivos venceram por 4x1 e o exercício teve a duração de 90 minutos. Léo (2), Telê e Escurinho marcaram para o quadro principal e Alecir assinalou o gol de honra para os suplentes. Os quadros ensaiaram assim: **Titulares:** Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Bassú; Paulinho, Telê, Léo, Robson e Escurinho. **Reservas:** Jair; Bené e Roberto; Elcio, Ítalo e Pedro; Converti, Genivaldo, Alecir, Romeu e Russo.

Tentativa de reabilitação do F. C. do Pôrto em São Paulo

Enfrentará hoje à noite o Corintians, no Pacaembu — Times prováveis

SÃO PAULO (Noticiário Especial) — O quadro do F. C. Pôrto estréia hoje em S. Paulo, enfrentando o Corintians (à noite) no Pacaembu. Depois de uma campanha apagada na capital da República, o campeão português tentará reabilitar-se em gramados bandeirantes.

A despeito da má figura que o Pôrto fêz nas duas partidas de que participou, o jôgo de hoje está despertando grande interêsse na torcida paulista. Também os corintianos encaram a partida com muita seriedade e estão concentrados em Tremembé. Os jogadores do Pôrto já se encontram na capital bandeirante desde ontem.

A arbitragem do jôgo estará a cargo de João Etzel Filho e as duas equipes prováveis serão as seguintes: CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Zezé. PÔRTO — Pinho; Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Sarmento; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Zé Maria. (Do noticiário de "Sport Press").

OS PREÇOS NO MARACANÃ

PARA os jogos entre Uruguai x Brasil (domingo) e Racing, da Argentina x América (sábado), ambos no Estádio do Maracanã, serão cobrados os preços de tabela para encontros internacionais:

CAMAROTES LATERAIS — 5 lugares — Cr$ 275,50.

CAMAROTES NAS CURVAS — 5 lugares Cr$ 220,50.

CADEIRAS NUMERADAS — Cr$ 55,50.

CADEIRAS SEM NÚMERO — Cr$ 44,50.

ARQUIBANCADAS — Cr$ 28,00.

GERAIS — Cr$ 17,00.

MILITARES — Cr$ 14,80.

Os ingressos estarão sendo vendidos com antecedência nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano, e no domingo, a partir das 9 horas da manhã, no Estádio do Maracanã.

Cronometragem e fotografia nos esportes

A FAMOSA "Omega" (Louis Brandt & Frère S. A.), de Berna, Suiça, teve a gentileza de nos enviar o exemplar n. 136 da sua revista **"Técnica y arte del cronometraje deportivo"**.

Trata-se de uma brochura magnífica, onde não sabemos o que mais realçar, se a apresentação de extraordinário bom-gôsto, ou as informações de caráter técnico, igualmente excelentes.

Todo o trabalho fito em "off-set", com a capa e contracapa em cartão "couché" com verniz vitreo, estampando a foto da chegada dos 100 metros rasos, nas Olimpíadas de Helsinki (foto feita pela máquina "Racend Omega Timer"). Paginação bonita e elegante, com o prêto e branco comum jogando bem com as côres vermelho, azul e amarelo. Fotografias das principais modalidades esportivas, ótimas.

Dentro dêsse conjunto de qualidade de papel, tintas, impressão, fotografia e paginação, uma série de artigos (resumidos) sôbre a história dos esportes, os Jogos Olímpicos modernos, os récordes do atletismo em Helsinki e o valor e a importância da cronometragem e da fotografia nos esportes.

Depois, "Omega" apresenta a sua moderna aparelhagem para fotografar e controlar as mais diversas competições esportivas da atualidade, e sôbre elas dá explicações fáceis de serem assimiladas e realça a importância de cada uma.

Tudo isso, numa brochura magnífica, numa propaganda inteligente, para lembrar que após 25 anos de cronometragem oficial das Olimpíadas, "Omega", mais uma vez, foi escolhido para fotografar e cronometrar os Jogos Olímpicos de 1956 marcados para novembro, em Melbourne, na Austrália.

Impresso totalmente na Suiça, com tiragem limitada, **"Técnica y arte del cronometraje deportivo"** é um trabalho útil para qualquer tipo de biblioteca esportiva.

A "Omega" (Louis Brandt & Frère S. A.) os nossos agradecimentos pelo exemplar recebido.

de NILTON RIBEIRO

DECATLO

A CBD, querendo melhorar os conhecimentos dos técnicos dos clubes cariocas, criou um Curso Especializado para êles. Um curso que custa Cr$ 85.000 00 por mês e que não dá despeza aos alunos. Pois na primeira aula não apareceu um só aluno. Na segunda, compareceu apenas Geraldo Luz, do Vasco.

★

João Pires, velocista, veio estudar no Rio e ingressou no Flamengo. Agora, correm rumores de que João Pires não conseguiu firmar-se no Curso que veio fazer e está propenso a regressar a Campinas.

★

A partir da tarde de hoje, na sede da F.M.A., o técnico norte-americano Donn Kinzler estará à disposição dos atletas cariocas que desejam treinar para alcançar os índices olímpicos.

★

Ademar Ferreira da Silva está sendo chamado pela CBD, para que devolva o uniforme que usou nas suas exibições nos Estados Unidos, logo após os Jogos Pan-Americanos.

★

O Campeonato de Aspirantes da Federação Fluminense de Desportos, terminou com êste resultado: Campeão — Vianense, 182 pontos; Vice-Campeão-Olímpico, 93; 3.º lugar — Fluminense, 78; e Marítimo, 32.

★

Mais de cem atletas disputarão domingo, pela manhã, a "Volta de São Paulo", na distância de 24.762 metros.

★

Lúcio Figueiredo vai abandonar o atletismo carioca a partir de 1957, uma vez que pretende aceitar a direção do Voleibol no Departamento de Esportes de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte.

O futebol da Itália mandou 16 cronistas

PARA a cobertura dos dois jogos da seleção italiana vieram com a delegação 16 jornalistas dos seguintes jornais:

Vincenzo Arnaldi (Gazzeta del Popolo); Aldo Bardeli (Stadio); Ilo Bianchi (Tuttosport); Leone Boccali (Calcio Illustrato); Nicolo Carosia (RAI TV); Lorenzo Ferrari (Corriere Lombardo); Nerio Giorgetti (Nuevo Corriere); Rizieri Grandi (Messaggero Roma); Caetano Oppio (Corriere Informazioni); Bruno Roghi (Corriere dello Sport); Angelo Rovelli (Gazzeta dello Sport); Gianni Brera (Il Giorno Milano); Vittorio Pozzo (Stampa Torino); Mario Dolci e Lamberto Patacconi, operadores cinematográficos.

A "Azzurra" está bem

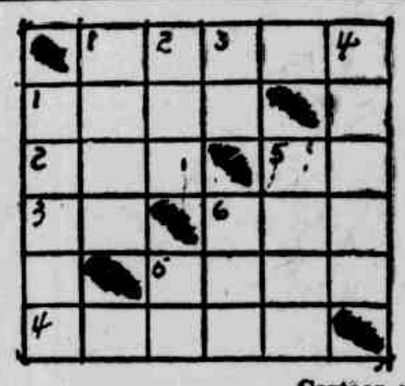
O EX-FAMOSO jogador Alfredo Foni, técnico da seleção da Itália, não pode dar entrevista com referência ao preparo e estado da equipe, razão o sr. Luciano Marmo, diretor técnico, a pessoa autorizada a fazer declarações.

Começou dizendo: — "Essa é uma grande seleção, preparada com todo capricho e bem melhor que a que participou do campeonato mundial de 1954, no Suiça".

Adiantou o sr. Marmo, que já está em princípio, escalada a seleção que atuará no próximo domingo, frente aos argentinos e que será formada por Viola; Magnani e Cervato; Chiapella, Orzan e Segato; Muccirelli, Gratto, Virgili, Pozzan (ou Pivatelli) e Prini. Na foto, Luciano Marmo, sentado, de óculos, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PASSATEMPO

DIOFRAN



Problema n' 1.509 - Em 22-6-56

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — picos e rosto
2 — berne
3 — nociva
4 — adições
5 — preposição e épocas
6 — foi

Cartoes profissionais

CIRINO PETRA

Dr. O. Ivens Gati

Soluções

PROBLEMA N. 1.508 — H — Acicate — Matinas — Aço — Ora — Ida — Ada — Seletas — Amoroso.
V: — Arma — Isca — Açúde — Isto — Alma — Arno — Atro — Arida — Elsa — Asco

Cartões

CARPINTEIRO — INVESTIGADOR

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Desfile de modas

"ALWAYS MODAS" realizará, hoje, às 15 horas, um desfile de elegância no Tentro Serrador, quando apresentará interessantes modelos, para a presente estação.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones 32-9415 e 32-9309

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

EXPERIMENTE

Se você é ambicioso, bem relacionado e tem boa aparência, experimente a profissão que tem sido o melhor caminho para a independência financeira de quase todos os que a abraçaram. E agora por método novo. Pois mantemos um curso para prepará-lo e garantir o seu sucesso. Pode ser exercido como extra. Informações, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Festa de São João no Bangu A. C.

SÁBADO, no Bangu Atlético Clube, será realizada uma interessante festa de São João, com diversas atrações, e na qual tomarão parte Zé Carioca, Trigêmeos Vocalistas e outras figuras do nosso "broadcasting".

Praça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Prilips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

AS BANDEIRANTES DO BRASIL VÃO TER CASA NOVA

AGRADEÇO à senhora Austregésilo de Athayde o convite para assistir à "avant-première" de "Vinte mil léguas submarinas". Das finalidades do acontecimento vocês terão maiores detalhes na carta que acompanhou o convite e que transcrevo:

"Em benefício das obras da sede da Federação das Bandeirantes do Brasil e para donativo da imagem de Santa Joana D'Arc para a capela dessa instituição pelos franceses do Rio de Janeiro, será realizada sob o alto patrocínio da senhora Bernard Hardion, embaixatriz da França, uma "avant-première" da produção de Walt Disney sôbre o romance de Júlio Verne "Vinte mil léguas submarinas", filme em Cinemascope Technicolor, distribuído pela RKO Radio, na sexta-feira, 29 de junho, às 22 horas, no cinema Astória.

Pedidos de bilhetes à Federação das Bandeirantes do Brasil pelos telefones: 22-7050 e 22-8122, pela manhã e à tarde.

PATRONESSES:

Sra. Bernard Hardion, embaixatriz da França;
Sra. Encarregado de Negócios, Le Genissel;
Sra. Austregésilo de Athayde;
Sra. Arnon de Mello;
Sra. Antônio Augusto Xavier;
Sra. Arnaldo Wright;
Sra. Bessis;
Sra. Bento Ribeiro Dantas;
Srta. Branca Queiroz Costa;
Sra. Brian Neels;
Sra. Campagne (Jules);
Sra. Cândido Paula Machado
Sra. Carlos Chagas;
Sra. Coopman;
Sra. Carlos de Carvalho;
Sra. Carlos Eduardo Lima Rocha;
Sra. Embaixador Carlos de Lima Cavalcanti;
Sra. Celmo Padilha Gonçalves;
Sra. Cecil Hime;
Sra. Ducousse Tassel;
Sra. Edmundo Barbosa da Silva;
Sra. Ernesto Fontes;
Sra. Erik de Carvalho;
Sra. Francisco Figueiredo de Mello;
Sra. Francisco Lampreia;
Sra. Francisco Oliveira Passos;
Sra. Francisco Souza Brasil;
Sra. Fouchet;
Sra. Gabrielle Mineur;
Sra. Garavaglia;
Sra. Gauguier;
Sra. Georges Court;
Sra. Georges Neu;
Sra. Geraldo Vieira da Silva;
Sra. Greffet;
Srta. Giovanna D'Ajeta;
Sra. Gil Souza Ramos;
Sra. Gilberto Ferrez;
Sra. Hélio Sant'Ana;
Sra. Hugo Rodrigo Otávio;
Sra. Haroldo Buarque de Macedo;
Sra. Ilídio Sauer;
Sra. Jair Negrão de Lima;
Sra. John Gardner Williams;
Sra. John White;
Sra. José Motta;
Sra. Juan José Fernandez;
Sra. Embaixador Júlio de Sardi;
Sra. Kenneth James;
Sra. La Tour du Pin;
Sra. Laroche;
Sra. Leonídio Ribeiro;
Sra. Lilita de Vasconcellos;
Sra. Lima Campos;
Sra. Luis Aníbal Falcão;
Sra. Luiz Ranulfo Espinola;
Sra. Marcio Mello Franco Alves;
Sra. Marina Pederneiras;
Sra. Maurice Deshors;
Sra. Mauro Joppert;
Sra. Mário Fonseca Guimarães;
Sra. Nelson Libanio;
Sra. Olavo Fonseca Guimarães;
Sra. Oscar Machado Vieira;
Sra. Ministro Pastor Roman;
Sra. Paulo Geyer;
Sra. Paulo Roquette Pinto;
Sra. Paulo Sampaio;
Sra. Pedro Calmon;
Sra. Pouessel;
Sra. Rachel Rocha Miranda;
Sra. Raul Carvalho Britto;
Sra. Reginald Austin;
Sra. Ricardo Jaffet;
Sra. Ricardo Xavier da Silveira;
Sra. Roberto de Faria;
Sra. Teyssier d'Orfeuil;
Sra. Valentim Bouças;
Sra. Vital Castro;
Sra. Wanderley Pinho;
Sra. Zélia de Sousa".

FOI novamente adiada, desta vez para o dia 27, a ceia de confraternização da Associação dos Artistas Brasileiros" que reunirá artistas plásticos, jornalistas, escritores, musicistas e outros expoentes das artes e amigos do Rio. O Glória se colocará de gala e musicado para êste acontecimento que tem como convidados especiais Jorge Fernandes, Waldemar Henrique e o Trio Nagô. As adesões ainda estão abertas: 22-6858.

O DINÂMICO Herbert Moses (até parece Pleonasmo) será mais uma vez homenageado. Desta vez, o Embaixador da Espanha e a senhora de Suñer convidam para a recepção, no dia de hoje, às 18,30 horas, quando condecorarão o presidente da Associação Brasileira de Imprensa com a Ordem Espanhola do Mérito Civil.

O MUNDO inteiro se agita em busca dos dólares, por uma das fontes mais certas — o turismo. A Grécia promoveu o cruzeiro de Elza Maxwell, com repercussão internacional e promove um segundo, neste momento. Até a Rússia, dona da famosa cortina, resolveu convidar o Xá da Pérsia e a bonita Soraya para um passeio. É dos planos do Kremlim criar um rublo de turismo. E nós?

A "enquête" promovida por esta coluna, continua em grande ritmo. As três senhoras desta foto já estão votando

Um Giro em Sociedade

TERÁ lugar, hoje, no Glória, o almôço promovido pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Trata-se de reunião de congraçamento dos "maiores" dêste organismo.

PETER

★ Há grande expectativa e será um grande sucesso social e artístico, a próxima programação da Sociedade Teatro de Arte, dia 28, no Teatro Dulcina, com a estréia da "A Viúva Astuciosa", com Tônia Carrero e Ceil Autran.

★ Dia 29, às 22 horas, festa de São Pedro, na Hípica. Será a melhor das festas juninas organizada por sociedade.

★ O sr. e sra. Paulo Santos comemoram com decisão e mais de cem convidados, o aniversário dêle e a inauguração da nova casa. O apartamento, além de muito bem decorado, tem uma bela coleção de peças chinesas de porcelana.

★ O sr. e sra. Armin Bernard estão preparando as malas, com destino à Europa. Vão diretamente a Paris e de lá ao Tirol. Depois, França, Suiça, Inglaterra e Estados Unidos. Boa viagem.

Na foto, da direita para a esquerda, o sr. e sra. Sérgio Ferreira, sr. Ocelo Pereira Lima, sr. Richard Barnes e srta. Regina, ao ladoda redatora da TRIBUNA DA IMPRENSA

SOCIAIS

M. AREOSA

"Cássio Muniz Follies" estréia na T.V.-Rio

PARA a estréia do programa "Cássio Muniz Follies", sexta-feira passada, às 20 horas, na TV Rio, foram convidadas inúmeras pessoas do mundo artístico, social e da imprensa. Depois do espetáculo, houve um coquetel, no quarto andar e, como não poderia deixar de ser, o assunto mais discutido foi o "show" e a beleza das "girls". As meninas são bonitas de rosto e de plástica e o coquetel ganhou um ar mais agradável, com a graça daquelas jovens que foram até lá em cima, levar um pouco de sua simpatia. Entre elas, Norma Tamar, que além de "girl" é também manequim. Exibia um modêlo complicado, mas original, em seda branca fôsca. Ana Buonacorci, outro elemento "super bem" escolhido do elenco, esqueceu o cansaço de uma semana de ensaio e apresentou-se alegre e bem disposta. Foi uma das que mais falou. A noite de sexta-feira marcou mais um sucesso para a TV Rio.

Vimos, entre outros: dr. Tude de Sousa, Vitor Costa e senhora (Isménia dos Santos), Carlos Machado, Francisco Abreu, Edmundo de Sousa, Eugênio Lyra Filho, Cerqueira Leite, Sérgio Ferreira e senhora, Richard Barnes, srta. Regina Aragão, srta. Ilde Caravaglia, Hamilton Santos, Caribé da Rocha, cronista Manuel Bernardes Muller e senhora (Jacinto de Thormes-Gilda Robichez), Sacha, cronista José Alvaro e senhora (Yolanda Ferrer), Paulo Montenegro, Davis Cohen, Ocelo Pereira Lima e Sousa Barros. Hoje à noite haverá mais "Follies".

Comemorando as bodas de prata do casal Demétrio Lisboa Lemos-Hilda Teixeira Lemos, foi celebrada missa em ação de graças, dia 20, às 10 horas, na basílica de São Francisco Xavier, à qual estiveram presentes, amigos e pessoas da família. À noite, no Clube Leblon, o casal ofereceu uma bonita festa, reunindo, num ambiente de cordialidade e simpatia, as numerosas pessoas de suas relações. Estiveram presentes, entre outros: sr. e sra. Marco Aurélio; general Nobre e senhora; dr. Luis Guimarães e senhora; sr. Aloisio Moraes Rêgo; coronel Antônio Sá Barreto Lemos, senhora e filho; dr. Amaro Mendes Figueiredo e senhora; dr. Silvio Mendes Figueiredo, (diretor social do Clube Leblon); Otávio Barbosa, dr. Olindo Sgaviole e senhora; dr. Henri Farah; sr. Abelardo Leal e senhora; dr. Wenceslau Pedduze e senhora; srta. Ana Maria Leal e major Newton Lisboa Lemos.

Festas

O Olímpico Clube realizará domingo, das 20 às 23 horas, mais uma noite dançante, dedicada aos associados e suas famílias.

FAZ anos amanhã, Maria Regina (foto), filha do industrial Nelson Lopes e sra. Maurita Lopes. Na residência do casal, na praia do Flamengo 122, apt. 512, será oferecida uma recepção, para comemorar a data

130.º Aniversário do Congresso do Panamá

COM a presença de embaixadores, acadêmicos, jornalistas e todos os membros da Sociedade Bolivariana do Rio de Janeiro, bem como figuras da comunidade venezuelana, aqui radicada, o Museu Histórico Nacional, inaugura hoje, a Sala das Américas e o retrato de Simon Bolivar, assinalando a passagem do 130.º aniversário do Congresso do Panamá.

Viajante

A BORDO do "Augustus", deverá chegar, dia 24 a esta capital, o sr Ariech Aroch, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Estado de Israel, à República dos Estados Unidos do Brasil. O sr. Ariech Aroch vem acompanhado de sua família.

Festa a caipira do Diretório La-Fayette Côrtes

O DIRETÓRIO Acadêmico "La-Fayette Côrtes", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, programou para o dia 23, às 20 horas, uma festa caipira, em suas dependências, na rua Haddock Lobo, 227.

Aniversário

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Professor Fernando Tude de Sousa
- Dr. João Mangabeira
- Antônio Rodrigues C. Neto

Exposições

O PINTOR Wagner Fraguas, que foi aluno do professor Levino Fanzeres, fundador da Colmeia dos Pintores do Brasil, realizará uma exposição no Estado do Espírito Santo, em setembro vindouro, reunindo nessa ocasião, para mais de cem telas.

Casamento

CASA-SE, amanhã, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 18 horas, o sr. Ivan Bhering Coelho com a srta. Regina Maurea de Albuquerque.

"Miss Xerimbabo"

A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comércio, fará realizar, domingo, entre às 14 e às 22 horas, uma grande festa caipira, em Jacarepaguá.

Na ocasião, será eleita a "Miss Xerimbabo", ou seja a Rainha das Caipiras.

São João, no São Cristóvão F. R.

O CLUBE São Cristóvão Futebol e Regatas já está decorando os seus salões, para a festa de São João, que fará realizar, dia 23, das 22 às 3 horas, em sua sede, na rua Figueira de Melo, 202.

INAUGURAÇÃO

A Deutsche Lufthansa vai estender, brevemente, suas linhas regulares para a América do Sul, devendo ser realizado o vôo inaugural no dia 15 de agôsto próximo. A fim de concretizar a iniciativa, viajou para Buenos Aires o sr. Kurt Stadthagen, diretor geral da Lufthansa para a América do Sul. Na foto, do embarque no Aeroporto de Congonhas, (São Paulo), o sr. Stadthagen com sua esposa, ao lado do sr. Hélcio de Orlandi Artacho, diretor da Itapetininga Propaganda Ltda.

BAILE DO INVERNO

NOS dias 23 e 24 o Itatiaia Country Club realizará em suas dependências o "Baile do Inverno", tradicional festa junina, que contará êste ano, com a participação da Diretoria e associados do Centro dos Excursionistas, desta capital, bem como do Círculo Militar de Rezende (Academia Militar de Agulhas Negras). Todos os convidados terão oportunidade de visitar a região em que se acha sediado o I. C. C., onde, por iniciativa do seu presidente, Arnaldo Rodrigues Duarte, deverão ser construídos oito clubes desportivos, incluindo-se um para facilitar a prática do excursionismo e montanhismo. Dentro do programa está prevista uma visita ao Parque Nacional de Itatiaia, onde, no domingo, será realizado um churrasco de confraternização desportiva. Da excursão participam também jornalistas, especialmente convidados. Os excursionistas, sob a direção dos guias Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães, deixarão o Rio, sábado, seguindo para Itatiaia, em ônibus especiais.

Inscrições e maiores informações, na sede do Clube dos Excursionistas, ou pelo telefone 22-8496 com Idalício (à noite).

Festa junina no Carioca Moto Clube

O CARIOCA Moto Clube realizará, amanhã, uma grande festa de São João, com casamento à caipira e outras diversões típicas, para a qual podem ser obtidas mesas e convites, nas oficinas dos srs. Salvador Ferri e Djalma Nogueira da Silva. Os sócios terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do corrente mês.

Exposição de trabalhos artísticos

O COLÉGIO de Santa Marcelina realizará, dia 24, uma exposição de trabalhos artísticos de cerâmica, confeccionados pelas próprias alunas.

A exposição estará aberta diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, na sede do colégio, na Estrada do Açude, 64.

Nascimento

SOLANGE MARIA, filha do sr. e sra. Luiz Carlos da Silva Fonseca.

GILDA VALENÇA EM "LONG-PLAYING" — A "Sinter" já lançou ao público o "long-playing" de Gilda Valença, a intérprete da canção portuguêsa. Nas duas faces da gravação, estão: "Lisboa antiga", "Perseguição", "Casa Portuguêsa", "Coimbra", "Cantiga da Rua", "Ai! Mouraria", "Severa" e "Tudo isto é fado". "Gilda Valença canta para você" — eis o disco.

Os dois líderes são grandes favoritos na 11ª rodada do Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Time do Sete de Setembro (Lebion), um dos bons disputantes do Campeonato TRIBUNA

Os dois principais jogos (Maravilha x Ás de Ouro e Alvi Negro x Monte Carlo) serão disputados em Quintino Bocaiuva
— Colocações —

MARAVILHA (Quintino Bocaiúva) e Ás de Ouro (Inhaúma) farão o principal jôgo de domingo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua 11.ª rodada. O Maravilha terá oportunidade de firmar-se na "faixa de classificação" se vencer êsse jôgo, podendo a derrota ser ruinosa às suas pretensões no campeonato. O Ás de Ouro está em 6.º lugar, bem colocado portanto, dependendo da vitória para figurar nos primeiros postos.

LIDERES FAVORITOS

Os dois líderes do certame (Sporting e Alvorada) aparentemente não correm perigo. Jogarão com adversários que não têm cumprido boas atuações; mas qualquer descuido poderá provocar uma surprêsa que 118 clubes esperam ansiosamente.

A COLOCAÇÃO

A situação atual, por pontos ganhos é a seguinte:

1.º	Sporting Clube (Copacabana)	38
"	Alvorada (Encantado)	38
3.º	Filhos São Jorge (Honório Gurgel)	34
"	Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva)	34
"	Estrêla Nova (Ipanema)	34
6.º	Ás de Ouro (Inhaúma)	32
7.º	Progresso (Engenho de Dentro)	31
8.º	Vila F. C. (Honório Gurgel)	30
9.º	Saican (Praça do Carmo)	28
"	Rio-São Paulo (Campinho)	28
"	Boa Vista (São Cristóvão)	28
"	Real (Santa Teresa)	28
"	Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	28
14.º	Maravilha (Quintino Bocaiuva)	27
15.º	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	26
"	União D. Coelho Neto (Coelho Neto)	26
17.º	Tamoio F. C. (Ramos)	24
"	Juventude A. C. (Copacabana)	24
"	E. C. Juventus (Maria da Graça)	24
20.º	Maracanã E. C. (Tijuca)	23
"	Acre F. C. (Centro)	23
22.º	Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Monte Carlo (Gávea)	22
"	Cinelândia (Centro)	22
"	Ipiranga (Praça do Carmo)	22
26.º	E. C. U. S. A. (Andaraí)	21
27.º	Rodoviária (Tijuca)	20
"	Expressinho (Tijuca)	20
"	São Martinho (Cidade Nova)	20
30.º	E. C. Bandeirante (São Cristóvão)	19
31.º	Brasileiro (Praça do Carmo)	18
"	Everest (Inhaúma)	18
"	Engenheiro Leal (Engenheiro Leal)	18
34.º	Liberdade (Lebion)	16
"	Milionários (Pilares)	16
"	Grêmio Cordovilense (Cordovil)	16
"	Paula Freitas (Copacabana)	16
"	Europeu (Centro)	16
"	Mocidade (Anchieta)	16
"	Palestrino (Lucas)	16
"	Novo Oriente (Ipanema)	16
"	Sete de Setembro (Lebion)	16
"	Apia (Vicente de Carvalho)	16
44.º	Conselheiro (Vila Isabel)	14
"	Ipiranga (Vila da Penha)	14
"	Voluntários (Olaria)	14
47.º	Juventude (V. Carvalho)	12
"	Paulistano (Inhaúma)	12
"	Cantagalo E. C. (Ipanema)	12
"	Barra da Tijuca (B. Tijuca)	12
"	Lisboa (Copacabana)	12
52.º	CESI (Méier)	10
"	Carioca (Alegria)	10
"	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	10
"	Cruzada do Leme (Leme)	10
55.º	Centenário (Centro)	8
"	Juventus (Copacabana)	8
"	Milionários (V. da Penha)	8
"	Ideal (Lucas)	8
"	Santos Dumont (São Cristóvão)	8
60.º	AERE Continental (Pilares)	7
62.º	Democrata (Rocha Miranda)	6
"	Bermacia (Pedregulho)	6
"	Ouro Verde (Honório Gurgel)	6
"	Estrêla (Botafogo)	6
"	Cidade Nova (C. Nova)	6
"	Vera Cruz (Lebion)	6
"	Liberdade (Costa Barros)	6
69.º	Comercial (Andaraí)	5
"	Unidos da Gávea (Gávea)	5
71.º	Cruzeiro (Andaraí)	4
"	Cruzeiro (Madureira)	4
"	Yankee (Rio Comprido)	4
"	Guarani (Deodoro)	4
"	Braz Cubas (Inhauma)	4
"	União (Tijuca)	4
"	Costa Barros (C. Barros)	4
78.º	Tôrres Sob. (Méier)	3
79.º	SPR (Cordovil)	2
"	Universitário (Inhaúma)	2
"	Nova América (Campinho)	2
78.º	Unidos do Encantado (Encantado)	2
"	Inst. Martinho Guimarães (Centro)	2
"	G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo)	2
"	Navarrinho A. C. (Catumbi)	2
"	Onze Unidos	2
"	Nacional F. C. (Nova América)	2
"	Castro Alves (Méier)	2
"	Universal Filmes F. C. (Centro)	2
87.º	Vitória (Centro)	1
"	Laranjeiras (Inhaúma)	1

AVISO AOS CLUBES

Qualquer engano nª contagem de pontos deverá ser comunicado, imediatamente, para a necessária correção. Na próxima têrça-feira, às 20 horas, os representantes de clubes poderão vir à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de conferir súmulas e retificar colocações.

A equipe do Ponto Chic, que deverá classificar-se, para o terceiro turno

ACRE x LIBERTAD NO CLÁSSICO CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO

Cinco jogos na rodada — Todos os encontros no Campo de São Cristóvão — Dois clássicos — Retrospecto — A rodada e juízes escalados —

REALIZA-SE domingo, pela manhã e à tarde, mais uma rodada do campeonato de São Cristóvão, com cinco jogos, estando os melhores classificados jogando entre si.

DOIS CLASSICOS

Os jogos mais importantes dessa rodada são os que travarão o lider, Maracanã, com o Independência, que ocupa a terceira classificação. Porém, o clássico da rodada ficará mesmo entre Acre e Libertad, ambos na segunda classificação. O Acre tentará, na quarta partida que êsses clubes travarão, a sua primeira vitória, já que nos encontros anteriores perdeu dois e empatou um.

RETROSPECTO

Nas 3 partidas já disputadas, os resultados foram os seguintes:

1.º JÔGO — dia 2-11-56 — Libertad 1x0, goal de Farmácia.

2.º JÔGO — dia 6-11-56 — Libertad 1x0, goal de Aurinho.

3.º JÔGO — dia 26-2-56 — Empate 1x1, gols de Caramelo (Libertad) e Santos (Acre).

OS QUADROS PROVAVEIS

As esquipes prováveis, para o quarto compromisso, atuarão com a seguinte formação:

LIBERTAD: Jobim; Maguá e Borba; Danilo, Oscar e Dilson; Aurinho, João, Caramelo, Orlando e Toninho.

ACRE: Jorge (Góes); Devanil e Santos; Farias, Sérgio (Lopes) e Fernando; Odir, Miranda (Zequinha), Gabiru, Sanches e Sarrafo.

A RODADA

A rodada de domingo tôda a ser realizada no campo de São Cristóvão, é a seguinte:

Às 9,00 hs. — Liberdade x Ponto Chic — Juiz: Luiz Meinel.

Às 10,30 hs. — Unidos da Liberdade x Leão do Norte — Juiz: José Souza Bitencourt.

Às 13,00 hs. — Cruzeiro x União — Juiz: Germano Franco.

Às 14,30 hs. — Maracanã x Independência — Juiz: Iravaldo de Lucas Azevedo.

Às 16,00 hs. — Acre x Libertad — Juiz: Itamar de Melo Cardoso.

CONVOCAÇÃO

Os dirigentes do Acre convocam, para estarem presentes no local do encontro, todos os atletas inscritos no campeonato, às 14 horas.

O 15º ANIVERSÁRIO DO JUVENTUDE

A festa terá início às 10 horas da manhã — As festividades esportivas — O programa geral — A diretoria

O JUVENTUDE A. C., de Ipanema, comemorará domingo seu 15.º aniversário de fundação. O início das festividades está mercado para às 10 horas da manhã, com a inauguração da quadra de basquetebol e voleibol.

Para as comemorações foi realizado um vasto programa social e esportivo. Entre as festividades, na frente esportiva, consta a partida de futebol entre o Juventude x Onze Unidos, em disputa do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

O PROGRAMA

A festividade obedecerá ao seguinte programa comemorativo:

10 horas: Inauguração da quadra de basquete e voleibol.

13,30 horas: Encontro de futebol entre o Juventude e Onze Unidos (equipes de aspirantes).

15,30 horas: Encontro de futebol, entre as equipes do Juventude e Onze Unidos, (equipes de amadores).

20,00 horas: Homenagem póstuma ao benemérito Orlando Rodrigues de Souza, que também era fundador.

20,30 horas: Consagração à Madrinha do Clube senhorita Arlete Lima.

21,00 horas: Seção solene, para dar posse à nova diretoria.

22,00 horas: Início do baile de aniversário, com o qual se encerrará a programação, de aniversário.

A DIRETORIA

A diretoria, que domingo tomará posse, em seção solene, para o biênio 56/57, é a seguinte:

Ocazo Gonçalves Dias (presidente); Vicente Cruz (vice-presidente); Artur Figueiredo (1.º secretário); Roberto Dias Rafael (2.º secretário); Hélio Luís Martins (Tesoureiro); Antônio Xavier Filho (diretor de esportes); Alfredo Joe (diretor de propaganda); Gilson Paulo de Melo (diretor social) e o Conselho Fiscal, composto dos seguintes membros: Domingos Silva, Haroldo Bastos e Olavo Barbosa.

CONVIDADA

TRIBUNA DA IMPRENSA especialmente convidada para os festejos de aniversário do Juventude, far-se-á representar por um de seus redatores.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

ITÁLIA SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
PROXIMAS SAIDAS

"AUGUSTUS"
Sairá em 4 de Julho ao meio-dia, para:
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA

"CONTE GRANDE"
Sairá em 3 de Agôsto, ao meio-dia, para:
DAKAR, LISBOA, BARCELONA e CANNES GÊNOVA e NÁPOLES

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL:		PARA O NORTE:
24 Junho	"AUGUSTUS"	4 Julho
25 Julho	"CONTE GRANDE"	3 de Agôsto (*)
3 Agôsto	"AUGUSTUS"	12 Agôsto
12 Setembro	"CONTE GRANDE"	21 Setembro
16 Setembro	"AUGUSTUS"	25 Setembro
6 Outubro	"GIULIO CESARE"	15 Outubro

(*) Com escala em LISBOA

Saídas de Lisboa para o Rio de Janeiro
"CONTE GRANDE" em 14 de Julho
"CONTE GRANDE" em 31 de Agôsto
"CONTE GRANDE" em 17 de Outubro

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AV. RIO BRANCO, N. 52 — TEL.: 43-8860

Do Chile ao Rio, num Ford 1931

A fim de entrar em contato com seus colegas de outros países, os estudantes chilenos René Gomez Freitas (20 anos, Medicina), Hugo Rodriguez Fainé (21 anos, Engenharia) e Eduardo Chappuzeau Belloni (21 anos, Direito), saíram de Santiago do Chile no dia 5 de abril, num Ford modêlo 1931, para uma viagem ao Rio de Janeiro, passando por Mendoza, Buenos Aires, Uruguaiana, Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo. E' a primeira vez que vêm ao Brasil, ficando encantados com a paisagem e o povo brasileiros. Nas cidades visitadas, discutiram problemas do ensino, pretendendo, no fim da viagem, fazer relato aos jornais locais. Os estudantes chilenos, que fizeram o raid Santiago-Rio usando gasolina Shell com ICA e Shell X-100 Motor Oil, já retornaram ao seu país; na foto, reabastecem seu carro num Pôsto Modêlo.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Ferroviário perdeu

O ATLÉTICO Clube Ferroviário não foi feliz nos jogos de domingo com o Bandeirante F. C., sendo derrotado por 4x1 nos amadores e 3x1 nos aspirantes. Uma tarde pouco propicia para ambos os times, que jogaram abaixo de suas verdadeiras possibilidades.

Os times do Ferroviário estavam assim formados:

Amadores — Nelson (Maneco); Teco e Bira; Sete, Nei e Aldir; Paulinho, Mauro, Copa, Dudu e Nilton (Reinaldo). Aspirantes — Tião; Paulinho e Quim; Valdir, Dudu e Loló; Virgilio, Gerson, Loquinho, Ari e Zé de Souza.

Correspondência

ENCONTRAM-SE em nossa redação, à disposição dos interessados, diversos ofícios dirigidos aos seguintes clubes:

Independente F. C. — Juventude A. C. — Nacional F. C. — Fábrica Estrêla de Petrópolis — Voluntários F. C. — A.E.R.E. Continental — S. C. Maravilha — F. P. A. Clube — São Cristòvinho — E. C. Cantagalo — Voluntários F. C. — E. C. Saican — E. C. Ipiranga (Vila da Penha) — Ás de Ouro F. C. — Palestrino de Lucas — Braz Cubas F. C. — Paula Freitas F. C. — G. E. Joaquim Nabuco — Onze Unidos F. C. — Vila F. C. — E. C. Barra da Tijuca — S. C. Vitória — S. C. Racing.

Caiu um invicto

O TIME do E. C. Boa Vista, que mantinha sua invencibilidade há mais de dois anos, perdeu domingo para o Paula Freitas. Jogou dentro de suas possibilidades, mas encontrou um adversário aguerrido, que aproveitou bem as oportunidades surgidas

BOA DISCIPLINA

O diretor do Paula Freitas fêz questão de registrar a disciplina e cordialidade que predominaram tanto na preliminar como no jôgo principal. "Até agora temos sido felizes no Campeonato TRIBUNA. Fizemos amizades com nossos colmãos e vimos sendo sempre bem tratados".

Peça Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Aceitam jogos

UNIVERSITARIO F. C. (de Inhaúma) — Inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, tem vagas em seu calendário e avisa aos demais clubes que aceita jogos para os seguintes dias: campo do adversário — 1.º e 29 de julho, 12 de agôsto, 9 e 23 de setembro, 7 e 21 de outubro. Campo do Universitário — 22 de julho, 19 de agôsto, 2, 16 e 30 de setembro, 14 e 28 de outubro. Os ofícios poderão ser encaminhados para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. CANTAGALO — Inscrito no Campeonato TRIBUNA. Quer jôgo para o dia 1.º de julho. Entendimentos iniciais com Adriano, pelo telefone 27-0501.

UNIDOS DO GUAICURUS — Aceita jogos amistosos para seus times de juvenis e infanto-juvenis, nos campos dos adversários, para os meses de junho e julho. Correspondência para a rua Guaicurus n.º 114 — Rio Comprido, ou tratar pelo telefone 48-7961, com o sr. Paulo, das 19 às 22 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and
De 14 às 18 horas

Juízes do D. A. homenagearam o homem que resolve abacaxis

João da Silva Ramos (simples e modesto) foi alvo de justa homenagem

OS árbitros do Departamento Autônomo resolveram homenagear seu chefe, inaugurando na sala de reunião do D. A. um retrato de João da Silva Ramos, titular, há longos anos, do cargo de Diretor de Árbitros daquele departamento.

HOMENAGEM JUSTA

A homenagem prestada a João da Silva Ramos foi das mais justas. Trata-se de um desportista modesto mas com relevantes serviços prestados ao futebol amador. Não é vaidoso e trabalha sempre sem pretender recompensa, pelo que a homenagem que lhe prestaram é reconhecida como muito merecida.

UM GRANDE ABACAXI

O cargo que João da Silva Ramos ocupa (Diretor de Árbitros do Departamento Autônomo) é dos mais espinhosos. Está em suas mãos o maior problema do futebol (arbitragens) e êle, contando com material humano deficiente, tem se saído da melhor forma possível de sua missão.

Nuno Vaz (centro), Jorge Paes Leme (esquerda) e Luís Gonzaga (direita), três árbitros relevados por João da Silva Ramos

Grêmio Imperial venceu e convenceu

1 x 0 sôbre o Brás Cubas

O GRÊMIO Imperial consolidou suas possibilidades no Campeonato TRIBUNA ao derrotar domingo, por 1x0 o time do Braz Cubas, no campo dêste (Pilares).

DETALHES

Os rapazes do Grêmio Imperial foram alvo de carinhosa acolhida por parte de seus adversários, decorrendo o jôgo num ambiente de franca cordialidade. Times que atuaram:

GRÊMIO IMPERIAL: Osvaldo, Nilo, China e Brito; Aramis e Djalma; Kid, Asdrubal, Wilson, Toninho e Brasil.

BRAZ CUBAS: Aguiar, Ari e Neca; Dalton, Bocage e Paulinho; Babado, Hélio, Jorge, Jica e Fala-Baixo. Na preliminar verificou-se o empate de 1 tento.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Nacional começou bem

Derrotou o Modêlo, de Bento Ribeiro, no seu primeiro jôgo

O NACIONAL F. C., do Campinho estreou muito bem no Campeonato TRIBUNA, ao derrotar por 5 x 2, domingo, o time do E. C. Modêlo (Bento Ribeiro) nos próprios domínios dêste.

DETALHES

Os times formaram assim:

NACIONAL: Florindo, Careca e Irapu; Dilon, Manoel e Jair; Avelino, José, Fábio (Décio), Jorge e Hélio.

MODÊLO: Magno, Joca e Florindo; Bica, Bira e Orlando; Nelson, Anildo, Saleco, Ernesto e Carlinhos (Fabiano).

Autores dos tentos: Hélio, Avelino, Décio, Décio e Jorge para o Nacional. Saleco (2) para o Modêlo. Na preliminar o Nacional venceu de 4x3.

Protestam os sócios

HÁ descontentamento entre os associados do E. C. Unidos do Encantado, com a direção de esportes do clube, que não tem escalado criteriosamente a equipe. No domingo, por exemplo, deu motivo a êsse protesto, o técnico escalar um goleiro no ataque.

N. R. — Esta nota nos foi entregue, a pedido de um grupo de associados do clube. Como se trata de um protesto em têrmos e sem ofensas, demos guarida, como daremos também, defesa ao diretor de esportes.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte Minas

"MARTIM LUTERO", o discutido filme produzido por Louis de Rochemont ("A Marcha do Tempo") e dirigido pelo falecido Irving Pichel, será lançado muito breve pela British Films. Sua história começa em 1505, quando, aos 22 anos de idade, Lutero abandonou os estudos de direito e ingressou no mosteiro agostiniano de Erfurt, e termina em 1532, 14 anos antes da morte do líder da Reforma. (Na foto, Annette Carell, intérprete da freira Katherine von Bora).

CINEMA

ELY AZEREDO

"Quando o coração floresce"

("Summer Madness" ou "Summertime")

COM Katherine Hepburn, Rossano Brazzi, Isa Miranda, Darren McGavin, Mari Aldon, Jane Rose, MacDonald Parks, Gaetano Audiero, André Morell, Jeremy Spencer. Produção Lopert (Inglaterra), para a United Artists (EE.UU.). Direção e produção de David Lean. "Screenplay" de David Lean e H. E. Bates, baseado na peça "The Time of the Cuckoo", de Arthur Laurents. Em "Ttechnicolor".

KATHERINE Hepburn concorreu ao "oscar" destinado à melhor atriz de 1955, que foi entregue — confirmando as previsões da crítica americana — à Anna Magnani, a "Rosa Tatuada" de Tennessee Williams. Perdeu em condições que acreditamos justas, mas que custarão a convencer seus admiradres, pelo menos até o lançamento de "Rose Tattoo".

Katherine faz o papel de uma secretária americana, solteirona bem madura, que emprega suas economias numa viagem a Veneza. O filme começa com o trem chegando à cidade. A primeira impressão é de aturdimento e maravilha ante algo que nem os mais excêntricos milionários dos U. S. A. poderiam reproduzir em seus domínios, mas a mulher não tarda em descobrir que a solidão também pode ser terrível em Veneza. Após longa e exasperante espera, o amor, que ela nunca conhecera, aparece na figura do proprietário de uma loja de **souvenirs** (Rossano Brazzi). Mas circunstâncias adversas intervêm: o último terço do filme tem o estranho sabor do prazer em luta com o relógio e com as saudades antecipadas.

Simultâneamente ao drama da solidão e do amor com horas contadas, que lembra, a certa distância, "Desencanto" (**Brief Encounter**), de David Lean, e "Quando a mulher erra" (**Stazione Termini**), de Zavattini & De Sica, essa versão da peça de Arthur Laurents (vivida no palco por Shirley Booth), faz deliciosas observações satíricas sôbre o turista convencional americano, que segue afanosamente os guias turísticos, e procura aproveitar ao máximo, como criança em hora de recreio, os momentos de "folga".

Ao contrário de seu inesquecível "Desencanto", um estudo intimista em prêto-e-branco, Lean explora, com abundância de planos longos, o contraste entre a beleza de Veneza, (filmada "in loco") e a figura solitária da mulher que perambula pelas ruas com a filmadora à tiracolo, à procura de memórias para sua vida sem história.

Depois de Katherine Hepburn, a estrêla de "Sumer Madness" é a fotografia de Jack Hildyard, que, aliada à sensibilidade plástica de Lean e à **art direction** de Vincent Korda, opera maravilhas com o "Technicolor" O filme vive quase exclusivamente de Katherine, Veneza e Rossano Brazzi. O veterano galã italiano, que a publicidade já tentou comparar a Valentino, vem obtendo muito sucesso junto ao público estrangeiro em filmes como "A Condessa Descalça", "A Fonte dos Desejos" e êste em comentário. Mas nem Lean, o mago, consegue fazê-lo ator. Há boas pontas de Isa Miranda, Mari Aldon e Gaetano Audiero (o menino).

VIGARISMO CINEMATOGRÁFICO

SURGIU na imprensa paulistana o seguinte anúncio: "Atenção, Moços e Moças! — Cinema Nacional! — A Emprêsa Cinematográfica Internacional Filmes precisa com urgência de mais de 200 moços e moças para trabalhar de artista ordenado de 5 a 15 mil cruzeiros. Os interessados deverão apresentar-se com documentos e duas fotografias "3 x 4", à rua Fidalga, n.º 738, ponto final do bonde Vila Madalena, das 8 às 22 horas; aos sábados e domingos atende-se o dia inteiro, com Rafael Rossi"

Lá chegando, os candidatos recebiam uma "carteira de artista" mediante o pagamento da taxa de mil cruzeiros, e a promessa de que, mesmo se o início das filmagens fôsse protelado, receberiam cinco mil cruzeiros mensais. Um detalhe, porém, intrigou dois rapazes: no cartão que lhes foi entregue a "Internacional Filmes" aparecia com o nome de "Emprêsa Cinematográfica Brasil Filmes, Construtora de Filmes Nacionais" . . E os tais "cineastas" diziam que era a companhia produtora do filme "O Sobrado", recentemente exibido com sucesso em São Paulo.

Os rapazes foram, então, pedir esclarecimentos na APICESP. E souberam que a Brasil Filmes, produtora do "Sobrado" e que vai lançar brevemente "O Gato e a Madame", não tem qualquer relação com a "Internacional Filmes", nunca a viu mais gorda, e jamais pensou em angariar artistas por anúncio de jornal Por sua vez, a Brasil Filmes do "Sabrado", descobriu que existe (não se sabe se registrada legalmente ou não) uma "Emprêsa Cinematográfica Brasil Filmes, Construtora de Filmes Nacionais", que se dedica a "reportagens em geral para festas, casamentos, batizados, bailes familiares, etc.". O mistério vem sendo investigado e, dêsse tudo, talvez surja até uma *escola* de filme policial autênticamente brasileira. Mas não está afastada a possibilidade de que termine simplesmente em cadeia...

O que podemos assegurar é a idoneidade da produtora de "O Sobrado", sucesso de público e crítica em São Paulo.

KATHERINE HEPBURN em "Quando o Coração Floresce" o melhor filme da semana, candidato a ocupar no balanço de 1956 posições honrosas pela produção e direção (David Lean), fotografia colorida ("Technicolor", Jack Hildyard), "art direction" (Vincente Korda) e — é claro — interpretação feminina (Katherine, a Grande). Apresentação da United.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

"ELECTRA NO CIRCO"

COMO peça "Electra no Circo" não se sustenta. E' uma imitação frustrada e mal feita de um tema que melhor desenvolvido poderia dar alguma coisa. Como espetáculo entretanto tem seu lado positivo na direção de Geraldo Queiroz, que escolheu um cenógrafo excepcional (Bellá Paes Leme), deu boas soluções à alguns péssimos instantes da peça, e conduziu os personagens dentro de um clima mais ou menos realizado. Deu-nos assim um 1.º ato excelente, quase perfeito, não fôsse a falta de maior ritmo à cena de apresentação dos artistas. A peça a nosso ver, devia começar mais movimentada até a entrada de Electra. Houve os que lamentaram a lentidão de algumas cenas e os que defenderam eufóricos, dizendo que se tratava de uma tragédia grega e não de um espetáculo de circo. Evidentemente, nem um nem outro têm razão. Lutando contra a peça e uma série de ocorrências que a ignorância e a má-vontade do pessoal técnico do Municipal esmerou-se em oferecer ao público na noite de estréia para a crítica, a direção de Geraldo Queiroz ficou defeituosa e muita coisa que vimos não saberemos dizer se foi intenção sua ou se obra dos mestres da incompetência, que são, tornamos a repetir para ficar bem claro, os funcionários do teatro da Municipalidade. "Electra no circo" não é nenhuma tragédia grega como querem os que aplaudem a lentidão de algumas cenas, agravada pela repetição exaustiva de algumas palavras na pobreza exasperante do texto. De heróis trágicos os personagens de Hermilo Borba Filho não têm nada. E parece claro que êle não pretendeu escrever uma tragédia, pois destituiu de tôdas as características dos heróis trágicos todos os seus personagens. Não há nenhuma dualidade, nenhum conflito de dever, nenhum discurso em Electra ou Orestes. O único resquício de tragédia grega está no 3.º ato quando Electra identifica em Orestes o pai que incestuosamente amava. Agamenon (Celso Borges) surge envolto numa atmosfera de fantasma de Elsinor, e "A Cantora" (Adila Araújo) parece ser uma nova Isménia, diante de Electra-Hamlet-Antigona. O autor conta com a cultura do público para compreender suas liberdades (ou facilitá-las). O resto é Nelson Rodrigues. O que nos desagradou na direção foram: aquelas batidas de gongo (que acentuavam a maior influência da peça), a solução dada ao trapézio e a excessiva sobriedade na loucura de Orestes, quase às escuras. Não sabemos se para evitar o mau gôsto, a que poderia incorrer, tôda cena do julgamento desenvolveu-se numa penumbra demasiada, escondendo tanto as "Mulheres de Prêto" como "As Máscaras", que quase não eram vistas da platéia. Isso, repetimos, não sabemos dizer se foi intenção, ou "colaboração" dos técnicos. A aparição do Dono do Circo nos parece adequada, se bem que tenha provocado certa desproporção entre o cenário e o intérprete, obrigado a longa caminhada para sair de cena.

Na interpretação, Ana Edler, melhor servida de texto do que os demais, destaca-se apesar de desdobrada pelo autor num pretenso rendimento teatral (A Voz) que a tôda hora descentralizava e enfraquecia sua figura. Sua interpretação foi uma das boas coisas da noite. Depois dela, Carlos Perry, cuja segurança e sobriedade no "Mestre de cerimônia" merecem destaque. Magalhães Graça, eficiente como sempre, mal servido de um papel que não lhe deu margem. Não poderia fazer mais do que apresentou. Rildo Gonçalves com uma emissão defeituosa e algum sotaque do norte que o afastou do personagem, tentando vencer e realizar seu trabalho em cena. Aurora Aboim uma verdadeira "lady" em nosso teatro, como os demais sem texto, nervosa talvez com as ocorrências que se sucediam, às vêzes mal articulava, não se fazendo devidamente entendida na platéia. Roberto Ribeiro surpreendeu-nos no "Homem Lagarto" e salvou a malfadada cena do trapézio quando grita "O Público!". Um bom instante de sua interpretação muito correta. Luiza Barreto Leite muito melhor aproveitada do que em sua primeira aparição no MBA. Adila Araújo dando intensidade à "Cantora", um dos raros instantes de texto na peça. Paulo Serrado de todos o menos satisfatório. bastante fraco. Nelson Morrison bem melhor do que sua primeira aparição na Cia. Dulcina-Odilon. Falando melhor, se bem que ainda fisicamente pesado. Os serventes e os garotos, como as mulheres de prêto, o cavalinho, a equitadora e a mulher de branco bastante seguros, numa demonstração de sadio interêsse e desprendimento dificilmente encontrado entre nós. Destacamos entre êles a presença de Beatriz Veiga, Hestia Bastos, Jayme Zettel, Roberto Viana.

3 atos de Hermilo Borba Filho. Direção de Geraldo Queiroz. Cenários e costumes de Bellá Paes Leme. Assistente de direção, Ian Michalski. Caracterizações, José Jansen. Execução dos costumes. Ely Coutinho. Sonoplastia, Jefferson Duarte.

ATORES E PEÇAS

Madame Morineau ilustrará algumas cenas de "Flôres de sombra", de Cláudio de Souza, na próxima terça-feira, aniversário de seu falecimento, no PEN Clube do Brasil, de que era fundador e presidente perpétuo.

Virgínia Lane foi suspensa por 30 dias pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo em suas apresentações na TV Tupi bandeirante. A "vedette" excedeu-se em alguns p'adas.

Laura Suarez é a tradutora da peça de Sauvaion que Os Artistas Unidos apresentarão a seguir — "Aconteceu naquela noite".

Colé estréia dia 15 em Belo Horizonte com "Gente "bem" e Champanhota".

Nélia Paula será a "vedette" de "Quem sabe, sabe!" revista que Walter Pinto apresentará no Recreio. Grande Othelo, José Vasconcelos, Paulo Celestino, Ofélia Maris, estão no elenco. Comenta-se que a revista não poderá usar o título anunciado, pois foi registrado para um filme de Alípio Ramos.

Consuelo Leandro voltará ao "Follies" com Walter D'Ávila na revista de Meira Guimarães "Chez Copacabana". Carla Nel e as Irmãs Marinho, da Brasiliana, estão no elenco.

Didi Fonseca enviou-nos o programa do Teatro do Estudante do Paraná que apresentou a peça de sua autoria "Uma autora em busca de personagens", dirigida por Israel Juegente, com cenários e figurinos de Armando Maranhão, atual presidente do TEP.

Chocolate é uma das maiores atrações da revista "Aperta o cinto" em cartaz no teatro Carlos Gomes. Além dêle a presença de Anilza Leone, Mirta Casemiro, Marlene e Luis Delfino. "Aperta o cinto" está a caminho do seu "centenário".

Margarida Rey voltou a interpretar a "Emília", de OTELO, que está se despedindo do público do Teatro Dulcina. "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, será o próximo lançamento da CTCA, que entrará no cartaz do Dulcina a partir do dia 28 próximo, apresentada em sessão especial à Sociedade Teatro e Arte OTELO ficará em cartaz até domingo, 24

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

O BOM programa "CAMERA UM" trará, hoje, de volta, a peça com que estreou na TV Tupi: o "grand-guingnol" de Maurice Level intitulado "UM BEIJO NAS TREVAS". Recomendamos não deixar as crianças assistirem, mas também recomendamos que os adultos não percam êsse programa, que nos traz cenas de terro, mistério e violência.

RECOMENDAMOS PARA HOJE

ENCONTRO COM ARY — Com sua "verve" e vasto conhecimento da música popular brasileira, Ary Barroso toca piano e palestra com os telespectadores. Na Tupi, às 19,00 horas.

REPÓRTER ESSO — O tradicional informativo que apresenta amplo noticiário falado e filmado, de acontecimentos nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20,00 horas.

AVENTURAS DE EVA — Escrito e ensaiado por Luis Iglezias, mostrando a atriz Eva Todor como personagem principal de diversas situações engraçadas. Um programa que distrai sempre, sob a direção de TV. de Mário Provenzano. Na Tupi, às 20.20 hs.

CÁSSIO MUNIZ FOLLIES — Estreou na semana passada com um sucesso fora do comum. Silvio Caldas e Grande Otelo estrelaram a primeira apresentação e os comentários que circulam garantem que o programa de hoje vai superar o primeiro. Na TV Rio, às 20,35 horas.

UMA VOZ AO TELEFONE — Rodolfo Mayer sòzinho diante das câmeras, para uma interpretação dramática, num programa que poucos sabem que é levado ao ar, na véspera, em Belo Horizonte, de onde o famoso ator viaja de avião para estar à noite de hoje nos estúdios da Urca. Na Tupi, às 22.20 horas.

TEATRO DO RIO — Um teleteatro que se preocupa em montar originais de autores consagrados. Na Rio, às 22 15 horas.

CÂMERA UM — Um ótimo teleteatro. Jacy Campos imprimiu um cunho especial a essa sua produção, baseando-se na fórmula do famoso "Studio One" da televisão americana. Mas não é êsse o único mérito do programa. Jacy a dirige com grande segurança e talento, lançando no vídeo atôres de cinema e mesmo amadores que em nada destoam dos já tarimbados e famosos artistas que com êles contracenam. Na Tupi, às 22,40 hs.

Para as Crianças

Na Tupi, Canal 6:

FAMÍLIA CONFUSÃO — Como "A Família Boaventura" da TV Rio (que lançou primeiro a idéia) êste programa apresenta as complicações em que vive uma família engraçada. Foi ao ar hoje, às 9 horas.

MATEMÁTICA DIVERTIDA — Sem ser um programa especialmente dirigido às crianças, vale a pena ser visto pelas curiosidades e informações instrutivas que o conhecido Malba Tahan apresenta. — Hoje, às 18,30 horas.

Na Rio, Canal 13:

DISNEYLAND — E' um programa que Walt Disney apresenta na TV americana e que agora temos pela primeira vez na América do Sul. Quando de sua estréia domingo último, vimos os trabalhos de filmagem de "20 mil léguas submarinas", a película que o criador do Pato Donald realizou baseada na famosa obra de Júlio Verne. — Hoje, às 18 horas.

GENTE IMPORTANTE — Revelações de calças curtas, mostrando seus pendores artísticos. Nunca deixaremos de dizer que não concordamos com essas demonstrações de talento precoce, seja na TV ou em qualquer outro veículo de divulgação comercial. Hoje, às 18.30 horas.

Hoje: As "Follies" melhores

É O QUE dizem todos os que têm assistido aos ensaios da segunda apresentação do musical que a Cássio Muniz lançou na semana passada. Segundo os comentários, a direção do programa preocupou-se em mostrar mais luxo e "mais televisão".

O programa de estréia (comemorado com "cocktail", salgadinhos e garôtas bonitas, salve entre elas, a linda Ana Maria Buonacorsi!) do elenco agradou bastante, superando, mesmo, tudo que já se fêz, no gênero, entre nós. Apenas, como todos, não engulimos o já agora tão comentado "play-back", em que nos deram um pouco de cinema nacional, com a voz de Silvio Caldas não correspondendo à imagem. Não sabemos que motivo forçou os realizadores do programa tão cuidadosamente preparado a recorrerem a êsse truque "batido" e que mesmo quando usado para fazer rir corre o perigo, se não houver sincronia absoluta entre o som e a imagem. Quanto ao resto, tudo muito bom, de muito bom gôsto e muito ritmo. Quase todos os programas que a TV Rio transmite do auditório têm o dom de alongar as figuras a ponto de elas parecerem que vão sair pelo vídeo acima. Na Tupi, ao contrário, todos os palco viram anões. São defeitos técnicos idênticos, mas até nisso as duas emissôras fazem questão de serem diferentes. Fôsse o caso de um dêsses cacetíssimos programas de entrevistas, pouco nos importaria que as figuras saíssem "vídeo acima ou vídeo abaixo", por se alongarem ou diminuírem, conforme o Canal em que estivessem.

Mas, em se tratando de um programa cujo "môlho" principal são garôtas bonitas de verdade, é uma lástima que isso aconteça.

Como todos fazemos votos para que o "FOLLIES" de hoje supere, como dizem, o da estréia.

Por se tratar de um programa em que o espírito e o trabalho da equipe foram flagrantes e são um dos principais fatôres do sucesso, passamos aos nossos leitores os nomes dos que se empenharam nos postos-chave da realização.

Produção e direção artística — Carlos Machado.
Cenários — Fernando Pamplona.
Direção de TV — Moacir Masson e Carlos Alberto.
Direção de cena (estúdio) — José Acrísio; assistentes: Jean D'Arco, Hamilcar Freitas e maestro Gaia e Teixeira Filho.
Iluminador — Fernando Amaral.
Coreografia — H. Delf e Blanch Mur.
Figurinos — Gisela.
Assessor Técnico-artístico — José de Souza Barros.
Orquestra — Tabajara.

Notamos a qualidade e bom gôsto dos "slides". Soubemos depois, serem de autoria de Arquimedes B. Lalor, o "Baby", chefe do Departamento de Arte da O. V. C..

MARIA HELENA RAPOSO NA T.V.-RIO

VEREMOS hoje, na TV Rio, em estréia às 20,00 horas, a jovem e bonita contralto brasileira Maria Helena Raposo, que foi uma das escolhidas para gravar o hino do Congresso Eucarístico. Após, haverá coquetel, com a presença de Maria Helena e dos convidados (sem câmeras).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N = Nacional
Casos especiais PI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe/A), comédia musical dirigida por H C Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion "Technicolor" Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Leblon. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura. livre.

ARMAS DA VINGANÇA (N), melodrama romântico dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Vera Nunes, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Proibido até 14 anos. Cines: Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

* DEMÔNIO DE MULHER ("It should happen to you"/A) dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10). livre.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Canedo. Prêto-e-branco Censura: livre. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20); Guaraci, Regência e São Jorge (Olinda).

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor" Censura livre Cines Metro. meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson Sally Forrest, Lilli St Cyr Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor" Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Primor 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn, e Rossano Brazzi. "Technicolor" Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Madureira, Bonsucesso, Braz de Pina, Abolição, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópo- 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SAI DE BAIXO (N), comédia dirigida por J. B. Tanko, com Carequinha & Fred, Adelaide Chiozzo Paulo Monte e Renato Restier Cines: Pathé, Caruso, Azteca, Pax, Coliseu, Imperator, Nacional, São José, Vaz Lobo, Baronesa, Realengo, Rio Branco Santo Afonso, Fluminense, Eskye, Rosário e São Pedro.

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone com Jack Kelly e Hildy Parks Prêto-e-branco Proibido até 14 anos. Cines Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Ipanema, Tijuca, Belmar, Natal, Politeama, Jardim (junto com "Demônio de Mulher").

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amrie Nazzari Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos Cines Art Palácio e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-8348) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1308) — "Terror na Noite" (A)
PATHÉ (22-0838) — "Sai de Baixo" (N)
PALÁCIO (22-1097) — Armas da Vingança" (N).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A)
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N)
MEM DE SÁ (42-2222) — "O Feijão é nosso" (N).
PRESIDENTE (42-7128) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
RIO BRANCO — "Sai de Baixo" (N).
S. JOSÉ (42-0595) — "Sai de Baixo" (N).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
AZTECA (45-6813) — Sai de Baixo" (N).
BOTAFOGO — * "O Feijão é nosso" (N).
CARUSO — "Sai de Baixo" (N).
COPACABANA (57-5134) — * Quando o coração floresce" (B).
FLORESTA (26-6257) — "Sangue de Mestiço" (A) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — O Feijão é nosso" (N).
LEBLON (27-7805) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A)
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B)
NACIONAL (26-6072) — Sai "de Baixo" (N).
PAX (27-6621) — "Sai de Baixo" (N).
PIRAJÁ (47-2058) — * "Quando o coração floresce" (B).
POLITEAMA (28-1143) — O Feijão é nosso" (N). Noite" (A)
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A)
ROXY (27-8225) — "Armas da Vingança" (N).
ROYAL — * "Ulisses" (I)
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B)
AVENIDA (48-1667) — O Feijão é nosso" (N).
CARIOCA (28-8178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A)
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Paixão e Sangue".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Vingança do Corsário" e "A Deusa Loura"
MADRID (48-1184) — "Armas da Vingança" (N).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1022) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) "O Feijão é nosso" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Carnaval em Marte" (N).
BELMAR — "O Feijão é nosso" (N).
CATUMBI (22-3681) — "A Taberna dos Proscritos" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Sai de Baixo" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "O Feijão é nosso" (N).
NATAL (48-1480) — "O Feijão é nosso" (N).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-917) — "No Caminho dos Elefantes" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Duelo de Paixões" (Cpe/A). ce" (B)
VILA ISABEL (38-1310) — "O Petróleo é nosso" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Quando o coração floresce" (B).
ALFA (29-8215) — "Genival é de morte!" (N).
BARONESA (JPA 623) — "Sai de Baixo" (N).
CACHAMBI — "Choque de ódios" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
COLISEU (29-8753) — "Sai de Baixo" (N).
IMPERATOR — "Sai de Baixo" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (I).
MADUREIRA (29-3733) - * Quando o coração floresce" (B).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Bem no meu coração" (A).
MOÇA BONITA — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 542) — "A Cruz do meu destino" (BA).
MONTE CASTELO (29-8250) — As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Sob o comando da morte" (Cpe/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — "Dillinger" e "Luta por um trono" (A).
REGÊNCIA * "Ulisses" (I).
RYDAN (49-1638) — "Um homem solitário" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — * "O Proscrito" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Sai de Baixo" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "Quando o coração floresce" (B).
LEOPOLDINA — "Um certo capitão Lockhart" (Cpe/A).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M)
MELLO (30-3077) — * "Ulisses" (I).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "O Prisioneiro de Zenda" (A).
RAMOS (30-1094) — "Rifles para Bengala" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Pacto de Honra" (A).
SANTA HELENA — "Labaredas no Céu" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Sai de Baixo" (N).

AS CRIANÇAS ESTÃO TRISTES; O FANTASMINHA FOI-SE EMBORA

"EM "Pluft, o fantasminha", a criança brasileira tem oportunidade de provar a sua índole honesta" — disse Dom Helder, depois de assistir a peça. De fato, ninguém atraiçoa Maribel. O pirata da perna de pau só ouve NÃO... NÃO... na platéia. Ninguém lhe conta onde está a chave!

"Pluft", a maior peça infantil representada entre nós, disse adeus a seu grande público — Maria Clara vai ser traduzida para o inglês, francês e espanhol

AS crianças estão tristes, "Pluft" desapareceu. Agora já não podem chorar com pena de Maribel, ou atirar pedras no pirata da perna-de-pau. Mas isso não tem importância. "Pluft" um dia voltará para o palco do Patronato da Gávea, onde fará uma nova temporada para outras crianças.

O fantasminha que Maria Clara Machado criou para as crianças brasileiras vai agora a outras terras, através das traduções de Claude Vincent, Vanneau e Maria Julieta Drumond de Andrade. Enquanto isso as crianças cá da terra sentirão saudades do fantasminha bom que não mete medo a ninguém.

"Pluft" é uma peça de teatro diferente de tôdas as peças criadas para crianças. As peças de teatro geralmente têm enredo, crítica e apresentação. "Pluft" tem tudo isso e mais a história que se passa paralelamente às suas apresentações. E essa história nada tem a ver com intérpretes nem com o que se passa nos bastidores. Ela acontece na platéia, pelo telefone, no espírito das crianças que vibram com os fantasminhas.

Na opinião de Maria Clara, cada criança que assiste sua peça se torna um personagem da história. Os fatos que acontecem depois do espetáculo, durante a semana, fazem uma outra história que vive à margem da própria história dos fantasminhas.

Os pais não gostam

O desaparecimento de "Pluft" foi motivo de satisfação para os pais das crianças. Êles já estavam cansados de ir ao "Tablado" ver a mesma peça. Que gostaram, não há dúvida. Mas ver a mesma peça dezenas de vêzes não agrada muito a gente grande, que nada entende de fantasmas. Sòmente as crianças gostam, porque só elas entendem coisas que as gentes crescidas não compreendem.

Maria Clara Machado recebeu centenas de telefonemas de pais pedindo a retirada da peça. Todos os domingos eram obrigados a ir ao Tablado levar seus filhos para aplaudirem Maribel e vaiarem o pirata da perna-de-pal.

O motivo da preferência da crianças é muito simples. das crianças se integram de tal maneira na peça que esquecem de que o que se passa no palco é uma história. Elas vibram e passam a participar do espetáculo. Numa das últimas apresentações do "Pluft", no momento em que o fantasminha, desesperado, diz que o único defeito de sua mãe é falar muito tempo ao telefone, uma criança da platéia levantou-se e disse: "Pluft", não se incomode, a minha mãe é assim mesmo!".

Lealdade

Uma das preocupações dos adultos quando assistiam à peça era o mêdo de que as crianças revelassem o segredo do tesouro ao pirata da perna-de-pau, quando êle oferece ouro, dinheiro e a própria Maribel, em troca do segrêdo. Mais uma vez, as crianças mostram entender muita coisa que os adultos ignoram. Respondem em côro com um não veemente e prolongado.

Tudo isso Maria Clara conseguiu com "Pluft". Compreensão das crianças, lealdade e acima de tudo, rompimento da barreira que separa o público dos artistas. E a prova disso está no interêsse das crianças, quando termina o espetáculo. Em bandos, sozinhas ou acompanhadas de seus pais, correm ao pátio do teatro onde vão esperar os artistas.

Com mêdo e cuidado, aproximam-se dos fantasmas. Tocam-nos para verificar se são mesmo verdadeiros. Emocionam-se e falam-lhes como se falassem a Maribel, e Bonança. E sua maior desilusão é descobrir que ali não estão fantasmas verdadeiros e sim pessoas grandes fantasiadas de fantasmas.

Certa vez uma criança teve tanta pena de Maribel que tirou de seu bôlso Cr$ 1,00 e entregou-lhe. Maribel não se revelou, ficou emocionada com a ingenuidade da criança.

Tudo isso porque "Pluft" é uma peça diferente. A maioria das peças infantis que assistimos são criancices para adultos que crianças não aceitam. São princesas sensuais, piadas insôssas e de mau gôsto, quando não chegam a apresentar coisas piores. E "Pluft" é uma dessas peças que acontecem uma vez ou outra. Um verdadeiro "achado". Ridiculariza o mêdo que as crianças, por comodismo dos pais, alimentam. Maria Clara desmoralizou o mêdo. As crianças se identificaram com o fantasminha tão doce e amigo, perseguido por tanta gente.

O sucesso dessa peça de Maria Clara Machado, que se vem dedicando com sucesso, a peças infantis foi significativo e causou sensação. Não apenas entre a garotada mas entre muita gente grande que teve oportunidade de voltar à infância. Seria ideal se houvesse um teatro infantil feito para adultos e representado por crianças. Os papéis se inverteriam e talvez as crianças fôssem mais eficientes para nós do que somos para elas.

Terminado o espetáculo, as crianças vão tocar no fantasminha. Será que êle é fantasma mesmo? A maior desilusão dêles é)quando percebem que Plutf é mulher

Maribel e o pirata. O pirata se casou, mas não foi com Maribel. Muitas crianças recriminaram Maria Clara, pensando que ela tivesse deixado êle se casar com a coitadinha da Maribel

Tio Gerundio, o dorminhoco, ex-fantasma de navio, quando acordado brinca com as crianças. Ele é um verdadeiro herói. Como Plutf poderia salvar Maribel sem a ajuda de Tio Gerundio? Teria sido mais difícil!

O PIRATA da perna de pau, fora de cena é um bom fulano, que conversa com as crianças e lhes aperta a mão. Uma vez um menino quis jogar-lhe pedras; mas, em geral, as crianças conversam com êle. Ao fundo, o Marinheiro Ju lido, que nos intervalos senta-se perto de seu "inimigo" perneta.

MICROFONES NA LAPELA E FIOS NOS COLÊTES

Essa a grande novidade que os alemães inventaram

OS microfones incômodos que tornam os repórteres nervosos, preocupados com os fios, serão substituídos por microfones de lapela que o repórter conduzirá como se fôsse uma flor e os fios vão apenas até o bôlso do colete onde um emissor com transmissores e uma minúscula bateria, trabalham com perfeição. Êste aparelho emite na faixa de 12 metros e requer um mínimo de cuidados técnicos.

Os técnicos descobriram também a conveniência de se cobrir o microfone com uma carapuça de nylon a que deram o nome de "meia do microfone". Êste dispositivo além de atenuar os ruídos do vento atenua também os ruídos produzidos pelas gôtas de chuva.

Esta transformação da vida do repórter de rádio assim como inúmeras outras facilidades, são o resultado do trabalho de especialistas alemães em rádio que se prolongou por muitos anos. Na Alemanha Ocidental há 3 centros de investigações de rádio, entre os quais o de Hamburgo que é o mais importante. Gastam-se anualmente cêrca de dois milhões de marcos nos trabalhos de investigações e aperfeiçoamento da técnica da televisão.

Outra novidade é o telemicrofone que se assemelha a um telescópio astronômico. O microfone é um tubo que apanha ruídos e sons distantes com a maior, nitidez. A televisão pretende combinar êste telemicrofone com as suas câmeras. Numa transmissão de uma partida de futebol, devem ouvir-se de futuro também, os apitos do árbitro.

Os técnicos hamburguêses dedicam uma atenção especial ao aperfeiçoamenta da técnica da transmissão. A última novidade neste domínio é um amplificador que substitui pràticamente uma estação emissora. O repórter liga sua aparelhagem simplesmente à rêde telefônica e torna-se assim independente do carro de transmissão. Além disso, êle próprio já pode corrigir o som, trabalho êste que anteriormente só o engenheiro especializado podia realizar. Por meio de uma antena de apenas dois metros mantém-se a comunicação com o carro de transmissão.

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
ÚLTIMOS DIAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE, AS 21,30 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 hs. e à noite, às 21.30 hs.

Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22 horas
A seguir: "Alguém falou de amor" — Estréia dia 29

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Segunda-feira, dia 25, às 21 horas — Bilhetes à venda

DEFINITIVAMENTE
3 ÚLTIMOS DIAS
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
Mais de 30 mil pessoas
4 MESES EM CARTAZ
HOJE, AS 21 HORAS
Domingo, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
ESTRÉIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni
RESERVAS: 32-5817

ESTRÉIA DIA 28, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 horas e 22,30 horas
VESPERAIS, QUINTAS — SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

TEATRO DO RIO
direção de LUÍS
Apresenta
"O HOMEM DA FLOR NA BÔCA"
de Pirandello
com JASON CESAR
LABANCA
HOJE, às 22:30, na TV-RIO

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
"Divórcio para três"
FICARA' EM CARTAZ ATE' O DIA 1.º DE JULHO
Reservas com antecedência - Fone 42-4521
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. PATRICK

AJUDA TEU IRMÃO, VÍTIMA DO INCÊNDIO DO MORRO DO PERU

Texto de LUIZ FERNANDO

★

Fotografias de ANTONIO ANDRADE

TÊRÇA-FEIRA, Sônia passou a tarde procurando sua boneca de pano entre os escombros de sua casa. Não achou: a boneca morreu no incêndio. QUARTA-FEIRA, Sônia ganhou um vestido e recebeu uma boa notícia: ia ganhar uma boneca nova. Correu até o portão da sede das Obras e esperou a boneca, que só chegou ONTEM e lhe foi entregue por Norah Corbett, do departamento de Assistência Social das Obras, presente de uma leitora da TRIBUNA. DEPOIS embalou a boneca com muito carinho e, muito contente, VOLTOU para o morro, com os pais e o irmãozinho.

DEPOIS DE ESPERAR TRÊS HORAS

Sônia recebeu "Teresa" com um beijo no rosto

Leitora da TRIBUNA presenteia Sônia — "Teresa": loira, de tranças — Mais duas bonecas — Subiu o morro abraçada com a boneca

SÔNIA recebeu "Teresa" com um beijo, ontem, às 18 horas, na sede das Obras Sociais de Santa Margarida Maria. Sônia é a menina de cinco anos, que perdeu a boneca no incêndio do morro do Peru, e "Teresa", uma boneca loura, de tranças, fitinha vermelha, vestido azul e avental branco, uma boneca que fecha os olhos e chora, que uma leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA ofereceu à menina. Norah Corbertt, uma das moças que trabalham nas Obras, entregou "Teresa" à Sônia.

A leitora da TRIBUNA, que deu a boneca a Sônia, não quis revelar sua identidade. Mandou a boneca por um mensageiro. Chegou uma segunda boneca, pouco depois: de um leitor de São Paulo, que telefonou para parentes no Rio, pedindo que comprassem e mandassem uma boneca para Sônia. Foi então que apareceu a terceira: de dona Vitória Madeira, do Rio. As duas, mais outras que cheguem, serão distribuídas entre outras meninas que, com o incêndio, também ficaram sem suas bonecas.

TERÇA-FEIRA

Terça-feira, quando o repórter subiu o morro incendiado, foi encontrar Sônia procurando sua bonequinha de pano entre os escombros de sua casa. Não a encontrou: tinha morrido no incêndio. Sônia, que estava triste com a tristeza dos pais, ficou ainda mais triste. Gostava tanto da boneca. Depois de uma tarde de buscas inúteis, limpou as mãos no vestidinho sujo, única coisa que salvou do incêndio.

QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, Sônia ganhou um vestido azul e outras roupinhas, na sede das Obras Sociais de Santa Margarida Maria, onde foi buscar a mala de emergência (cobertores, roupas e mantimentos) para a família.

Recebeu também uma boa notícia, uma notícia que lhe fez sorrir o primeiro sorriso depois do incêndio: ia ganhar uma boneca nova, grande, bonita. Correu ao portão para esperá-la, mas ela não veio. De noite, no barraco que seus pais ocuparam provisòriamente, custou a pegar no sono. Depois dormiu e sonhou com a boneca, segundo nos contou seu pai, o sr. Joaquim Marques de Almeida.

ONTEM

Ontem, Sônia foi à sede das Obras às 15 horas, e lá ficou até receber a boneca. Esperou três horas, impaciente, ora sorrindo nervosa, ora chorando até.

Não quis deixar "Teresa" voltar para a caixa na hora de subir o morro, de volta. Uma amiguinha levou a caixa. Ela subiu abraçada com a boneca.

"TERESA"

"Teresa" se chamou "Teresa" porque Sônia assim o quis, no dia em que soube do presente. Sônia não tem motivo especial para chamar a boneca de "Teresa". A que morreu no incêndio nem nome tinha. Sônia chamou "Teresa" de "Teresa" um dia antes de conhecê-la.

ALEGRIA

A família de Sônia ficou muito contente com a boneca, com a alegria da filha.

— "Nem sei como agradecer à TRIBUNA DA IMPRENSA. Vocês têm feito muito pela gente. Não poderei pagar isso nunca" — disse-nos, emocionado, antes de subir o morro, com a mulher, o filho de colo e Sônia com "Teresa" ao colo.

ASSIM CHEGAM DONATIVOS:

Carlos, Luiz, Cézar; e o vovô anônimo

ELE tem sotaque de portugues, os cabelos quase brancos, uma casa comercial de secos e molhados e três netos que são a sua alegria.

Saltou, ontem, às 16 horas, em frente ao número 31 da rua Fonte da Saudade, de um carro de praça, com quatro volumes para as vítimas do incêndio.

Não quis dar seu nome, não quis fotografia. Entregou tudo ao padre Justino: 22 calças, 18 blusas, cinco camisas, 15 vestidos, sete ternos de roupa, mais 8 vestidos para crianças, tudo novinho, tudo para os desabrigados.

Disse que era oferta de seus netos, Carlos, Luiz e Cezar, em intenção de Nossa Senhora de Fátima. Despediu-se com um sorriso, entrou no carro de praça e partiu satisfeito.

Na foto, o dr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, examina as roupas com dona Gilda, a comandante da campanha, e uma auxiliar.

"Só descansaremos depois de devolver as casas, móveis e roupas que o fogo destruiu"

Padre Justino, presidente das Obras, fala à TRIBUNA — Os donativos e as primeiras distribuições — A TRIBUNA sobe o morro — A reconstrução dos barracos

— "Só descansaremos depois de devolver as casas, móveis e roupas que o fogo destruiu" — disse-nos o padre *Justino Cortyens presidente das Obras Sociais de S. Margarida Maria, sociedade que está executando a campanha promovida* pela TRIBUNA DA IMPRENSA para a reconstrução dos barracos e amparo às vítimas do incêndio do morro do Peru, *no Humaitá.*

— "Estamos satisfeitos com o andamento da campanha" — afirmou o padre.

Ajuntou:

— "Temos recebido muitos donativos, tanto em espécie, como em dinheiro: algumas camas colchões, travesseiros, roupas, calçados, mantimentos. Mas precisamos de muito mais, pois temos que atender a cêrca de 50 famílias".

— Com a ajuda de Deus levaremos a bom têrmo esta campanha" — concluiu.

Donativos

As vítimas do incêndio do morro do Peru perderam tudo o que tinham, do barraco ao fogão, da cama de dormir ao talher. Portanto, precisam de tudo: cadeiras, mesas, louças, roupas as coisas mais necessárias para os barracos que esperam reconstruir e para si mesmas.

Tôda a contribuição, em espécie ou dinheiro, deve ser enviada para Obras Sociais de Santa Margarida Maria, rua Fonte da Saudade, 31, telefone 26-9420, no Jardim Botânico. Informações sôbre a campanha podem ser pedidas, também, ao sr. Elpídio Reis, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Distribuição

Foi ontem, a segunda distribuição de roupas e mantimentos às vítimas do incêndio. Dezenas de famílias receberam porções de arroz, feijão, banha e farinha, peças de roupa e cobertores.

No morro do Peru

TRIBUNA DA IMPRENSA voltou, ontem, ao morro incendiado. Lá estêve o nosso superintendente, Elpídio Reis, que foi ver, de perto, as consequências do incêndio.

Em companhia do padre Justino visitamos, ainda, a sede do serviço de Ação Social das Obras, no morro Macedo Sobrinho, vizinho-gêmeo do Peru, a escola e o mercadinho em construção.

A campanha

A campanha promovida pela TRIBUNA e executada pelas Obras Sociais de Santa Margarida Maria pretende amparar as vítimas do incêndio e ajudá-las na reconstrução de seus barracos. Os próprios desabrigados estão dispostos a trabalhar na reconstrução.

Madeira e local

Quarta-feira, pela manhã surgiu a primeira solução para o problema da reconstrução: dom Helder Câmara cedeu a madeira dos andaimes do conjunto da Praia do Pinto para a construção dos novos barracos, que seriam armados ali mesmo, no morro do Peru.

No mesmo dia veio uma outra solução: a do prefeito Negrão de Lima, que pretende construir barracos com madeira da Prefeitura, em outro local, possivelmente na Penha.

Agora, dom Helder e o prefeito Negrão de Lima estão empenhados em encontrar uma solução para êsse problema. As vítimas do incêndio, porque trabalham nas proximidades do morro do Peru, preferem continuar morando ali. Ontem mesmo os dirigentes do Departamento de Assistência Social das Obras, fizeram um levantamento dos locais de trabalho de cada vítima para apresentar ao prefeito.

Acredita-se que o sr. Negrão de Lima venha a permitir a reconstrução dos barracos, no morro do Peru. Possivelmente hoje será conhecida a solução final.

Opinião geral

— "Vai ser um desastre se nos mandarem para uma favela distante. Vai transtornar tudo" declarou-nos o sr. Florestam Coutinho, vigia de um depósito de pedras junto à Lagoa, uma das vítimas do incêndio. A opinião unânime dos favelados é a do sr. Coutinho.

COM o padre Justino, presidente das Obras Sociais, a TRIBUNA DA IMPRENSA voltou ao morro do Peru e visitou a escola e o centro da Ação Social das Obras do morro de Macedo Sobrinho. (Na foto, padre Justino e o nosso superintendente Elpídio Reis).